amigos da poli
fundo patrimonial

RELATÓRIO ANUAL

2025

Retirado do Flickr da Escola Politécnica da USP - Foto aérea tirada por: Guilherme Andrade.



ÍNDICE

01 **CARTAS 3**
Palavra do Conselho 4
Palavra da Diretoria 6

02 **MISSÃO, VISÃO E VALORES 8**

03 **DESTAQUES DO ANO ... 10**
Indicadores 11
Marcos 15
Novidades da Poli-USP 19

04 **IMPACTO NO AMIGOS DA POLI 22**
Edital de Projetos 26
Centro de Carreira 98

05 **TRANSPARÊNCIA 109**
Alocação de Investimentos 110
Investimentos 111
Relatório Financeiro 113

06 **QUEM SOMOS..... 130**
Nossa História 132
Nossos Pilares 133
Estrutura Organizacional 134
Associados 138

1 CARTAS

PALAVRA DO CONSELHO

Caras amigas e amigos,

Se 2024 foi o ano de reforçar processos e pavimentar o crescimento do Amigos da Poli, 2025 foi o ano em que começamos a executar a iniciativa **"Poli por um Brasil Melhor"** para apoiar a aceleração do desenvolvimento das seis áreas definidas como prioritárias no planejamento estratégico da Escola Politécnica. As áreas eleitas são 1. Engenharia para Vida e Mitigação do Aquecimento Global; 2. Energias Renováveis e Transição Energética; 3. Mobilidade e Cidades Inteligentes; 4. Infraestrutura Sustentável e Resiliente; 5. Transformação Digital e Indústria 4.0; e 6. Engenharia da Educação/Ciência da Aprendizagem.

Mais do que avançar na captação desta iniciativa, dedicamos um esforço grande para estruturar a forma como esses recursos serão utilizados. Discutimos processos, governança e critérios claros para a tomada de decisão para alocação de capital em projetos maiores. Esse trabalho de bastidores ainda não está concluído, mas é o que nos dará tranquilidade para crescer com consistência. **Especificamente os recursos destinados ao "Poli por um Brasil Melhor" já acumulam mais de R$ 5 milhões.**

Nosso relacionamento com a Escola Politécnica continua se aprofundando, agora por meio da professora Anna Helena Reali Costa, nova diretora, e o professor Gilberto Francisco Martha de Souza, vice-diretor. Estamos convictos de que a coordenação com a Escola permite que direcionemos os nossos recursos para os projetos que geram maior valor para a Poli.

A profundidade de nosso relacionamento institucional também continua a se refletir na nossa relação com a Universidade de São Paulo. A renovação do Acordo de Cooperação não foi apenas uma formalidade: ela consolida uma construção de confiança e alinhamento que é essencial para que o Amigos da Poli atue de forma cada vez mais integrada à Escola Politécnica.

> Ao longo de 2025 vimos nossa base de apoio crescer de forma relevante. Ultrapassamos 12 mil doadores e atingimos um patrimônio de R$ 65 milhões.

Mais do que números, isso representa uma comunidade que acompanha, acredita e decide participar ativamente, através do Amigos da Poli, da melhoria contínua da qualidade do ensino na Escola Politécnica da USP, do aprimoramento da formação de engenheiros cada vez mais capacitados e do uso da tecnologia para impacto em nossa sociedade.

Um ponto especialmente importante neste ano foi o lançamento do Endowments pela Educação, fortalecendo o ecossistema de fundos patrimoniais no Brasil ao promover colaboração entre instituições educacionais. Já apoiamos cerca de cem organizações na criação de seus próprios endowments, compartilhando boas práticas. Também criamos o **Endowment Day** e uma plataforma online para difundir a cultura de doação e facilitar contribuições. Poder compartilhar essa experiência e contribuir para que outras instituições avancem nessa agenda é algo que consideramos parte do nosso papel.

Finalmente, fomos reconhecidos de diferentes formas ao longo do ano como **Melhor ONG de Educação do Brasil, Melhor ONG do Estado de São Paulo, entre as 100 Melhores ONGs do país**, com o Selo ONG Transparente e como Instituição Protagonista para a Digitalização do Brasil pela Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES). Recebemos esses reconhecimentos com humildade e satisfação e, principalmente, com responsabilidade para continuar evoluindo.

O impacto direto do nosso trabalho também segue crescendo. **Ao longo da nossa trajetória, já apoiamos mais de 350 projetos**. O Centro de Carreiras da Poli ultrapassou a marca de 2.000 jovens engenheiros e engenheiras impactados – um número que traduz bem o tipo de transformação concreta que buscamos promover. Um benefício paralelo do Centro de Carreiras foi ter se tornado um fórum onde ex-alunos experientes retornam à escola através dos planos de mentoria para compartilhar seu conhecimento com os estudantes, reforçando o vínculo de alumni com a escola.

Ainda há muito a construir, mas, como bons engenheiros, seguimos planejando, executando, aprendendo e ganhando tração.

A Poli continua reunindo algo raro: talentos diferenciados, com vontade de fazer diferença. Quando isso se encontra com uma base institucional sólida e com uma rede de apoio engajada, o potencial é materializado e refletido na formação de liderança ética geradora de riqueza que o Brasil tanto necessita.

Vamos em frente.
Muito obrigado.

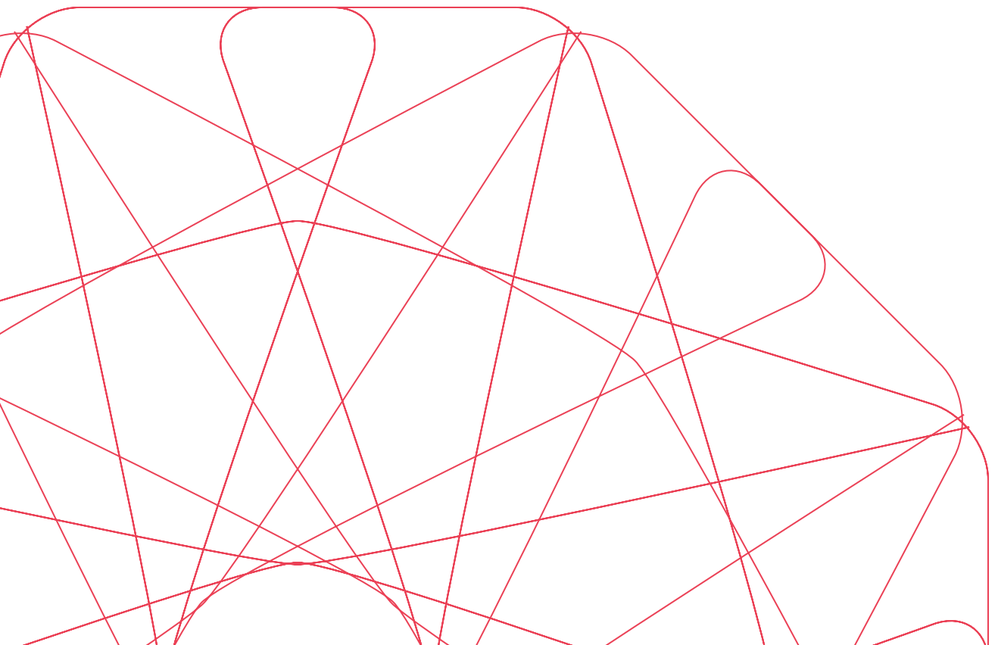
Gustavo Pierini
Presidente do Conselho



PALAVRA DA DIRETORIA

Querida comunidade do Amigos da Poli,

Se 2024 foi o ano de colocar o pé no acelerador, 2025 foi o ano de mostrar que o ritmo se sustenta. Avançamos nas três metas que tínhamos assumido no relatório passado: acelerar o crescimento patrimonial, garantir sustentabilidade institucional e diversificar as vias de impacto. Fizemos isso com resultados concretos, prêmios importantes e capítulos novos para o Amigos da Poli.



Começando pelos números, 2025 trouxe avanços que me enchem de orgulho:

• Superamos os **R$ 65 milhões** de patrimônio ao final do exercício. No momento em que escrevo esta carta, já ultrapassamos os **R$ 70 milhões**. Nosso modelo de fundo patrimonial funciona e se sustenta no tempo.

• Retomamos com força o crescimento da nossa base de doadores e voluntários, ultrapassando os **12 mil doadores** e ampliando o time de pessoas que dedica seu tempo ao fundo.

• Fomos reconhecidos como **Melhor ONG do Estado de São Paulo** e **Melhor ONG de Educação do Brasil em 2025.** São prêmios que celebram a consistência do nosso trabalho, não um ano isolado.

• Nosso Edital de Projetos se aproximou da marca histórica de **400 iniciativas apoiadas** desde 2012 e consolidamos de vez o **modelo de duas edições por ano**, no ritmo que a comunidade politécnica merece.

• Co-fundamos o movimento **Brazilian Engineering** ao lado do **Instituto Reditus**, de outros endowments de engenharia do país e de empresas que assinam o manifesto pela valorização da engenharia brasileira. Hoje já são mais de **100 empresas signatárias** e **700 pessoas engajadas**!

• Ajudamos outras instituições a construir seu próprio caminho: hoje estimamos **cerca de 100 organizações** que fundaram seus endowments com nosso apoio.

Um dos capítulos que mais me orgulha em 2025 é o Brazilian Engineering, que criamos ao lado do Instituto Reditus e de outros endowments de engenharia do país. A ideia nasceu com empresas dispostas a assinar um manifesto público em defesa do valor da engenharia brasileira e da boa formação técnica. Em pouco tempo, já são mais de 100 empresas signatárias e 700 pessoas engajadas. Faltava voz para esse tema no Brasil, e os endowments de engenharia, juntos, estão ajudando a dar essa voz.

Também seguimos apoiando a comunidade de endowments que ajudamos a construir. Hoje já são cerca de 100 instituições educacionais que contaram com o Amigos da Poli para estruturar seus próprios fundos patrimoniais. Cada uma passa a ter uma fonte de recursos mais previsível, menos dependente de doações pontuais. Isso fortalece a educação muito além da Poli.

> Esses resultados mostram maturidade. E mostram que o trabalho de bastidores segue sólido: governança, processos e disciplina de capital continuam sendo a base de cada número acima.

Sabemos o tamanho do desafio que ainda temos pela frente. Mas seguimos confiantes, porque contamos com uma comunidade cada vez maior de doadores, voluntários, mentores, empresas parceiras e a própria Escola Politécnica.

Agradeço, de coração, a cada pessoa que dedicou tempo, recursos e confiança ao Amigos da Poli em 2025. Vocês são a razão pela qual seguimos acreditando no poder transformador da educação.

Com gratidão e esperança,

Lucas Sancassani
Presidente do Amigos da Poli



2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

amigos da poli
fundo patrimonial

MISSÃO

Desenvolver o potencial dos alunos e alunas da Poli-USP, contribuindo para a excelência de sua formação

VISÃO

Ser a melhor referência brasileira na gestão de recursos de apoio à instituição de ensino superior

VALORES

Ética
Realizar e incentivar relacionamentos éticos entre o Amigos da Poli e a comunidade

Governança
Sistema de gestão com tratamento justo de todas as partes interessadas, que vise a eficiência e racionalização de recursos

Independência
Recursos do Amigos da Poli completamente desvinculados do orçamento da Escola Politécnica da USP e sustentabilidade da iniciativa com base em seus próprios recursos

Transparência
Divulgação de decisões, investimentos e resultados para toda a sociedade

3 DESTAQUES DO ANO

PRINCIPAIS INDICADORES

O Amigos da Poli fechou o ano de 2025 com números impressionantes:

Manteve um patrimônio de
R$ 66,02 milhões

Atingiu a marca de
12.240 doadores

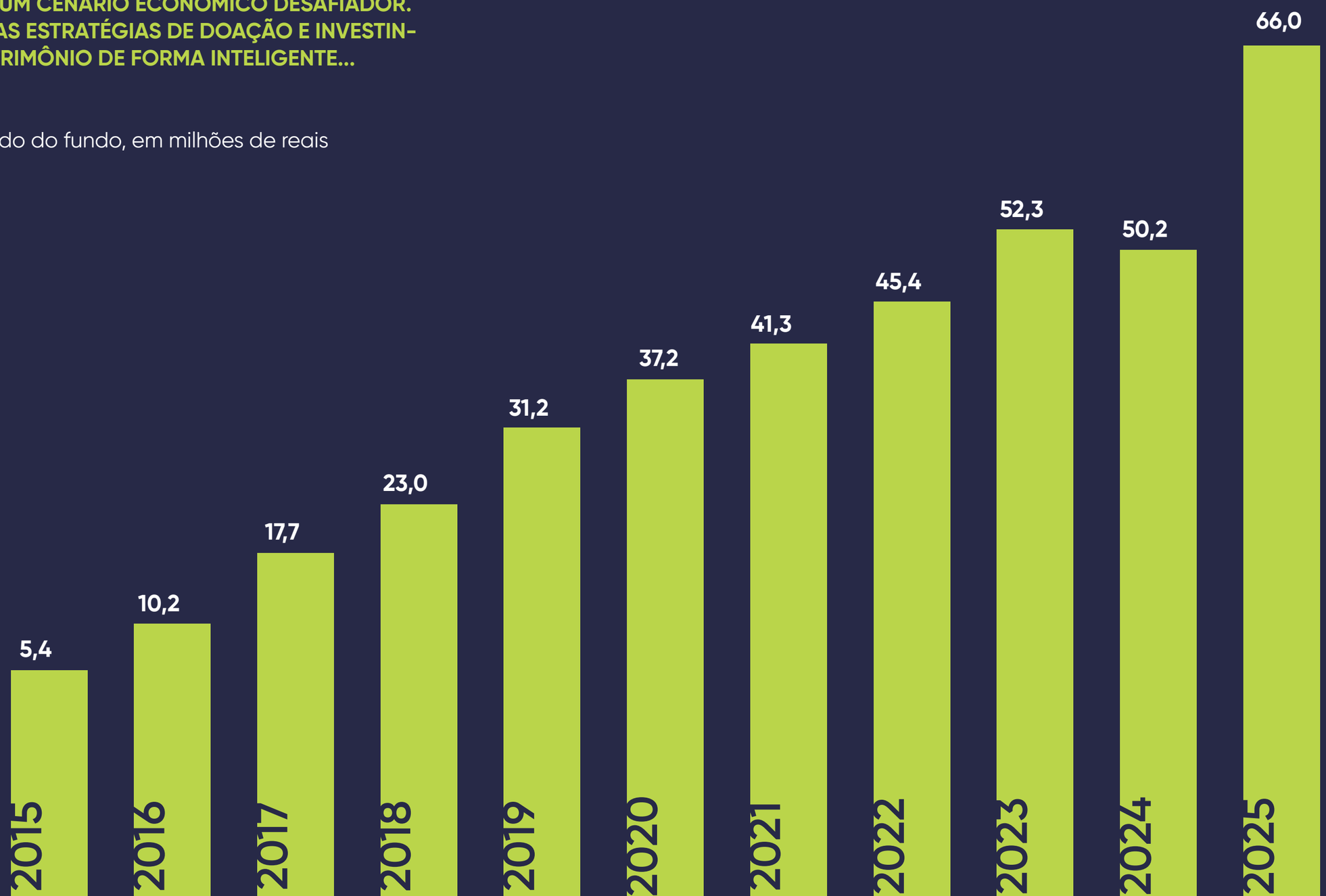
Já investiu em
372 projetos
da comunidade politécnica,
sendo 51 deles em 2025

Atingiu a marca de
2.068 alunos
e ex-alunos impactados pelo
Centro de Carreira da Poli

Através do trabalho voluntário de
223 pessoas

AUMENTAMOS O PATRIMÔNIO DO NOSSO FUNDO, MESMO DIANTE DE UM CENÁRIO ECONÔMICO DESAFIADOR. CRIANDO NOVAS ESTRATÉGIAS DE DOAÇÃO E INVESTINDO NOSSO PATRIMÔNIO DE FORMA INTELIGENTE...

Patrimônio líquido do fundo, em milhões de reais



APOIAMOS 51 PROJETOS E INVESTIMOS R$ 1,82 MILHÃO NA COMUNIDADE POLITÉCNICA EM 2025...

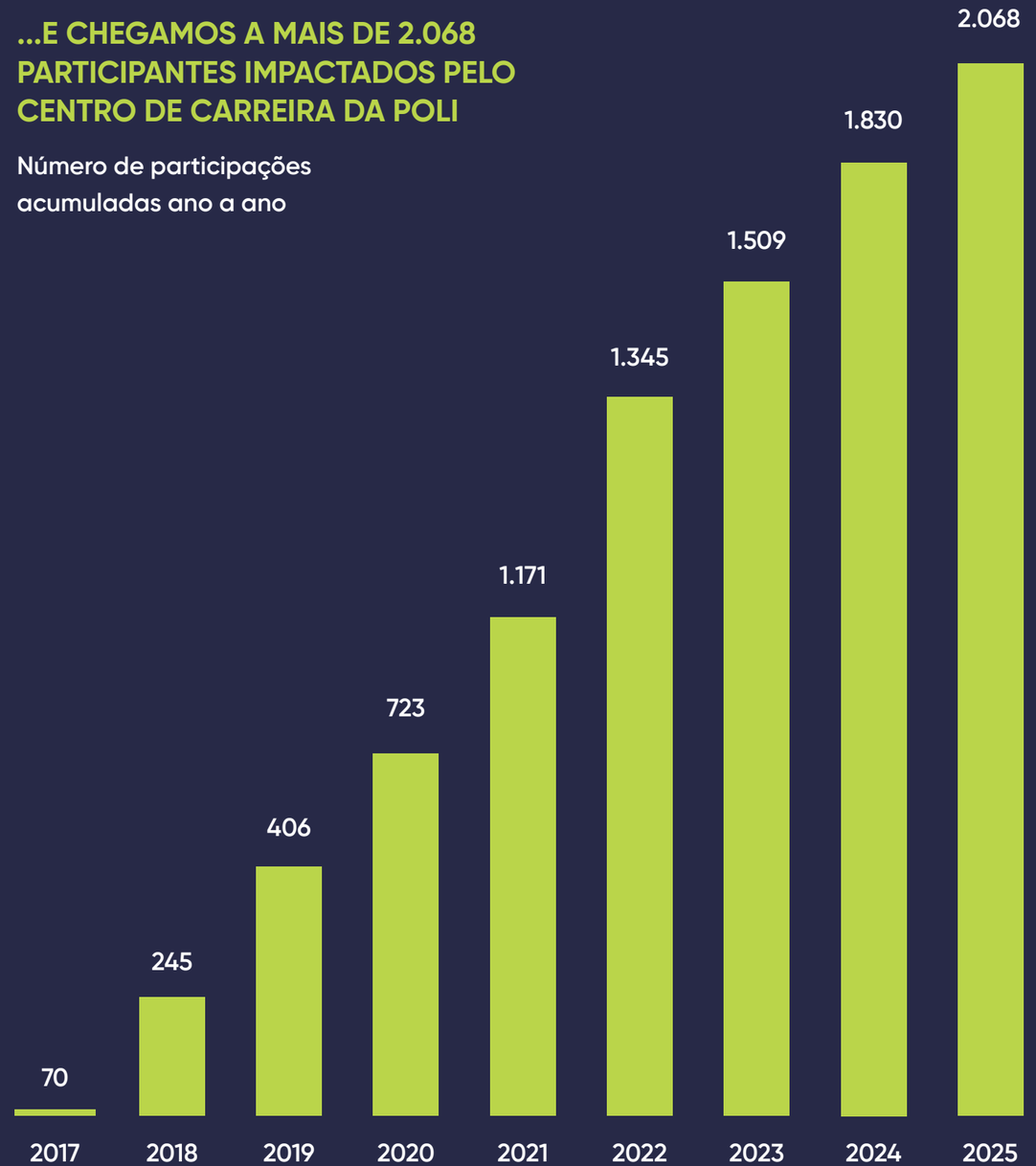
Número de projetos apoiados via Edital de Projetos, por ano



(*) O ano de 2020 inclui projetos apoiados através do Edital de Combate ao Covid-19 (11 projetos somando aporte de R$ 393 mil) e Edital de Projetos 2020 (30 projetos somando aporte de R$ 729 mil).

...E CHEGAMOS A MAIS DE 2.068 PARTICIPANTES IMPACTADOS PELO CENTRO DE CARREIRA DA POLI

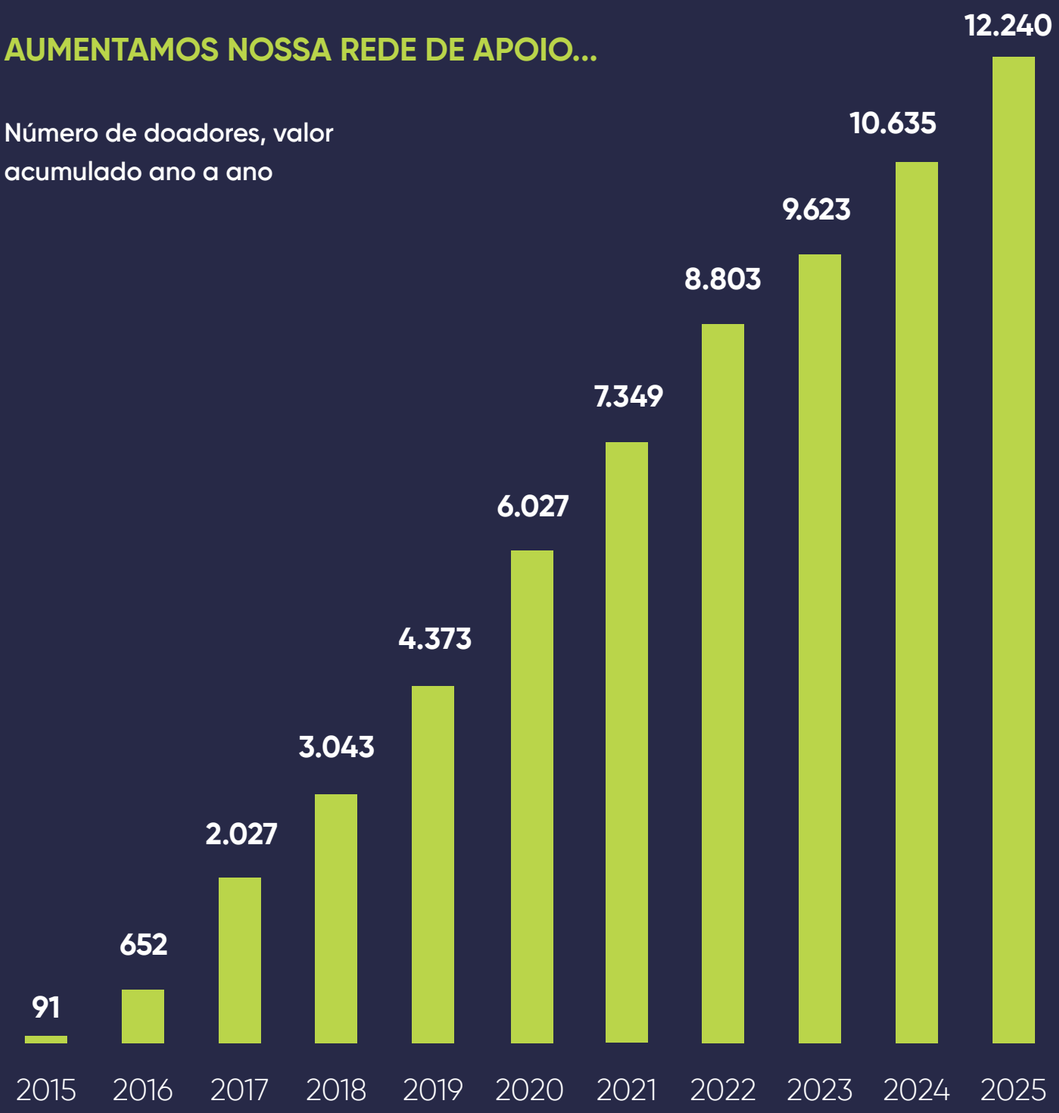
Número de participações acumuladas ano a ano



(*) Valores foram corrigidos em relação aos anos anteriores

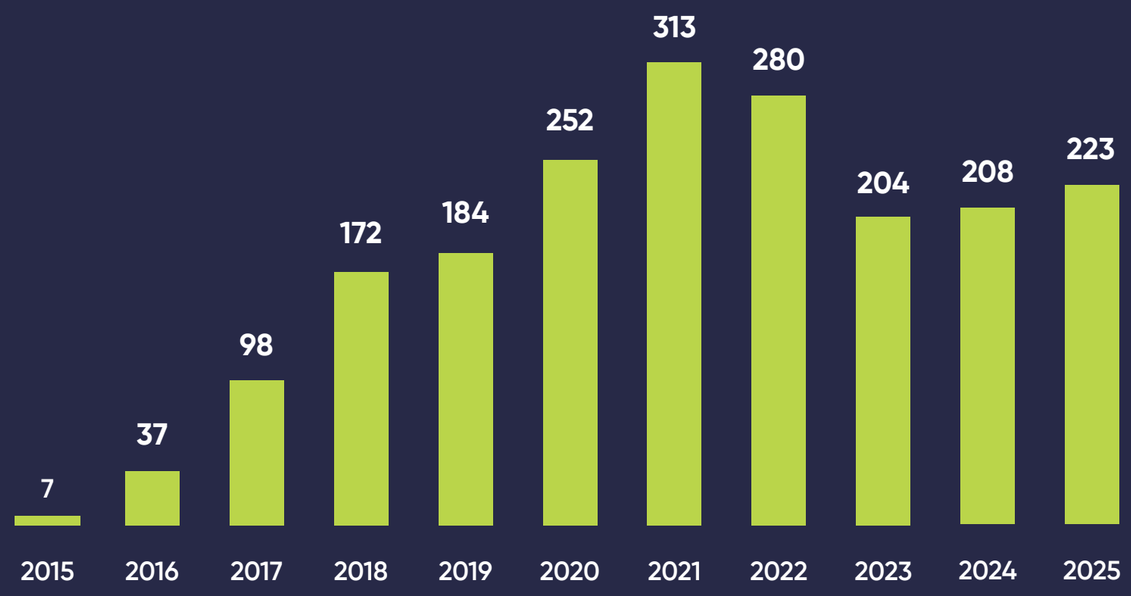
AUMENTAMOS NOSSA REDE DE APOIO...

Número de doadores, valor acumulado ano a ano



...E MANTIVEMOS UMA BASE ATIVA DE VOLUNTÁRIOS ENGAJADOS!

Número de voluntários, por ano



(*) Inclui membros de conselho e comitês, equipes das diretorias e mentores do Centro de Carreira da Poli.

MARCOS ATINGIDOS

MÊS DE DOAR

A nona edição do Mês de Doar foi mais um passo importante na consolidação do Amigos da Poli. A campanha aconteceu durante todo o mês de novembro e se encerrou no dia 2 de dezembro, o Dia de Doar celebrado mundialmente. Foram **1.963 doadores únicos**, dos quais **1.237 participaram pela primeira vez**, e uma arrecadação total de mais de R$ 80 mil. **Encerramos 2025 com uma base de 12.240 doadores, consolidando o crescimento contínuo do nosso Endowment.**

Nesta edição, **33 grupos de alunos da Poli e da USP atuaram como embaixadores da campanha**. Catorze deles superaram suas metas e foram reconhecidos em um encontro especial realizado no dia 8 de dezembro, em parceria com a McKinsey. O evento reuniu representantes das entidades para uma conversa sobre liderança e impacto, com entrega de certificados para os grupos que se destacaram.

Em 2025, a parceria com outros endowments educacionais ganhou estrutura permanente. O movimento Endowments pela Educação do Brasil reúne hoje 15 organizações de todo o país em uma rede colaborativa dedicada a fortalecer a cultura de doação e ampliar o impacto da educação brasileira. A iniciativa promove cooperação, troca de experiências e boas práticas de gestão e captação entre seus membros, com o Amigos da Poli como um dos fundadores dessa articulação.

Encerramos o Mês de Doar 2025 com resultados expressivos, novas parcerias e ainda mais motivação para seguir transformando a vida dos politécnicos e contribuindo com a excelência da formação na USP. Acreditamos que este é apenas o começo de uma rede de impacto cada vez mais ampla e colaborativa.



ENDOWMENTS PELA EDUCAÇÃO





Como o maior fundo patrimonial da América Latina, reconhecemos a responsabilidade de contribuir não apenas com a educação na Poli-USP, mas com o fortalecimento do ecossistema de endowments em todo o país. **Por isso, criamos a iniciativa Endowments pela Educação do Brasil**, uma rede colaborativa que reúne hoje 15 fundos patrimoniais com atuação na área educacional, espalhados por todo o país, unidos pelo propósito de potencializar o impacto da educação e compartilhar conhecimentos, estratégias e boas práticas de gestão e captação.

Acreditamos que a educação é a base da transformação do futuro e que os endowments têm um papel cada vez mais relevante no desenvolvimento educacional do Brasil. Ao criar essa rede, buscamos não apenas crescer como organização, mas contribuir para que outros fundos também trilhem caminhos de sucesso, ampliando o alcance e o impacto coletivo de todas as instituições envolvidas.

Em julho de 2025, esse compromisso ganhou ainda mais visibilidade. **Participamos do encontro de Endowment Funds realizado na sede da Bain & Company em São Paulo**, representados por nossa Vice-Presidente Bárbara Roschel. O evento reuniu os principais fundos universitários do país e foi uma oportunidade valiosa para trocar experiências e reforçar o papel do Amigos da Poli como referência nesse ecossistema. Durante o encontro, destacamos nossos investimentos na área de Engenharia da Vida, frente que aplica os conhecimentos da engenharia para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da sociedade.

O apoio do Amigos da Poli a essa iniciativa começou em 2020, com projetos voltados ao enfrentamento da COVID-19, e desde então cresceu de forma significativa. **Hoje, a Engenharia da Vida é uma das seis áreas transversais do planejamento estratégico da Poli**, com o objetivo de posicionar a universidade como referência nacional e internacional nesse campo.

TRANSITANDO ENTRE GERAÇÕES E O CENTRO DE CARREIRAS

Em setembro de 2025, **tivemos a honra de receber Antônio Carlos Pipponzi, ex-CEO e Chairman da Raia Drogasil**, para uma conversa inspiradora sobre seu novo livro Transitando Entre Gerações. Durante o encontro, compartilhou os bastidores da história de sua família, que transformou uma pequena farmácia inaugurada em 1905 na maior rede de farmácias da América Latina, e refletiu sobre os aprendizados que atravessam gerações, dentro e fora do mundo dos negócios.

Politécnico e nosso Doador Benemérito, Pipponzi dedica páginas especiais do livro ao Amigos da Poli e à origem do Centro de Carreiras. No capítulo Novos Caminhos, ele relembra sua chegada ao Amigos da Poli como um momento de virada: a percepção de que poderia retribuir à sociedade aplicando, em favor da educação, toda a experiência acumulada ao longo de décadas de carreira.

Foi dessa parceria entre Pipponzi e o Amigos da Poli que nasceu uma das iniciativas mais transformadoras da nossa história. Ao observar o perfil dos estudantes da Poli, identificou um padrão que merecia atenção:

"De maneira geral, vejo nos politécnicos uma capacidade privilegiada de estruturar um raciocínio para resolver qualquer problema, mas em muitos casos carecendo de determinação para liderar um grupo de projeto, tomar frente de uma apresentação para uma instância superior, liderar a implementação, montar um time para levá-lo adiante, motivando-o até fazer as coisas acontecerem."

Ao trazer essa visão para o Amigos da Poli, encontrou uma organização pronta para transformar inquietações em ação. Com o apoio de um grupo dedicado de ex-alunos, nasceu em 2016 o Centro de Carreiras. **Desde então, mais de 2.068 estudantes já foram impactados por iniciativas como os Programas de Carreiras, Startups, Inovação, Trilhas de Desenvolvimento e Mentorias**, ampliando horizontes e preparando os politécnicos para os desafios do mercado e da sociedade.

O livro e o encontro reforçam o papel do Amigos da Poli em ir além do apoio a projetos técnicos: investir na formação completa dos engenheiros que transformarão o país. Ver essa história ser contada e celebrada é motivo de enorme orgulho e reafirma o papel do Amigos da Poli como espaço onde experiência e propósito se encontram para transformar vidas.





AMIGOS DA POLI NA MÍDIA

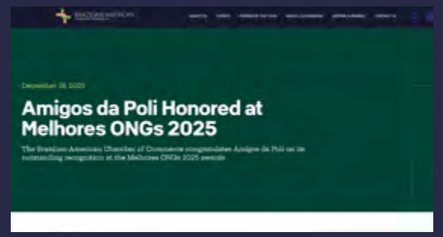
Em 2025, o Amigos da Poli ampliou seu reconhecimento público como referência em educação, inovação e filantropia universitária. Ao longo do ano, a organização ganhou destaque em premiações nacionais ligadas à excelência institucional e à transformação digital, reforçando seu papel no apoio à formação dos alunos da Poli-USP e na consolidação da cultura de doação no ensino superior brasileiro.



https://premiomelhores.org/tpost/resultadospremiomelhoresongs2025



https://premiomelhores.org/edicoes-anteriores



https://brazilcham.com/news/posts/amigos-da-poli-honored-at-melhores-ongs-2025



https://brasilpaisdigital.com.br/premio-brasil-pais-digital-homenageados-de-2025/



https://abes.org.br/liderancas-da-transformacao-digital-confira-os-vencedores-do-premio-brasil-pais-digital-2025/



https://www.portalv.com.br/news/gustavo-pierini-faz-historia-com-doacao-de-usdollar-1-milhao-a-escola-politecnica-da-usp-para-impulsionar-educacao



https://escolaaberta3setor.org.br/premio-melhores-ongs-anuncia-vencedoras-de-2025-e-reforca-boas-praticas-no-terceiro-setor/



https://www.pactoglobal.org.br/noticia/pacto-global-rede-brasil-tem-agenda-propria-durante-a-brazil-week-em-ny-com-a-presenca-de-helder-barbalho-2/



https://semprefea.org.br/impulsiona-chega-a-quinta-edicao-com-apoio-de-sete-empresas-parceiras-entre-elas-a-votorantim-o-btg-e-o-amigos-da-poli/



https://www.idis.org.br/monitor-de-fundos-patrimoniais-no-brasil/

FIQUE POR DENTRO DO QUE ESTÁ ACONTECENDO EM NOSSA ALMA MATER

Comprometida com a valorização de sua história, de sua comunidade e de seu papel na formação de gerações de engenheiros, a Poli-USP reafirma, em 2025, os vínculos que a conectam à sua alma mater e à construção de seu legado. Assim, em concordância com a gestão da Poli-USP, destacamos alguns acontecimentos ao longo do ano de 2025.

Janeiro marcou a presença da Escola Politécnica em um dos espaços mais simbólicos da capital paulista: a exposição "São Paulo 471 Anos", no Conjunto Nacional. A inclusão do Prédio do Biênio, em registro do engenheiro e fotógrafo Máximo Hernández, reforçou a conexão histórica da Poli com a cidade e projetou a Escola como parte viva da memória urbana de São Paulo.

Fevereiro trouxe uma recepção aos calouros de 2025 pautada pela reflexão sobre desafios reais da cidade. Com o Hackathon Poli 2025: Cidade Virtual, os ingressantes foram convidados a pensar soluções para 15 problemas urbanos, associando desde o início da graduação a formação em engenharia, a inovação e o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Março foi marcado por um importante gesto de memória e reparação histórica com a diplomação honorífica de Lauriberto José Reyes, Luiz Fogaça Balboni, Olavo Hanssen e Manoel José Nunes Mendes de Abreu, estudantes da Poli assassinados pela ditadura militar. Inserida no projeto Diplomação da Resistência, a cerimônia reafirmou o compromisso da Escola e da USP com a justiça, a memória e a valorização de trajetórias interrompidas pela violência política.

Abril destacou uma inovação em saúde desenvolvida por equipes da Poli-USP e do IFSP: um protótipo de exame de mamas baseado em micro-ondas, em substituição à radiação ionizante. A proposta busca oferecer uma alternativa mais confortável, acessível e compatível com a realidade brasileira, evidenciando o potencial da Escola na criação de tecnologias voltadas ao bem-estar e à saúde pública.

Maio evidenciou a contribuição da USP e da Poli para a formulação de políticas públicas por meio da plataforma GeoReDUS. Com participação da professora Mariana Giannotti, a ferramenta reúne gratuitamente dados intraurbanos georreferenciados sobre moradia, saúde, educação, infraestrutura e serviços, apoiando decisões mais qualificadas e o planejamento de cidades mais sustentáveis.

Junho foi marcado por avanços na construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo, com a implementação de adaptações voltadas ao acolhimento de pessoas com TEA. A partir de escuta individualizada, planos personalizados e discussões sobre adequações pedagógicas e estruturais, a Poli reforçou seu compromisso com pertencimento, bem-estar e permanência.

FIQUE POR DENTRO DO QUE ESTÁ ACONTECENDO EM NOSSA ALMA MATER

Julho destacou a atuação da Poli-USP em uma pauta estratégica da agenda socioambiental brasileira, com a parceria firmada com o Instituto Socioambiental para medir impactos cumulativos na Bacia do Xingu. O projeto amplia a contribuição da Escola para pesquisas com relevância territorial e ambiental, voltadas ao planejamento e ao licenciamento de obras de infraestrutura.

Agosto apresentou os resultados do INCT PATRIA, iniciativa que reuniu pesquisadores brasileiros em torno do processamento e das aplicações de terras raras entre 2018 e 2024. O tema, cada vez mais estratégico para a indústria e para a geopolítica mundial, ganhou continuidade com a aprovação do INCT MATERIA em 2025, consolidando a participação da Poli em pesquisas de alta relevância tecnológica.

Setembro evidenciou o protagonismo da engenharia brasileira em projetos científicos de escala global. A participação da Poli em uma inovação incorporada ao CERN, por meio do dispositivo OpenIPMC, mostrou a capacidade nacional de desenvolver soluções de alta complexidade para o upgrade do maior acelerador de partículas do mundo.

Outubro marcou um momento histórico para a Escola Politécnica com a eleição da professora Anna Helena Reali Costa como sua segunda diretora. Com trajetória reconhecida nas áreas de inteligência artificial, robótica autônoma e ciência de dados, a nova gestão simboliza a convergência entre excelência acadêmica, inovação e renovação institucional.

Novembro reafirmou a excelência acadêmica da Poli-USP com o destaque de seus cursos no Guia da Faculdade do Estadão. O reconhecimento com nota máxima em diferentes engenharias reforçou a consistência da formação oferecida pela Escola e sua posição de referência no ensino superior brasileiro.

Dezembro encerrou o ano com a participação da Poli-USP na Virada Inclusiva de São Paulo, em uma programação especial voltada à educação, ciência e tecnologia com foco em acessibilidade. A iniciativa reuniu projetos sobre próteses, tecnologia assistiva, interfaces cérebro-máquina e transformação digital, demonstrando como a Escola mobiliza pesquisa e extensão para ampliar autonomia e inclusão social

4 IMPACTO NO AMIGOS DA POLI

O QUE É IMPACTO PARA O AMIGOS DA POLI



EDITAL DE PROJETOS

Como funciona o edital do Amigos da Poli?

O Edital de Projetos do Amigos da Poli é um dos pilares da atuação do fundo e tem como objetivo apoiar financeiramente projetos de alunos de graduação, pós-graduação, professores ou funcionários da Escola Politécnica da USP. Desde a submissão das propostas até o recebimento integral do apoio financeiro, os projetos passam pela avaliação, seleção e acompanhamento do Amigos da Poli. As principais etapas do Edital de Projetos são:

1

Lançamento do Edital:

a abertura do edital é divulgada através dos meios de comunicação do Amigos da Poli e pelos nossos voluntários.

2

Inscrição dos Projetos:

durante o período de inscrições, os proponentes devem elaborar e submeter suas propostas, que devem conter uma descrição detalhada do projeto, da equipe e um cronograma físico-financeiro do projeto.

3

Avaliação Online:

todas as propostas são avaliadas criteriosamente através de uma plataforma online, desenvolvida pela empresa parceira Gradus Consultoria. A comissão técnica de avaliação é formada por associados e doadores do Amigos da Poli, profissionais de engenharia e professores da Poli-USP. Os projetos que seguem para a próxima fase de avaliação são selecionados de acordo com critérios pré-estabelecidos, notadamente a sua capacidade de agregar valor para a Escola Politécnica da USP.

4

Pitch Day:

os projetos selecionados na fase de avaliação online apresentam seus pitches a uma Banca de Especialistas, que os avalia. Após essa etapa, os projetos passam pela avaliação e aprovação de nosso Conselho Deliberativo.

5

Divulgação dos Resultados:

os proponentes dos projetos selecionados são informados dos resultados e um contrato de prestação de contas é formalizado.

6

Recebimento dos recursos e acompanhamento dos projetos:

o Amigos da Poli acompanha de perto o avanço e o uso dos recursos pelos projetos apoiados. Através de um processo de prestação de contas, os responsáveis devem reportar, periodicamente, a evolução e resultados com base em metas previamente estabelecidas. A liberação dos recursos se dá de acordo com este processo de prestação de contas.

Através do edital, o Amigos da Poli apoia projetos em cinco categorias diferentes:

Melhoria de Ensino

Projetos relacionados ao ponto central de atuação da Escola Politécnica da USP, que buscam melhorar a qualidade do ensino na graduação e pós-graduação. Estes projetos devem focar no apoio ao cumprimento do currículo atual da Escola e na viabilização de novas disciplinas. Esta categoria também engloba projetos que visam o aprimoramento de espaços físicos, apoio a eventos, seminários e encontros organizados pela Escola ou com a sua participação.

Grupos de Extensão

Projetos relacionados à extensão universitária incluindo projetos de grupos que atuam além do mundo acadêmico, com foco ou reflexos no ensino e na educação. Esta categoria inclui, por exemplo, projetos de equipes de competição de engenharia e grupos que atuam no combate a problemas sociais que, na sua conclusão, geram valor educacional para a Escola.

Pesquisa Científica

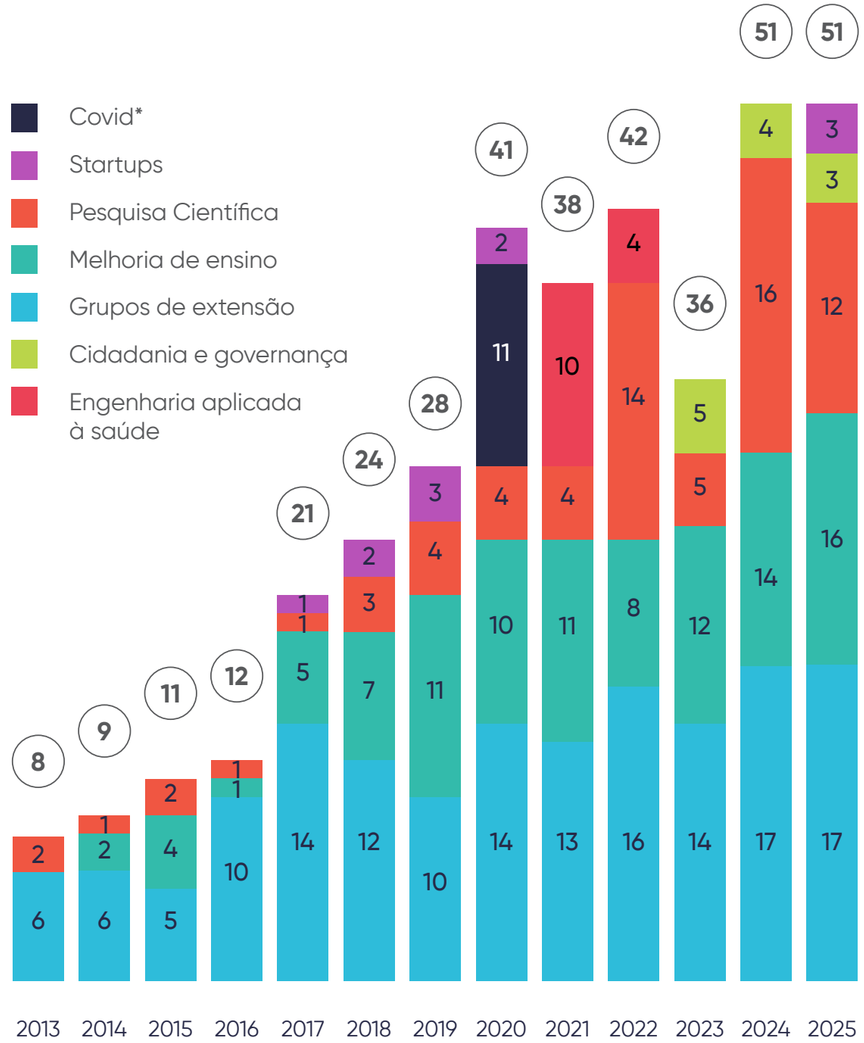
Projetos relacionados à pesquisa científica e ao desenvolvimento de novas tecnologias em engenharia. Esta categoria também contempla projetos de aprimoramento de laboratórios de pesquisa, apoio a eventos, seminários e encontros organizados pela Escola ou com sua participação, que estejam ligados às áreas de Pesquisa e Desenvolvimento.

Apoio a Startups

Projetos relacionados à criação de novos negócios, por membros da comunidade politécnica, que têm como objetivo o desenvolvimento de produtos e tecnologias ligados à engenharia. Para apoio nesta categoria, é necessário que a Startup possua algum tipo de protótipo em desenvolvimento, para que seja possível analisar a viabilidade técnica e comercial do produto ou serviço oferecido pela Startup.

Cidadania e Governança

Incluem projetos que busquem soluções para problemas reais, que apliquem princípios de governança organizacional e que visem o desenvolvimento da Escola, incluindo projetos de melhoria de gestão e de processos da Poli; que tenham cunho social e que utilizem a aplicação da engenharia voltada para pautas sociais como diversidade e inclusão, desigualdade social, democratização do acesso à tecnologia, educação e esporte etc.



*Projetos apoiados através do Edital de Combate ao Covid-19, no ano de 2020.

CONHEÇA OS PROJETOS CONCLUÍDOS EM 2025

Melhoria de Ensino

Automação - A Próxima Geração 28
Bancada de Processos Industriais 29
Braço Robótico Didático 30
Educação Ativa em Energias Renováveis: Dispositivos e Metodologias 31
Ensino de Engenharia Assistido pelo Computador 32
Introdução à Manufatura Mecânica - 2025 33
Labmove - Laboratório em Movimento: Promovendo a aprendizagem ativa em segurança e saúde ocupacional através de rotação por estações de laboratório 34
Magdatic - Levitador Magnético Didático para Laboratórios de Controle 35
Modernização Hackerspace 36
Oficina Pró-Aluno 37
Plataforma Didática Experimental Open Source para Conversores Comutados pela Rede 38
Robolab: Robôs para Ensino de Engenharia 39
Robótica Médica PMR3540: Robôs para Mobilizar Membros Superiores e Inferiores em Pacientes com Mobilidade Reduzida. 40
Sala Integrativa 2 - Piloto Elétrica 41
Sinais Vitais 42

Grupos de Extensão

EBVA: Escuderia Brasileira de veículos autônomos 44
Field Level Exploration and Reconnaissance 45
Finalização do Modelo de Rebocador Naval - Farol 46
Garagem de Startups 47
Keep Flying e Keep Flying Jr: Desenvolvimento de Aeronaves Inovadoras 48
Mecanismos Para Tratamento de Fisioterapia de Pacientes Hospitalizados 49
Núcleo de Engenharia Popular (NEP) 50
Policompósitos - Estruturas de Alta Performance com Compósitos Avançados 51
Projeto Jupiter 52
Protótipo BAJA SAE 2024 53
Protótipo de Fórmula SAE FP16 54
Reestruturação e Manutenção de Equipamentos de Oficina para Produção de um BAJA SAE 55
Rocketpy Team 56
Spins - Odometria Visual e Slam para Drones de Competição 57
Thunderatz - Thunderlab 58

Pesquisa Científica

Análise de Ciclo de Vida de Fluidos, Equipamentos e Plataformas de Petróleo 60
Avaliação das Respostas Estruturais de Soluções para Pavimentação Urbana Empregando Concretos Inovadores 61
Projeto de Pesquisa Realizado no Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais da Escola Politécnica Voltado ao Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas Sustentáveis Aplicadas ao Ensino e à Formação Acadêmica em Engenharia de Materiais 62
Biocarbon: Engenharia de Microrganismos na Captura Sustentável de CO2 63
Bioimpressão de Estruturas 4D de Nanocompósitos para Aplicações Biomédicas 64
Care 4.0 - Machine Learning em UTIs 65
Coflow - Workbench 66
Comissionamento dos Equipamentos e Instrumentos da Nova Planta Piloto Termo Hidraúlica Implantada com Recursos da Indústria 4.0 67
Desempenho Funcional e Ambiental da Fase de Uso de Pavimentos Rodoviários: Correlação entre irregularidades da via e emissões de gases de efeito estufa 68
Desenvolvimento de Construção com Terra Usando Resíduos da Construção Civil 69
Desenvolvimento de Software para Visualização Integrada das Áreas de Riscos Ambientais e à Saúde Humana 70
Lac-Bansim Bancada de Testes para Barra Estabilizadora e Simulação de Dinâmica Veicular 71
Mecatrônica na Reabilitação e na Mobilidade de Idosos 72
Pé Torto Congênito e Gameterapia 73
Water-Jet: Tecnologia avançada de corte por jato de água em plena operação 74

Cidadania e Governança

Curso de Programação e Arduino para Meninas 76
Oficina de Brinquedos 77
Oficina de Carrinhos de Rolimã 78

MELHORIA DE ENSINO

MELHORIA DE ENSINO

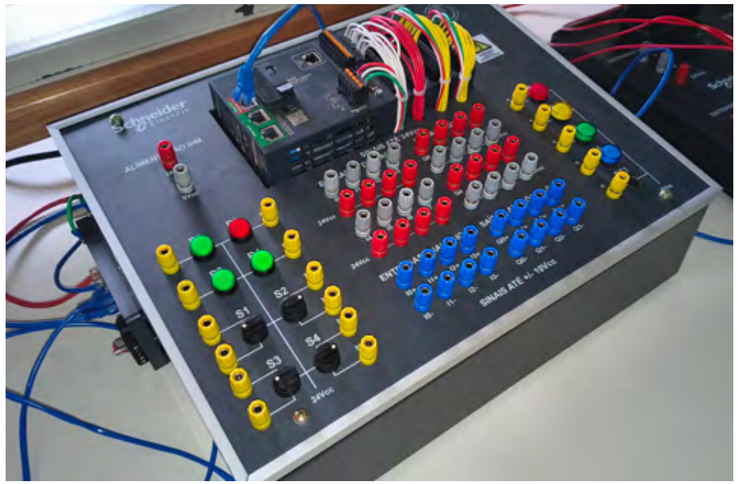
AUTOMAÇÃO - A PRÓXIMA GERAÇÃO

Resumo do projeto:

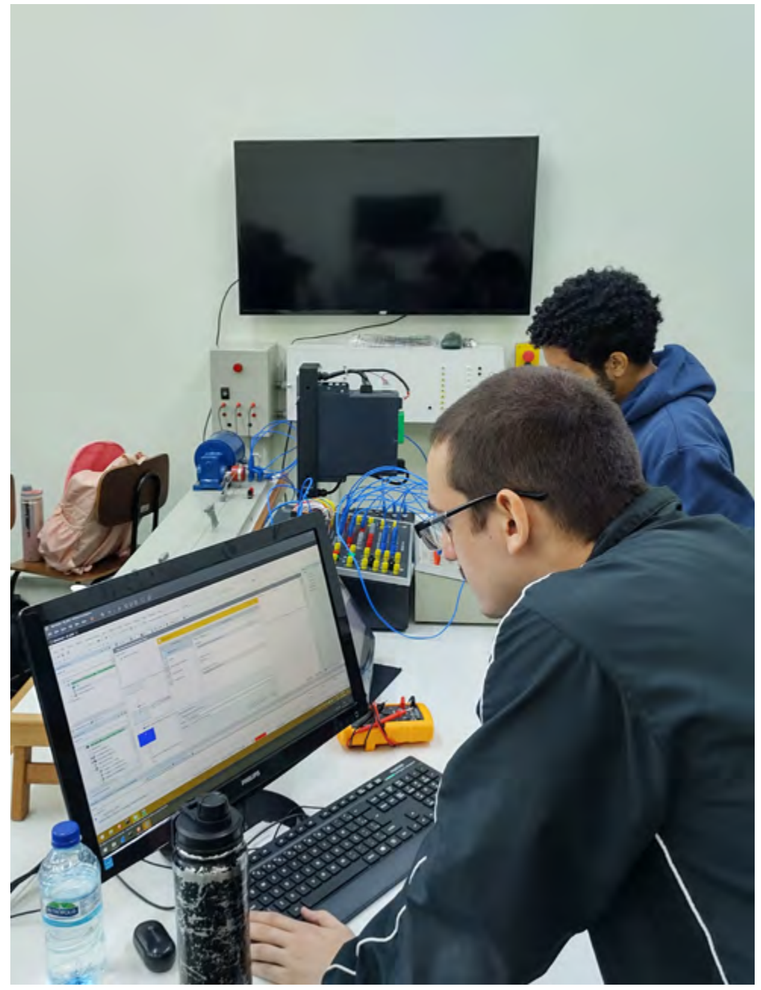
Projeto de desenvolvimento de kits didáticos para utilização de equipamentos do estado da arte em automação industrial 4.0 e acionamentos elétricos com inversores.

Resultados do projeto:

O projeto desenvolveu 18 caixas metálicas, onde foram instalados equipamentos recebidos em doação anterior da Schneider Electric. O projeto envolveu o design de vários modelos de caixas, da instalação elétrica, sinalizações e de sistemas de proteção e segurança, bem como sua montagem, testes e comissionamento para uso em laboratório didático. Os equipamentos são usados na disciplina de Lab. de Automação Industrial com 40 alunos por semestre.







MELHORIA DE ENSINO

BANCADA DE PROCESSOS INDUSTRIAIS

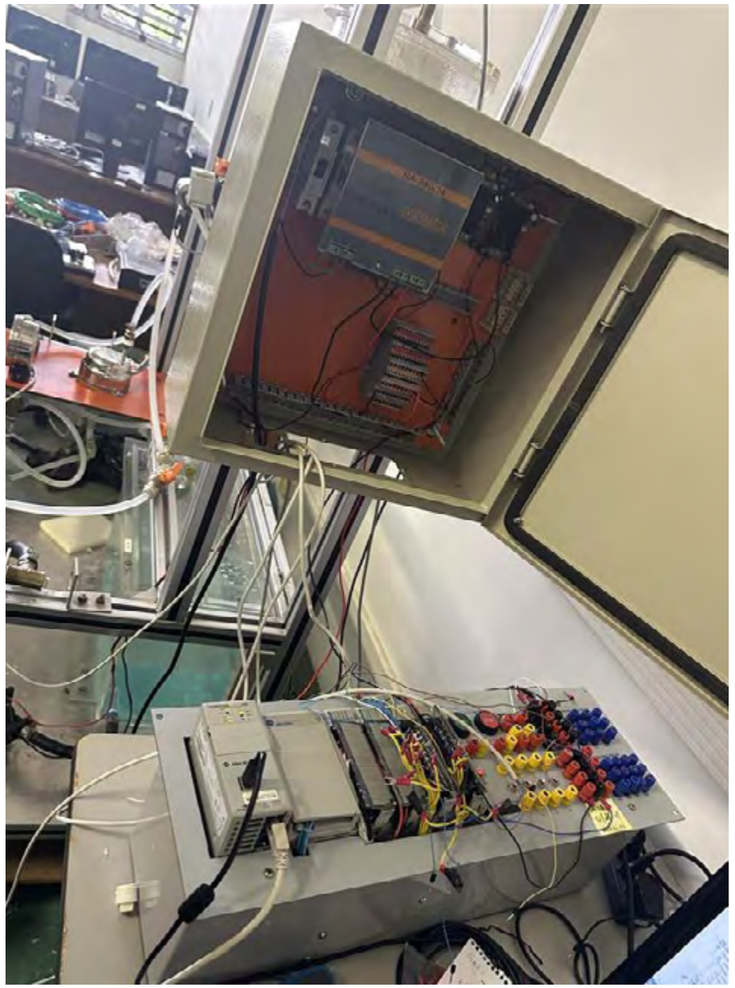
Resumo do projeto:

Bancada de processos industriais em escala didática

Resultados do projeto:

O projeto foi realizado com um TCC concluído em 2024/2 e resultou em uma bancada assumida pelo professor Bruno Angélico para futuros TCCs e integração ao laboratório de automação digital.





MELHORIA DE ENSINO

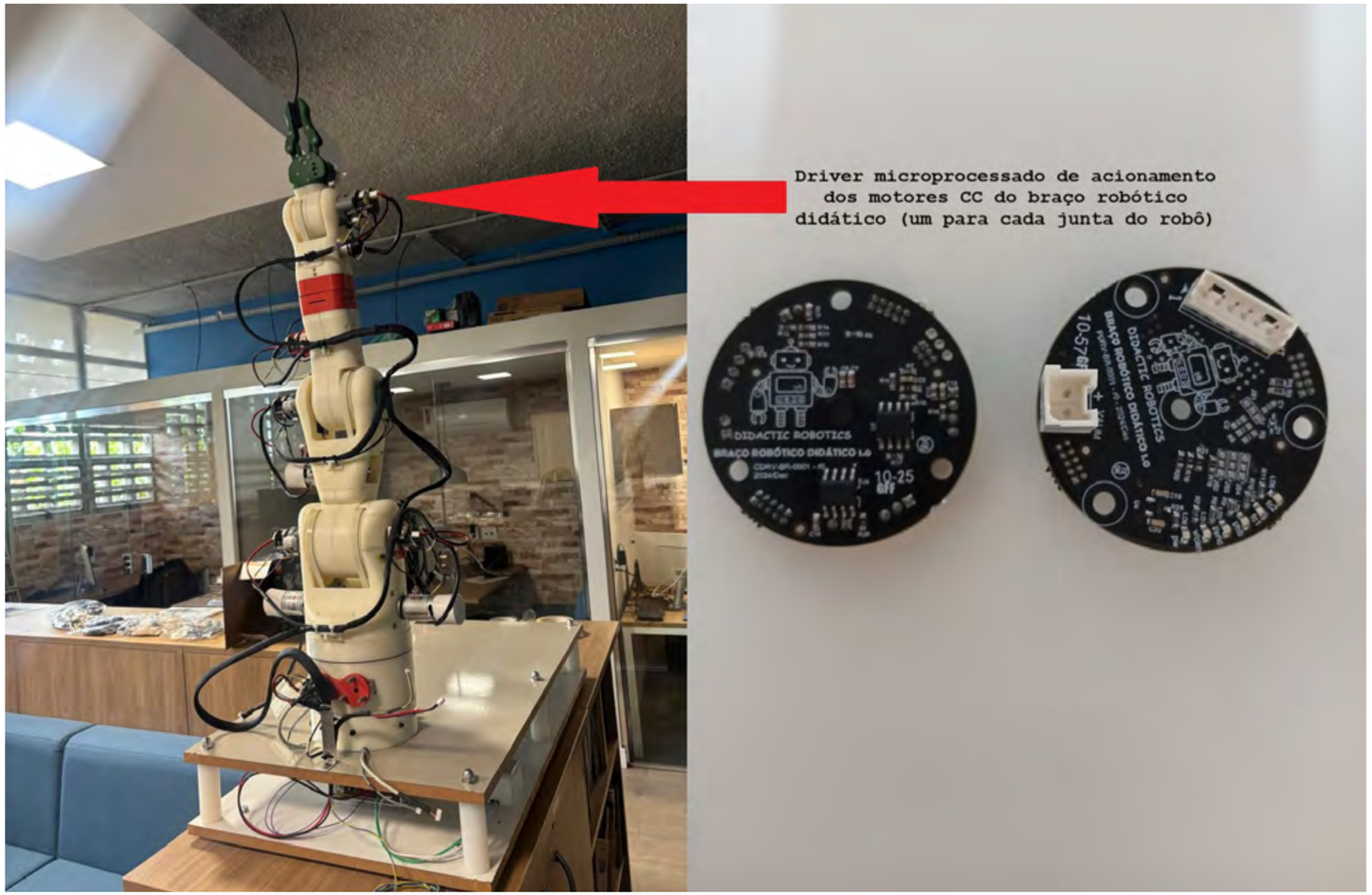
BRAÇO ROBÓTICO DIDÁTICO

Resumo do projeto:

Projeto de pesquisa voltado ao desenvolvimento de um driver com eletrônica de controle microprocessada modular para acionamento dos motores de corrente contínua de um braço robótico didático de 5 graus de liberdade.

Resultados do projeto:

O projeto desenvolveu uma eletrônica de controle microprocessada modular, contendo microcontrolador, driver de potência baseado em PWM, comunicação em rede via portas CAN, e sistemas de proteção de funcionamento dos motores de corrente contínua utilizados no braço robótico e na própria integridade estrutural do robô.
Esta foi uma etapa fundamental, que nos permite hoje trabalhar na fase de integração de software e hardware.



MELHORIA DE ENSINO

EDUCAÇÃO ATIVA EM ENERGIAS RENOVÁVEIS: DISPOSITIVOS E METODOLOGIAS

Resumo do projeto:

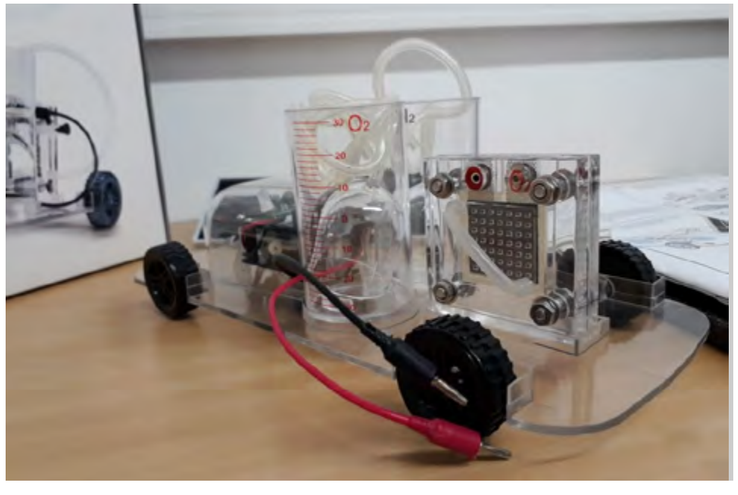
Projeto em andamento para desenvolvimento e aplicação de dispositivos didáticos e experimentos em energias renováveis, voltados à promoção da aprendizagem ativa e integração teoria-prática na disciplina, com previsão de encerramento em junho de 2026.

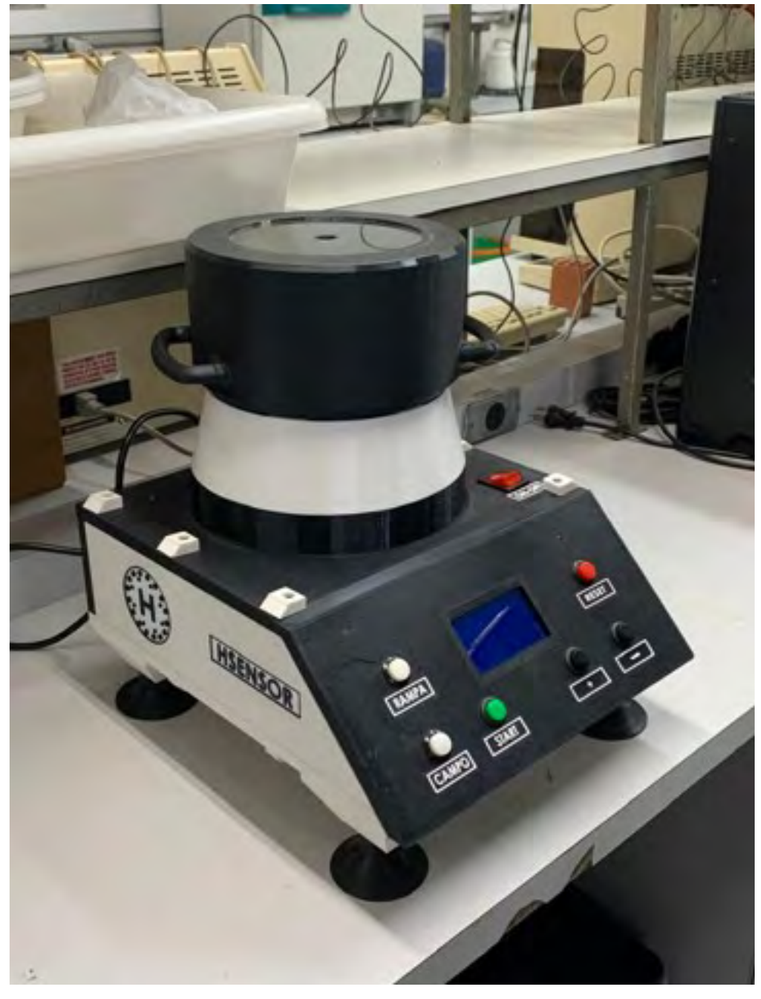
Resultados do projeto:

O projeto gerou resultados parciais com desenvolvimento de kits e protótipos didáticos em energia solar, eólica, hidrelétrica e célula a combustível, além de roteiros experimentais e modelagem 3D. O impacto inclui fortalecimento da aprendizagem ativa, integração teoria-prática, apoio à disciplina e formação técnica dos alunos, com potencial de replicação em outras disciplinas e ações de divulgação científica.









MELHORIA DE ENSINO

ENSINO DE ENGENHARIA ASSISTIDO PELO COMPUTADOR

Resumo do projeto:

Projeto de ensino que teve como objetivo promover melhorias no laboratório CAD do Departamento de Engenharia Naval e Oceânica. O projeto proporciona melhor infraestrutura para o ensino da engenharia naval e oceânica utilizando softwares. Buscou-se aumentar o interesse e motivação dos discentes, facilitar o aprendizado utilizando exemplos práticos e de fácil visualização usando programas técnicos apropriados.

Resultados do projeto:

Investiram-se os recursos financeiros na compra de PCs para a sala CAD do PNV. Foram compradas 7 novas estações de trabalho, com processador Core i5, 16 GB de memória RAM, disco SSD de 500 GB. Na sala CAD são complementados os conceitos teóricos oferecidos nos cursos de Estruturas e Projeto de Navios e Plataformas. O impacto direto do projeto recai na formação complementar dos alunos para fixação e melhor compreensão dos conceitos teóricos.



MELHORIA DE ENSINO

INTRODUÇÃO À MANUFATURA MECÂNICA - 2025

Resumo do projeto:

Voltado à PMR 0100 - disciplina de laboratório de fabricação (aula de Fundição).

Resultados do projeto:

Voltada a introduzir mais atividades práticas no curso de Engenharia Mecatrônica, a disciplina PMR 0100 tem, dentre as atividades, a aula de fundição, onde os alunos acompanham a fundição de alumínio, observam o vazamento e a contração de solidificação, que gera um defeito. O projeto de um fundido analisado é um conceito básico para a disciplina PMR 0201, na qual é utilizada a simulação numérica do projeto simplificado de uma peça fundida.







MELHORIA DE ENSINO

LABMOVE – LABORATÓRIO EM MOVIMENTO: PROMOVENDO A APRENDIZAGEM ATIVA EM SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL ATRAVÉS DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES DE LABORATÓRIO

Resumo do projeto:

Projeto educacional voltado à implementação de metodologias ativas no ensino de Higiene Ocupacional em Engenharia, por meio de estações práticas rotativas em laboratório, integrando teoria e prática, com foco no desenvolvimento de competências técnicas e formativas dos estudantes.

Resultados do projeto:

O projeto implementou estações temáticas de aprendizagem ativa em laboratório, impactando diretamente o desempenho e o engajamento discente. Houve aumento de 15,4% nas médias dos relatórios técnicos e de 6,6% na nota final da disciplina, com elevada participação. A iniciativa fortaleceu a cultura de segurança, competências práticas e pensamento crítico, alinhados às novas DCNs de Engenharia, com ampla divulgação nacional e internacional.







MELHORIA DE ENSINO

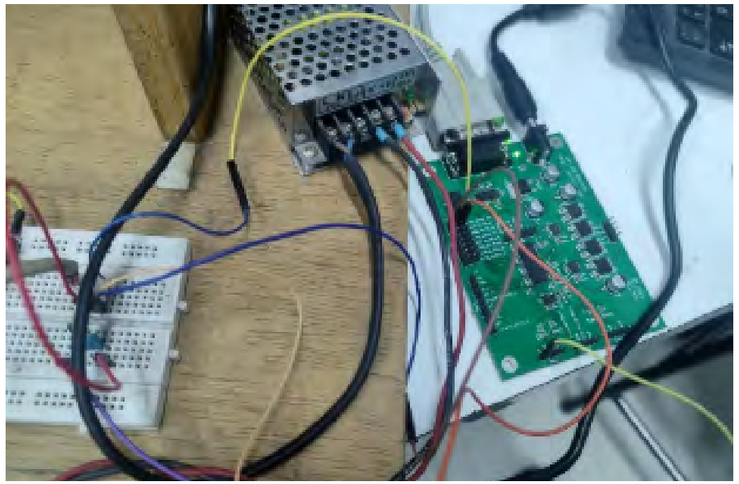
MAGDATIC – LEVITADOR MAGNÉTICO DIDÁTICO PARA LABORATÓRIOS DE CONTROLE

Resumo do projeto:

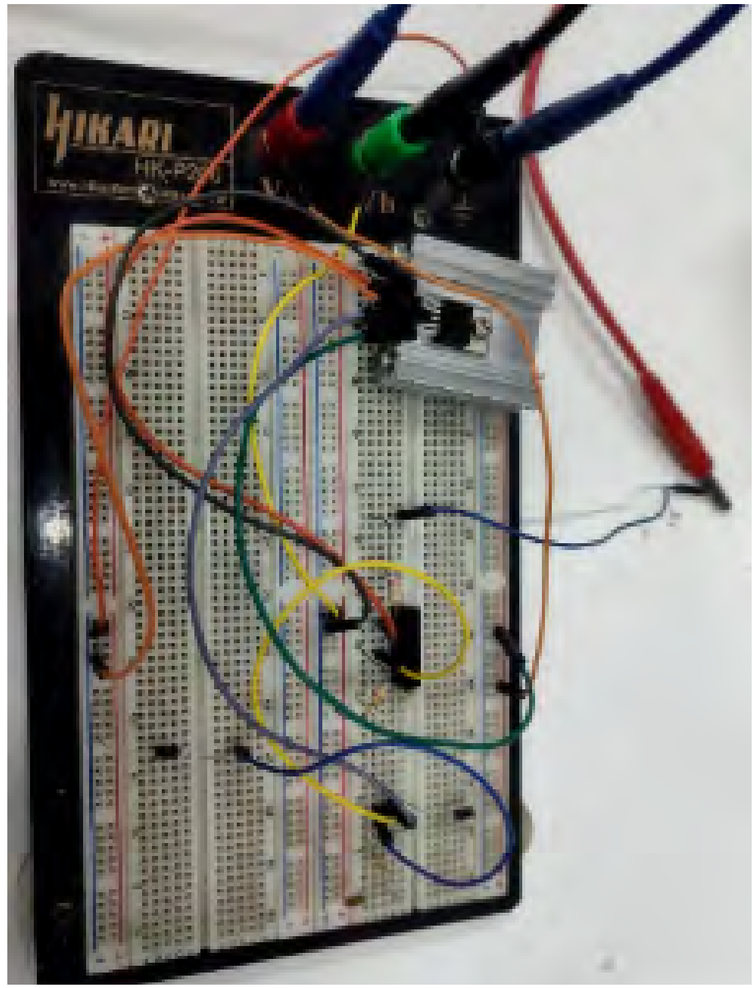
Projeto que tem como objetivo a concepção, construção e validação de kits didáticos de levitadores magnéticos, voltados ao ensino prático de sistemas de controle, integrando teoria e experimentação em cursos de engenharia, com foco em aprendizagem ativa e baixo custo.

Resultados do projeto:

O projeto, quando finalizado, impactará alunos de graduação e pós-graduação, pois será utilizado no ensino de controle e no desenvolvimento de pesquisas aplicadas. Experiências práticas são fundamentais para a complementação da formação em Engenharia.







MELHORIA DE ENSINO

MODERNIZAÇÃO HACKERSPACE

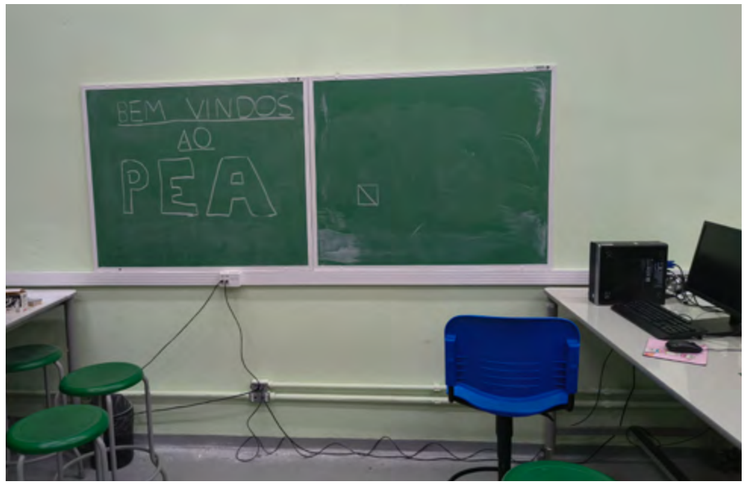
Resumo do projeto:

O projeto buscou modernizar as ferramentas educacionais focadas em estudo da sala Hackerspace do PEA, com a atualização de computadores, visores e quadro. Além de componentes básicos de proteção dos dispositivos e controle de uso.

Resultados do projeto:

O projeto modernizou o hackerspace do PEA com a aquisição de 6 computadores, monitores, quadros e itens de organização e proteção. A iniciativa democratizou o acesso à tecnologia, revitalizando o interesse discente pelo espaço. Com uma média de 6 usuários diários diretos, as melhorias proporcionaram um ambiente de estudo mais seguro e eficiente, fortalecendo o suporte acadêmico e a permanência dos estudantes na universidade.









MELHORIA DE ENSINO

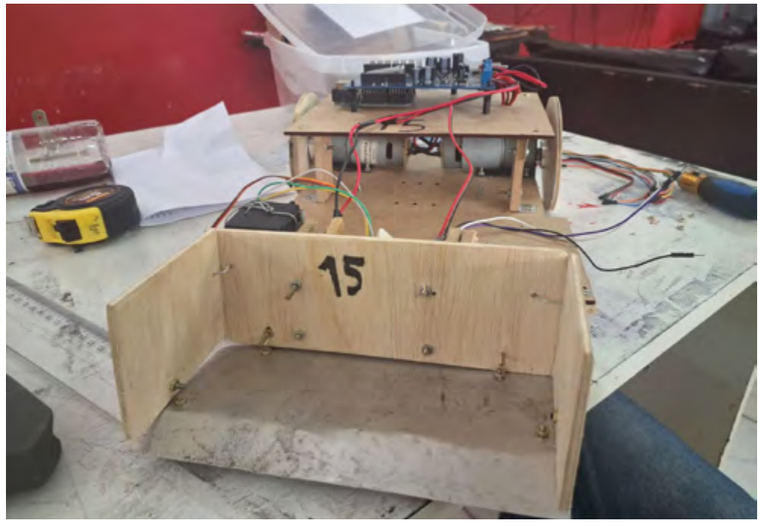
OFICINA PRÓ-ALUNO

Resumo do projeto:

Espaço localizado no centro acadêmico que disponibiliza materiais e ferramentas para o desenvolvimento de projetos, protótipos e atividades práticas de forma colaborativa.

Resultados do projeto:

O projeto contribuiu para que estudantes desenvolvessem projetos vinculados aos seus cursos, bem como iniciativas próprias. A disponibilização de materiais e ferramentas ampliou o acesso à prática aplicada, estimulou a autonomia e fortaleceu a formação técnica no ambiente acadêmico.







MELHORIA DE ENSINO

PLATAFORMA DIDÁTICA EXPERIMENTAL OPEN SOURCE PARA CONVERSORES COMUTADOS PELA REDE

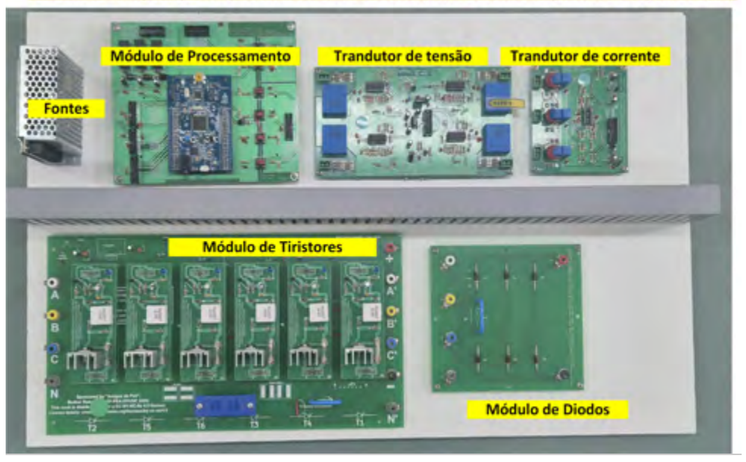
Resumo do projeto:

Projeto e construção de seis plataformas para uso na aprendizagem ativa e na prototipagem rápida de sistemas contendo conversores comutados pela rede CA (baseados em diodos e tiristores).

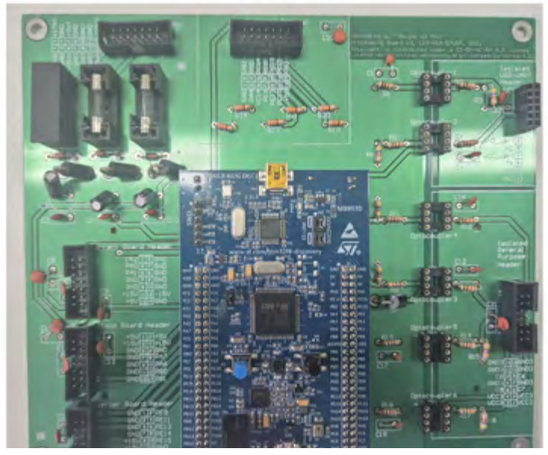
Resultados do projeto:

1. 6 plataformas contendo módulos de:
   - Processamento
   - Tiristores
   - diodos
   - transdutores de tensão e corrente
   - fontes
2. Uso em aula em 2026
3. Uso em projetos de IC, pós e P&D
4. Divulgação como hard/software livre
5. "Enabling Technology" para sistemas de:
   - produção e transporte de energia (solar, eólica, produção de H2, etc.)
   - mobilidade (EV, HEV, trens, navios, aviões, etc)
   - smart grids
   - tratamento de resíduos
   - Motor Drivers, etc

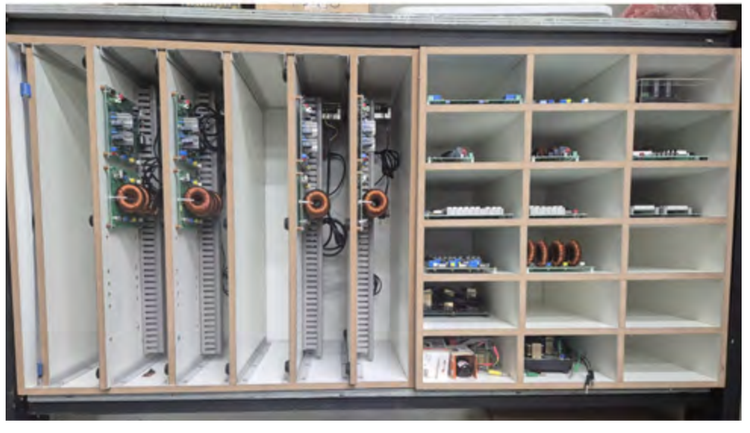
Plataforma Completa para Experimentos relativos a Conversores Comutados pela Rede CA (uma de seis)

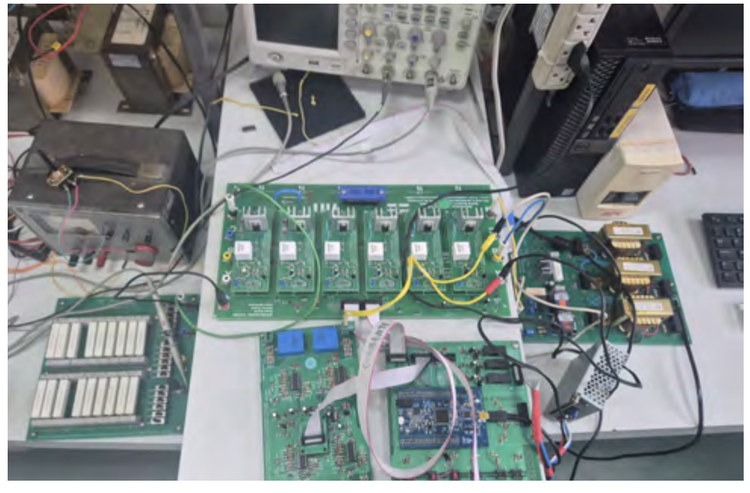


Módulo de Processamento



Armarios para acomodar 6 plataformas e módulos soltos





MELHORIA DE ENSINO

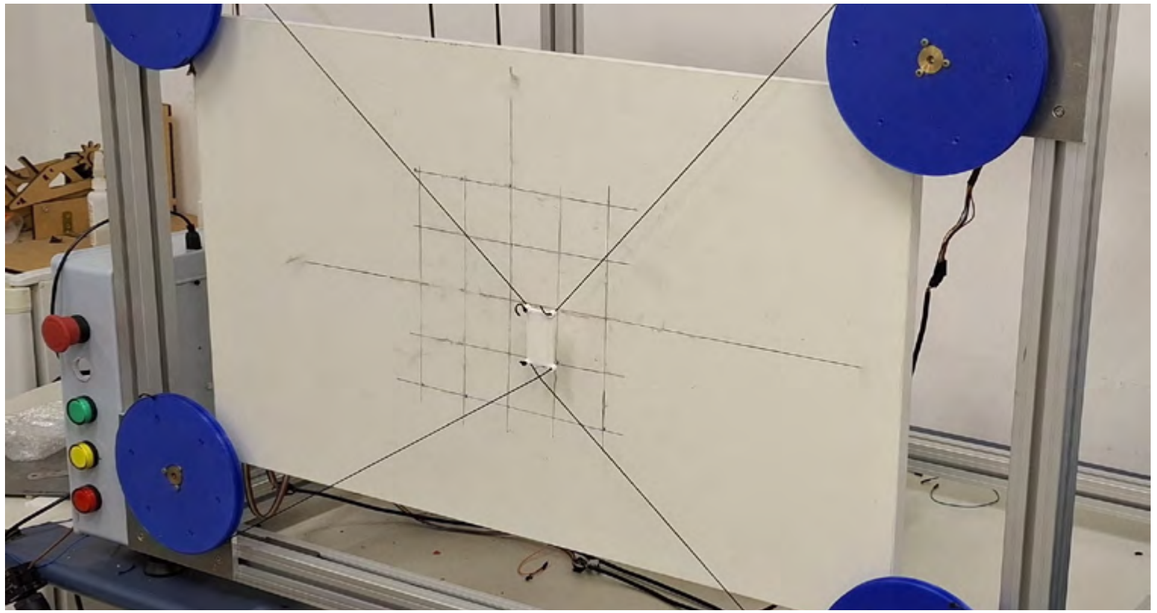
ROBOLAB: ROBÔS PARA ENSINO DE ENGENHARIA

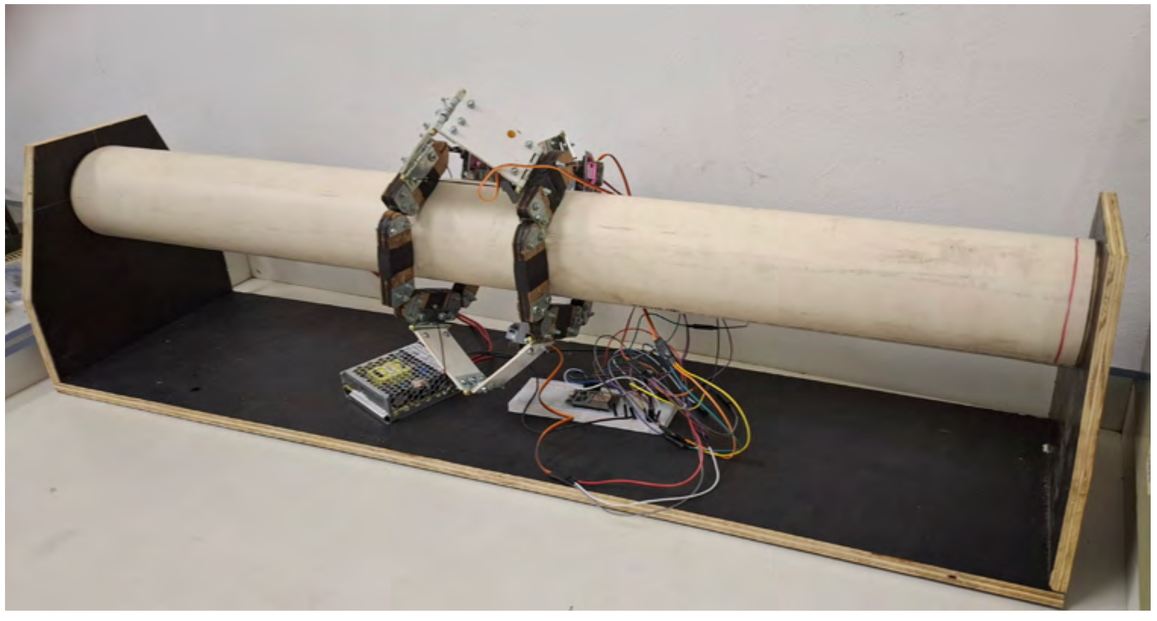
Resumo do projeto:

Neste projeto, busca-se construir robôs que se constituam em desafios com alto apelo motivacional, favorecendo o engajamento de alunos, além de estimular o trabalho em equipe durante as fases do processo de desenvolvimento. A proposta é atuar em duas frentes: (a) robô paralelo com sistema de acionamento por cabos ("robô 1"); (b) robô bio-inspirado que tenha a locomoção de uma cobra ("robô 2 "). Nas duas frentes, prevê-se a concepção de estruturas modulares que, uma vez combinadas, permitam a realização de diferentes trajetórias ou tipos de locomoção. Por fim, serão realizados diversos testes de desempenho de modo a avaliar o seu potencial nas aplicações mencionadas.

Resultados do projeto:

O projeto desenvolveu dois robôs didáticos e operacionais, para uso em disciplinas de graduação da EPUSP. Um deles, com acionamento por cabos, é capaz de posicionar e orientar o efetuador no espaço bidimensional. O segundo robô desenvolvido é capaz de escalar tubos, realizando repetidamente um determinado ciclo de movimento. Os dois robôs são totalmente programáveis, utilizando microcontroladores do tipo Arduino e notebooks.





MELHORIA DE ENSINO

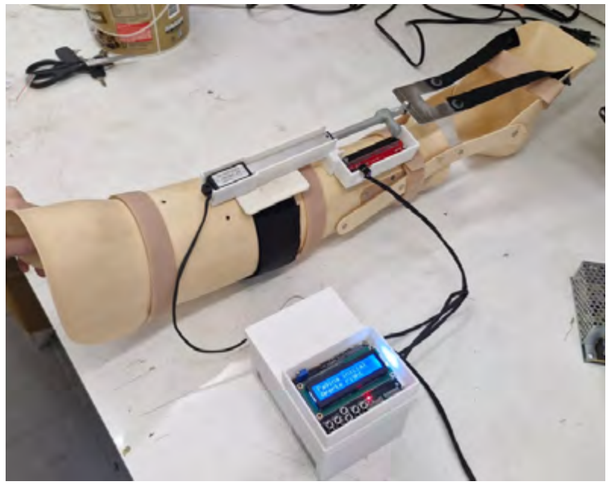
ROBÓTICA MÉDICA PMR3540: ROBÔS PARA MOBILIZAR MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES EM PACIENTES COM MOBILIDADE REDUZIDA.

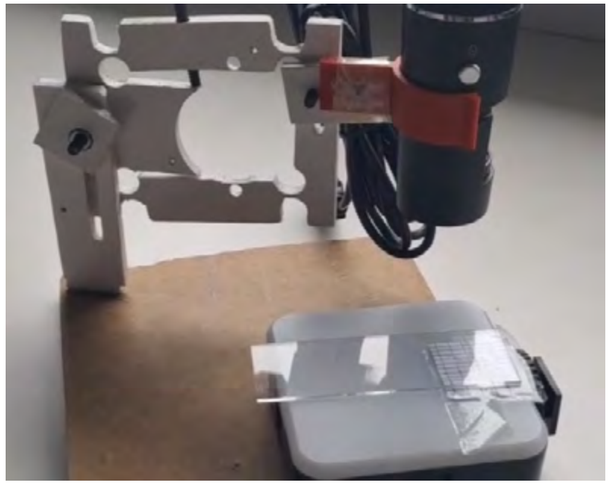
Resumo do projeto:

Desenvolvimento de protótipos de robótica médica, no âmbito da disciplina PMR3540 – Robótica Médica (turmas de 2024 e 2025), voltados à fisioterapia, reabilitação, análise clínica e tecnologias assistivas, integrando atividades de ensino na EP-USP a demandas do HU-USP.

Resultados do projeto:

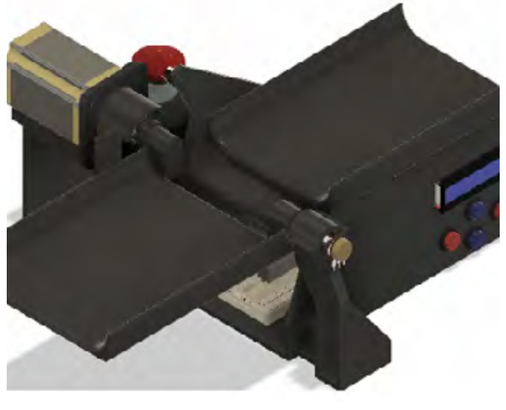
O projeto resultou na concepção e construção de quatro protótipos funcionais nas áreas de reabilitação, análise clínica e tecnologia assistiva. Desenvolvidos por alunos da EP-USP em parceria com o HU-USP, promoveram aprendizagem aplicada, integração ensino-serviço e avanço em maturidade tecnológica. Os sistemas e materiais gerados permanecem como base didática e ponto de partida para validações futuras e novas turmas.











MELHORIA DE ENSINO

SALA INTEGRATIVA 2 - PILOTO ELÉTRICA

Resumo do projeto:

A Sala Integrativa 2 expande o projeto de metodologias ativas na Poli (salas B2-05 e C1-21). O foco é infraestrutura moderna e colaborativa para alunos de 2025/26, unindo teoria e prática real.

Resultados do projeto:

O projeto está em fase intermediária devido a indefinições sobre a reforma da sala C1-21. Em contrapartida, firmamos parceria com a Huawei para criar um espaço de treinamentos (uso noturno pela empresa e diurno pela Poli). A proposta atual para o projeto Piloto foca na reforma das salas GD-04a e 4b. Vale destacar que a modernização da sala B2-09 já foi concluída com sucesso, servindo como marco positivo para o cronograma.





MELHORIA DE ENSINO

SINAIS VITAIS

Resumo do projeto:

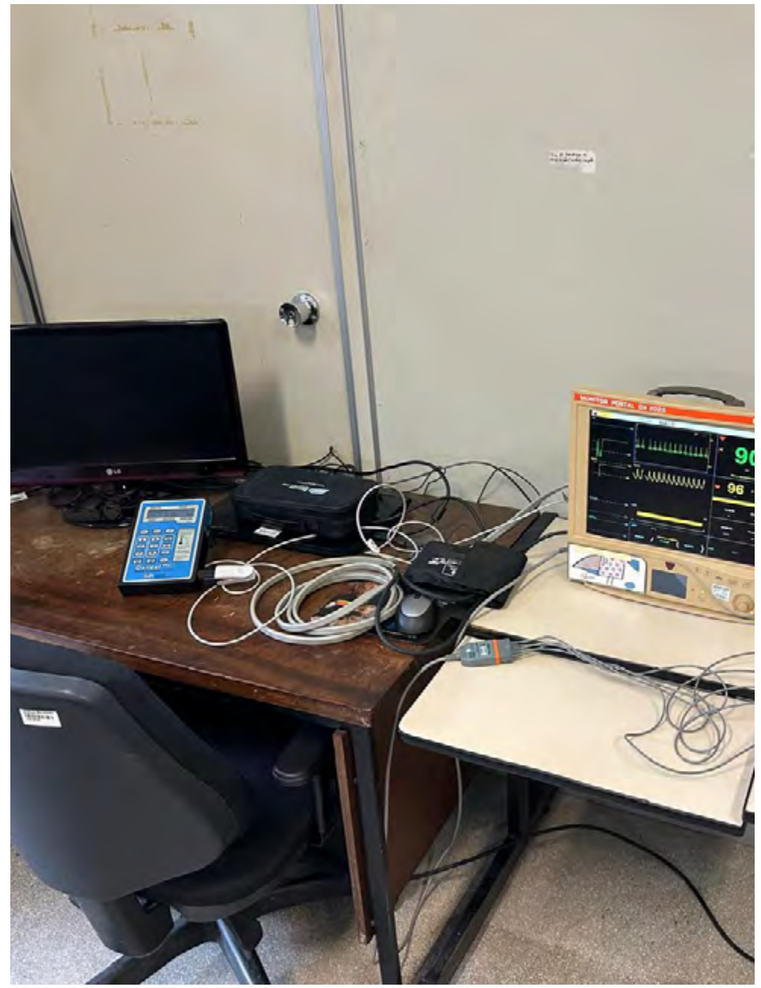
Projeto Sinais Vitais voltado ao desenvolvimento e validação de soluções tecnológicas para simulação clínica e ensino prático em Engenharia Biomédica, com foco em segurança e desempenho de Monitores Multiparamétricos utilizados no hospital universitário da USP.

Resultados do projeto:

A iniciativa contribuiu para a melhoria do aprendizado por meio da integração entre teoria e prática, fortalecendo a formação técnica aplicada dos alunos em Engenharia Biomédica. Além disso, os resultados e a metodologia desenvolvida serão apresentados em eventos acadêmicos, por exemplo, congressos, ampliando a disseminação do conhecimento científico.







GRUPOS DE EXTENSÃO

GRUPOS DE EXTENSÃO

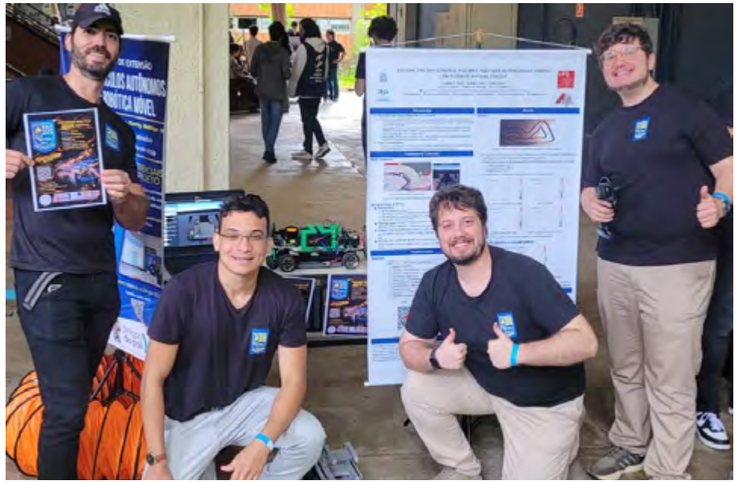
EBVA: ESCUDERIA BRASILEIRA DE VEÍCULOS AUTÔNOMOS

Resumo do projeto:

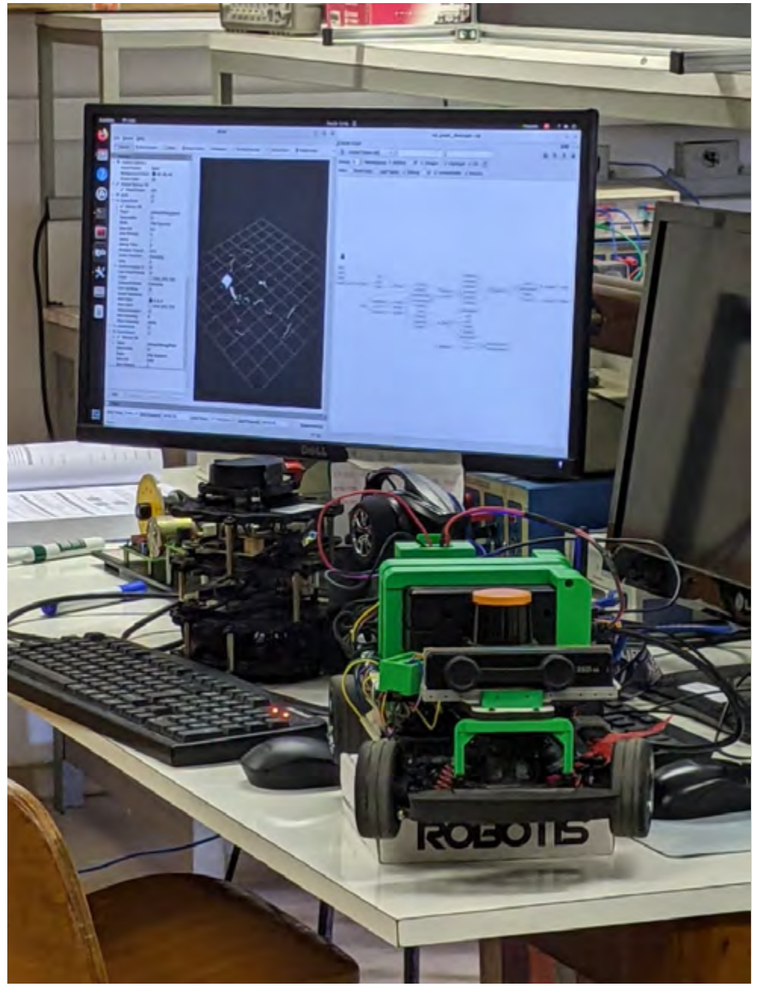
Projeto de extensão Escuderia Poliposition (antigo EBVA) com alunos de graduação e pós-graduação voltado ao desenvolvimento de veículos autônomos em escala para competições nacionais e internacionais e pesquisa, incluindo corridas e navegação autônoma em geral.

Resultados do projeto:

O projeto desenvolveu veículos em escala 1:10 autônomos para participação em competições e realização de pesquisa pelos alunos de graduação e pós-graduação que integram o grupo. Os veículos e os algoritmos de navegação, percepção e controle criados pela equipe resultaram em duas competições internacionais, com um top 10 no 22nd RoboRacer Autonomous Grand Prix at CDC 2024 e um artigo no Simpósio Brasileiro de Automação Inteligente de 2025.







GRUPOS DE EXTENSÃO

FIELD LEVEL EXPLORATION AND RECONNAISSANCE

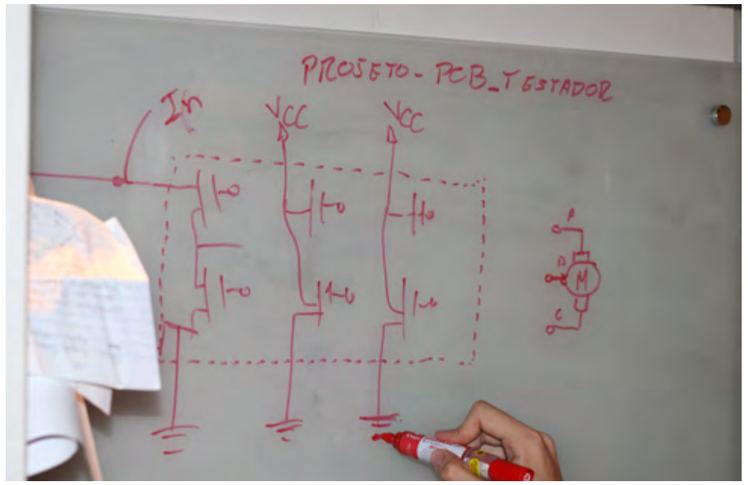
Resumo do projeto:

O projeto tinha como objetivos permitir que a equipe explorasse novas formas de mapeamento aéreo com drones quadricópteros — utilizando técnicas como mapeamento 3D, LiDAR, entre outras — além da montagem de uma bancada para manutenção e confecção de placas de circuito impresso.

Resultados do projeto:

Iniciamos, em 2025, testes para geração de mapas 3D com novas câmeras. A técnica foi aplicada em competições e fortaleceu a parceria com a Klabin, com testes realizados no Paraná. O mapeamento com LiDAR segue em fase de testes em solo. Também foi montada uma nova bancada de eletrônica, com osciloscópios, multímetros, geradores de função e estações de solda, utilizada na capacitação de membros e no desenvolvimento e manutenção interna de PCBs.









GRUPOS DE EXTENSÃO

FINALIZAÇÃO DO MODELO DE REBOCADOR NAVAL – FAROL

Resumo do projeto:

Desenvolvimento do modelo de rebocador naval funcional, Farol, para o DUNA, competição que tem como objetivo fomentar a geração de inovações em Engenharia Naval e estimular a interação entre alunos de engenharia.

Resultados do projeto:

O projeto participará do DUNA 2026 e conquistou o 2° lugar no DUNA 2024, validando inovações em propulsão, casco e manufatura (aditiva e compósitos). O Farol serviu como treino prático a novos membros e ferramenta de extensão em escolas públicas e feiras, aproximando alunos do ensino básico, médio e da POLI da engenharia naval. O modelo é uma homenagem póstuma ao ex-membro Matheus Faro, simbolizando o legado e a integração da equipe POLI Náutico.





GRUPOS DE EXTENSÃO

GARAGEM DE STARTUPS

Resumo do projeto:

A Garagem de Startups é um bootcamp universitário anual gratuito que reúne universitários de SP por 4 fins de semana para aprender empreendedorismo, criar startups do zero e apresentá-las a investidores.

Resultados do projeto:

A garagem de Startups 2024 contou com 130 participantes, 6 palestrantes e 11 startups criadas, servindo de introdução ao empreendedorismo a iniciantes e plataforma para os vencedores, na qual a Biocurativo BASH, startup vencedora do evento, foi acelerada em decorrência do processo de mentoria recebido ao final do evento.







GRUPOS DE EXTENSÃO

KEEP FLYING E KEEP FLYING JR: DESENVOLVIMENTO DE AERONAVES INOVADORAS

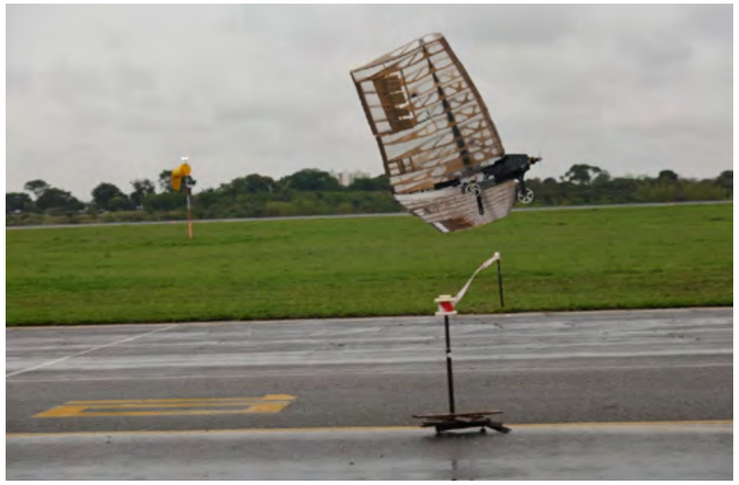
Resumo do projeto:

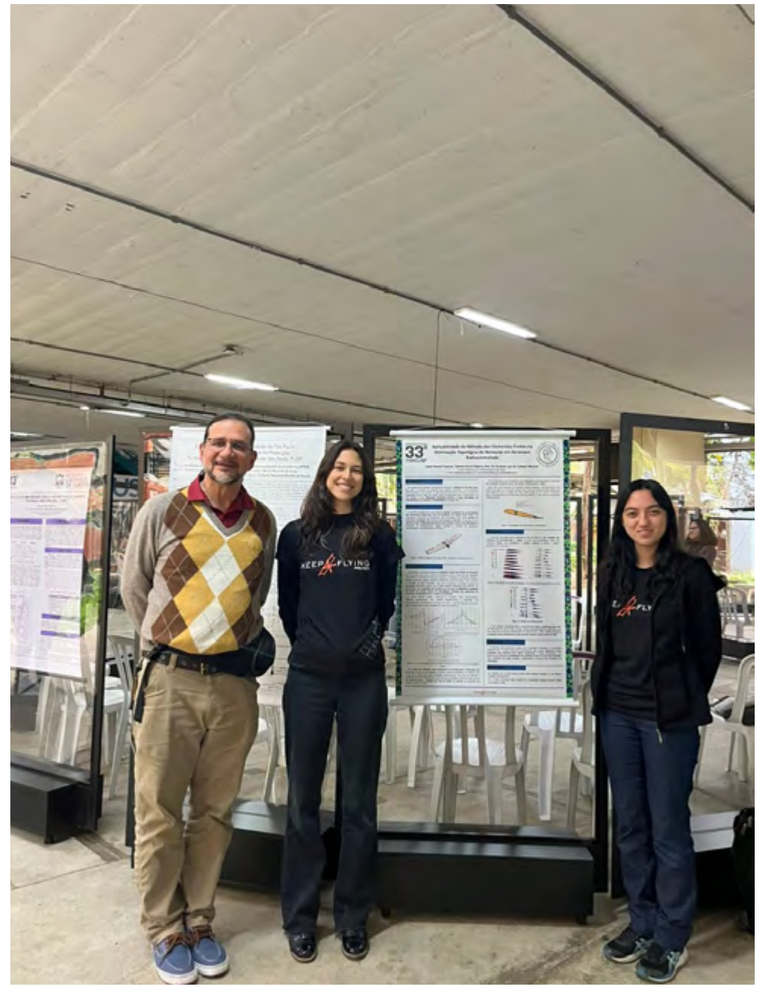
A Keep Flying projeta aeronaves cargueiras rádio-controláveis para a SAE AeroDesign Brasil. A equipe compete nas categorias Regular e Micro, buscando alto desempenho e inovação.

Resultados do projeto:

A equipe construiu cinco aeronaves competitivas e realizou ensaios em túnel de vento, consolidando sua capacidade de desenvolvimento e validação experimental. Na SAE AeroDesign Brasil, conquistou a 6° colocação geral, o 4° lugar em Melhor Projeto e os prêmios de Solução Pioneira na área Elétrica e Safety Assessment. O projeto também contribuiu para a formação profissional de seus integrantes, com dois membros conquistando estágios na Embraer.







GRUPOS DE EXTENSÃO

MECANISMOS PARA TRATAMENTO DE FISIOTERAPIA DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

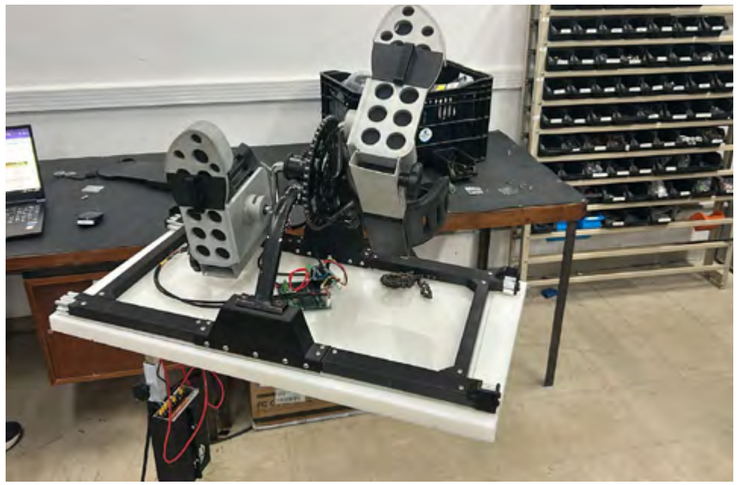
Resumo do projeto:

Projeto de grupo de extensão voltado ao desenvolvimento de projetos focados em auxiliar o tratamento de fisioterapia de pacientes do Hospital Universitário da USP.

Resultados do projeto:

O Cicloergômetro consiste em um pedal motorizado que serve para exercícios de fisioterapia com o paciente ainda na cama. Esse projeto alcançou a etapa final, aguardando apenas a liberação do HU para uso nos pacientes.
O Andador consiste em um andador de auxílio para pacientes com dificuldade de locomoção, junto a mecanismos para auxiliar o cuidador no cuidado do paciente. Esse projeto alcançou a etapa final e está nos testes finais dentro do grupo.







GRUPOS DE EXTENSÃO

NÚCLEO DE ENGENHARIA POPULAR (NEP)

Resumo do projeto:

Desenvolvimento e validação de sistema robótico com sensores espectrais para análise automatizada de fertilidade do solo in situ, com módulo mecatrônico de análise de amostras integrado a plataforma móvel georreferenciada.

Resultados do projeto:

O projeto desenvolveu e validou um sistema robótico para análise de solo diretamente no campo. Foi construído um módulo mecatrônico de perfuração de amostras e estão sendo calibrados modelos preditivos para atributos de fertilidade e geração de mapas georreferenciados em alta densidade em talhão comercial.





GRUPOS DE EXTENSÃO

POLICOMPÓSITOS – ESTRUTURAS DE ALTA PERFORMANCE COM COMPÓSITOS AVANÇADOS

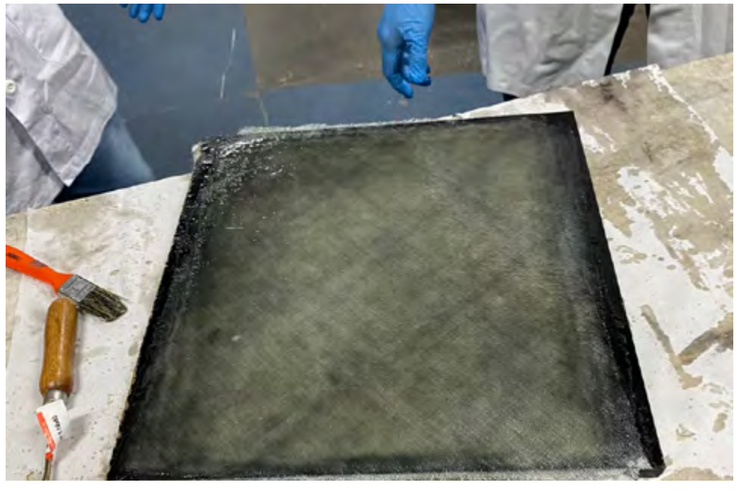
Resumo do projeto:

Projeto de Pesquisa e Extensão focado no desenvolvimento de materiais compósitos para participação em competições acadêmicas e apoio aos demais grupos de extensão em suas atividades que envolvam a produção, caracterização ou seleção de materiais compósitos.

Resultados do projeto:

O projeto está em fase de estruturação final, com os principais equipamentos adquiridos e 15 alunos que compõem o grupo até o momento. Estamos próximos de estabelecer um local fixo determinado nas dependências do PMT para realizarmos nossas atividades e instalar nossos equipamentos, permitindo que o projeto possa realizar plenamente suas atividades.







GRUPOS DE EXTENSÃO

PROJETO JUPITER

Resumo do projeto:

Projeto em andamento voltado ao desenvolvimento de foguetes experimentais por estudantes de engenharia, com foco em aprendizagem prática, desenvolvimento tecnológico e preparação para lançamentos próprios e participação em competições internacionais.

Resultados do projeto:

Projeto de engenharia voltado ao desenvolvimento de foguetes experimentais, promovendo aprendizagem prática, inovação e participação em competições internacionais.



GRUPOS DE EXTENSÃO

PROTÓTIPO BAJA SAE 2024

Resumo do projeto:

Grupo de estudantes que projeta e constrói um veículo off-road a ser testado em competições da SAE Brasil. Essas competições avaliam o desempenho dinâmico do veículo e a elaboração do projeto.

Resultados do projeto:

O grupo projetou e fabricou o protótipo Poli Netuno, que visou melhorar as fraquezas do projeto anterior. Desde 2023, a equipe adota um modelo 4x4 e foram feitas melhorias na suspensão, na direção e no trem de força, além da aquisição de um novo motor, visando tornar o protótipo mais competitivo. Além disso, a equipe foi a primeira da história a ir para 5 finais de apresentação de projeto na competição nacional de 2025.









GRUPOS DE EXTENSÃO

PROTÓTIPO DE FÓRMULA SAE FP16

Resumo do projeto:

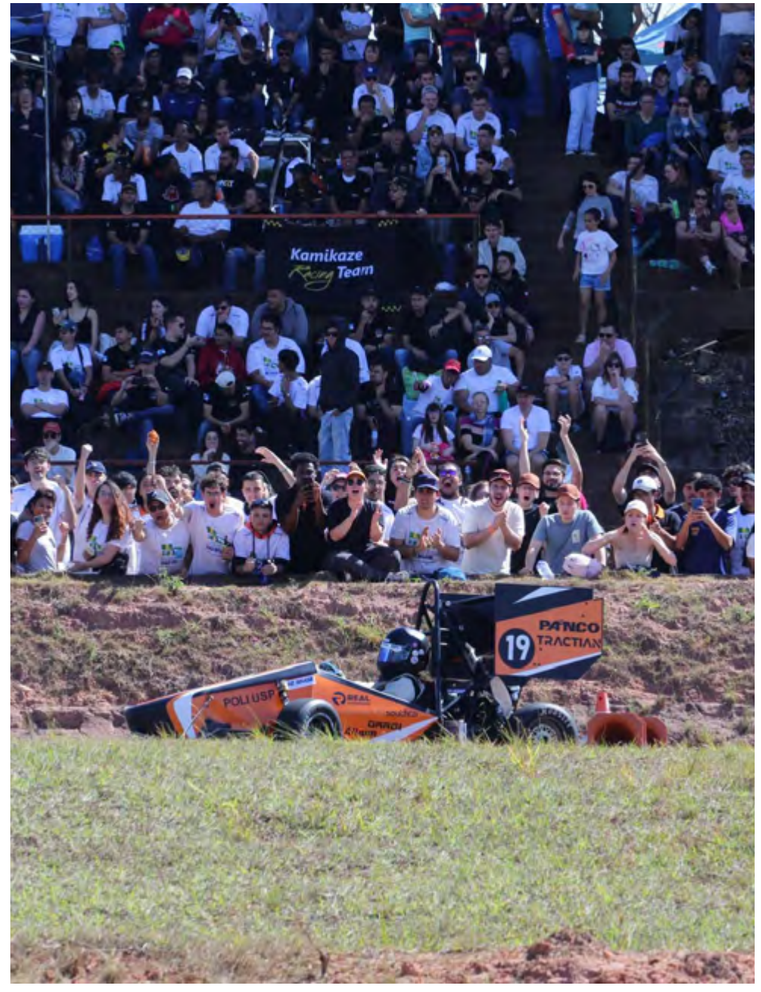
Projeto de protótipo de veículo de fórmula com o objetivo de participar da competição Formula SAE Brasil 2025 e contribuir para a formação dos alunos, por meio da participação no desenvolvimento.

Resultados do projeto:

O projeto cumpriu ambos seus objetivos com excelência, conseguindo ótimos resultados, ao terminar a competição nacional entre os dez melhores após 12 anos, assim como tendo concluído todas as provas dinâmicas, inclusive obtendo os melhores desempenhos em duas delas. Com relação ao objetivo de formação dos alunos, ao longo do ciclo de um ano, envolvendo projetos, manufatura, testes e competição, mais de 70 alunos foram diretamente impactados.







GRUPOS DE EXTENSÃO

REESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE OFICINA PARA PRODUÇÃO DE UM BAJA SAE

Resumo do projeto:

Reestruturação da infraestrutura e manutenção dos equipamentos usados pela equipe Poli de Baja na construção de seu protótipo, com o uso de equipamentos que garantam segurança e eficiência.

Resultados do projeto:

A aquisição de novos equipamentos permitiu agilizar a fabricação do carro em 1 mês pelo trabalho simultâneo de mais membros. Foi possível diminuir o tempo de montagem e ajuste do carro, o que permitiu aumentar a frequência de testes. Ao longo de 2025, adicionamos dois testes grandes a mais que o usual. Por fim, agilizamos o transporte e manutenção do protótipo na competição, o que foi evidenciado pelo 1° lugar no enduro no regional 2025.







GRUPOS DE EXTENSÃO

ROCKETPY TEAM

Resumo do projeto:

Projeto de desenvolvimento de software aberto para simulação de trajetória de foguetes, aplicado à educação e pesquisa em engenharia aeroespacial. Desenvolvido por equipe mista de alunos da Poli-USP, com contribuições internacionais. Mantém parceria com a Agência Espacial Portuguesa e busca expandir seu impacto globalmente no setor aeroespacial.

Resultados do projeto:

O projeto lançou as versões v1.6 a v1.11, consolidando-se como referência. O time cresceu para +30 membros em 4 continentes e superou 800 estrelas no GitHub. Em Portugal, o software resgatou e viabilizou a EuRoC, fortalecendo parceria com a Portugal Space. Tornou-se simulador oficial da LASC. Realizou workshops no Reino Unido e em eventos nacionais. Fechou parceria com a Meteomatics para integrar dados meteorológicos de alta precisão na LASC 2026.









GRUPOS DE EXTENSÃO

SPINS – ODOMETRIA VISUAL E SLAM PARA DRONES DE COMPETIÇÃO



Resumo do projeto:

Projeto de pesquisa dedicado ao desenvolvimento de tecnologias de odometria visual e SLAM para drones de competição, com foco em posicionamento autônomo, mapeamento do ambiente e validação em plataformas experimentais.

Resultados do projeto:

O projeto resultou no desenvolvimento de algoritmos e softwares internos de odometria visual e SLAM aplicados a drones autônomos. As soluções desenvolvidas possibilitaram a participação em três competições: SAE Eletroquad Brasil (2° lugar), SkyBee (1° lugar), realizada em parceria com a equipe BlackBee, e IMAV 2025, onde o trabalho também foi apresentado na forma de artigo científico.



GRUPOS DE EXTENSÃO

THUNDERATZ - THUNDERLAB

Resumo do projeto:

Projeto de aprimoramento dos equipamentos de laboratório e de suporte geral da Equipe ThundeRatz de Robótica voltado ao aumento da performance dos trabalhos competitivos, acadêmicos e educacionais gerados ao longo do ano.

Resultados do projeto:

O projeto focou na melhoria das condições de trabalho de todos os frequentadores do laboratório da ThundeRatz, através da aquisição de equipamentos como fontes de bancada, estações de solda, malas de transporte pesado, maquinário mecânico (usinagem/impressão 3D), etc. Tais melhorias contribuíram para que os robôs da equipe voltados para competições ou eventos acadêmicos obtivessem sucesso ao longo do ano em eventos nacionais e internacionais.











PESQUISA CIENTÍFICA

PESQUISA CIENTÍFICA

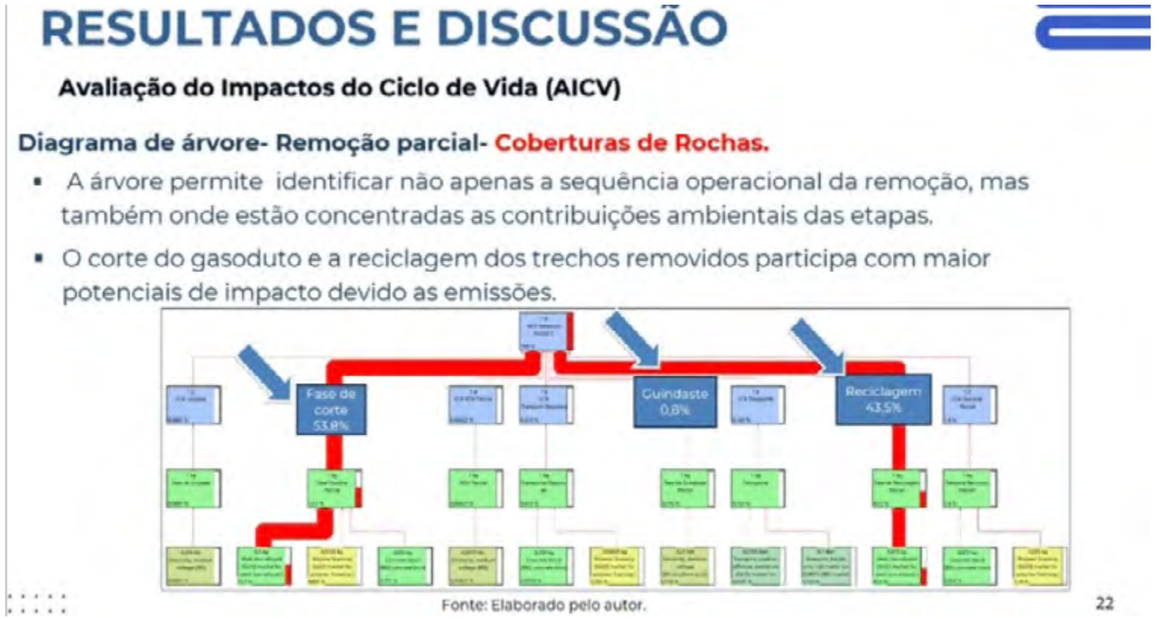
ANÁLISE DE CICLO DE VIDA DE FLUIDOS, EQUIPAMENTOS E PLATAFORMAS DE PETRÓLEO

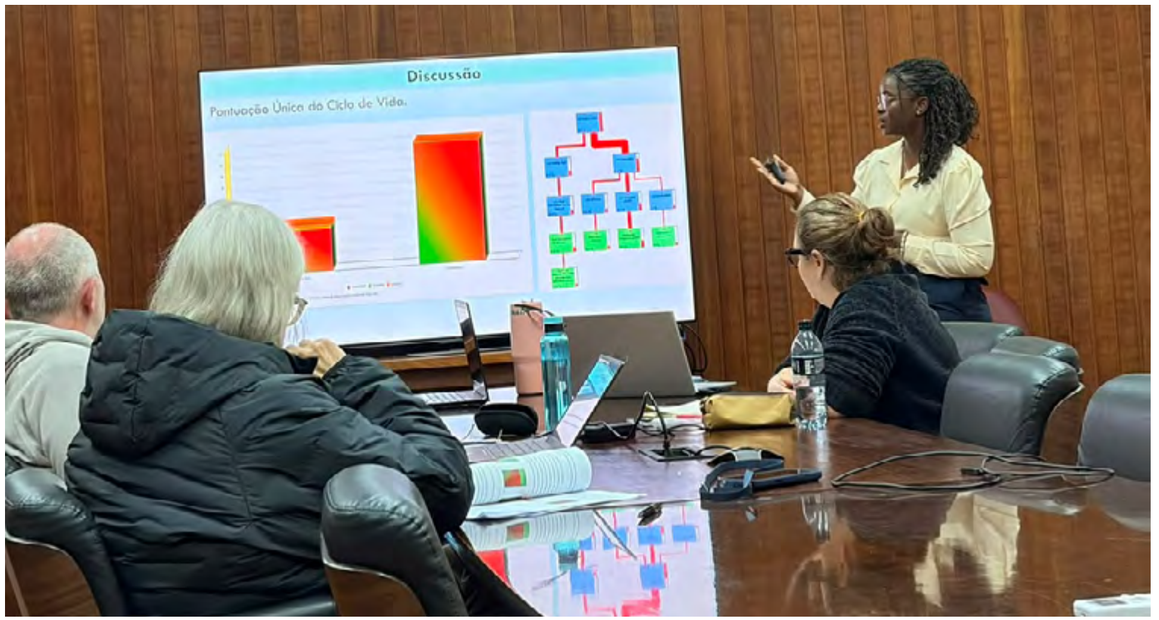
Resumo do projeto:

Projeto de pesquisa visando à realização de Análises de Ciclo de Vida (ACV) para estimar os potenciais impactos ambientais relativos a fluidos, equipamentos e plataformas de petróleo dentro do contexto de descomissionamento.

Resultados do projeto:

O projeto teve por fim a compra de uma licença do software SimaPro. Com ele, tem sido possível estimar os impactos ambientais das operações relacionadas à indústria de petróleo, principalmente às relativas ao descomissionamento sustentável. A iniciativa vem contribuindo para a formação científica de estudantes de graduação e pós-graduação, com o desenvolvimento de pesquisas de relevância significativa no contexto de transição energética atual.





PESQUISA CIENTÍFICA

AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS ESTRUTURAIS DE SOLUÇÕES PARA PAVIMENTAÇÃO URBANA EMPREGANDO CONCRETOS INOVADORES

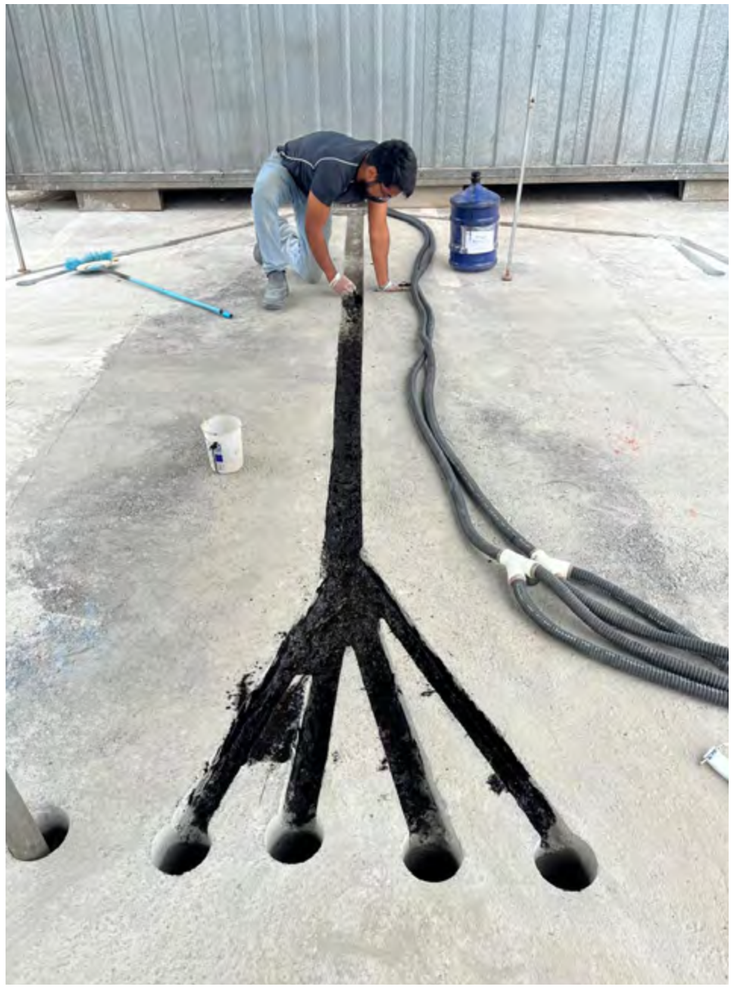
Resumo do projeto:

Este projeto foi desenvolvido com o objetivo de instalar sensores de temperatura e deformações em duas pistas experimentais construídas na EPUSP, no período de 2022-2023, empregando concretos inovadores para pavimentação urbana de alta durabilidade, com foco em corredores de ônibus urbanos (BRT) e vias de tráfego intenso.
Trata-se de um experimento em escala real, em verdadeira grandeza, cujas pistas foram viabilizadas por meio de doação de materiais por parte do grupo Votorantim, bem como serviços de mão de obra por parte da EGTC Engenharia (empresa especializada na execução de obras de infraestrutura), da EP - Engenharia de Pisos (empresa especializada na construção de placas de concreto in loco) e da Fremix Pavimentação e Construções Ltda.

Resultados do projeto:

Até o presente, este projeto tem contribuído ativamente na formação técnica dos alunos de graduação em atividades de IC, permitindo o aprofundamento dos conceitos discutidos nas disciplinas de infraestrutura de transportes. Atuação no processo de instrumentação, montagem dos sensores, calibração e coleta de dados. Os alunos de PG envolvidos puderam aprimorar suas habilidades de transferência de conhecimento e habilidades de pesquisa.





PESQUISA CIENTÍFICA

PROJETO DE PESQUISA REALIZADO NO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS DA ESCOLA POLITÉCNICA VOLTADO AO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS SUSTENTÁVEIS APLICADAS AO ENSINO E À FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ENGENHARIA DE MATERIAIS.

Resumo do projeto:

Projeto de pesquisa realizado no departamento de engenharia metalúrgica e de materiais da Escola Politécnica voltado ao desenvolvimento de soluções tecnológicas sustentáveis aplicadas ao ensino e à formação acadêmica em engenharia de materiais.

Resultados do projeto:

O projeto visou o desenvolvimento de uma tecnologia sustentável para purificação de óleo vegetal pós consumo.



PESQUISA CIENTÍFICA

BIOCARBON: ENGENHARIA DE MICRORGANISMOS NA CAPTURA SUSTENTÁVEL DE CO2

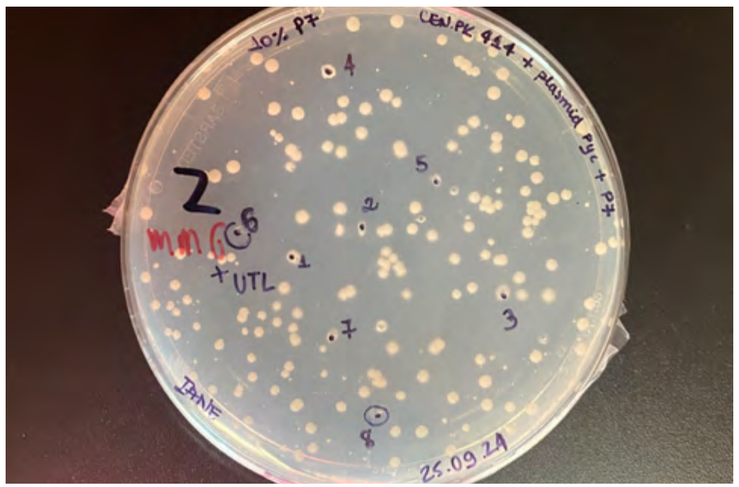
Resumo do projeto:

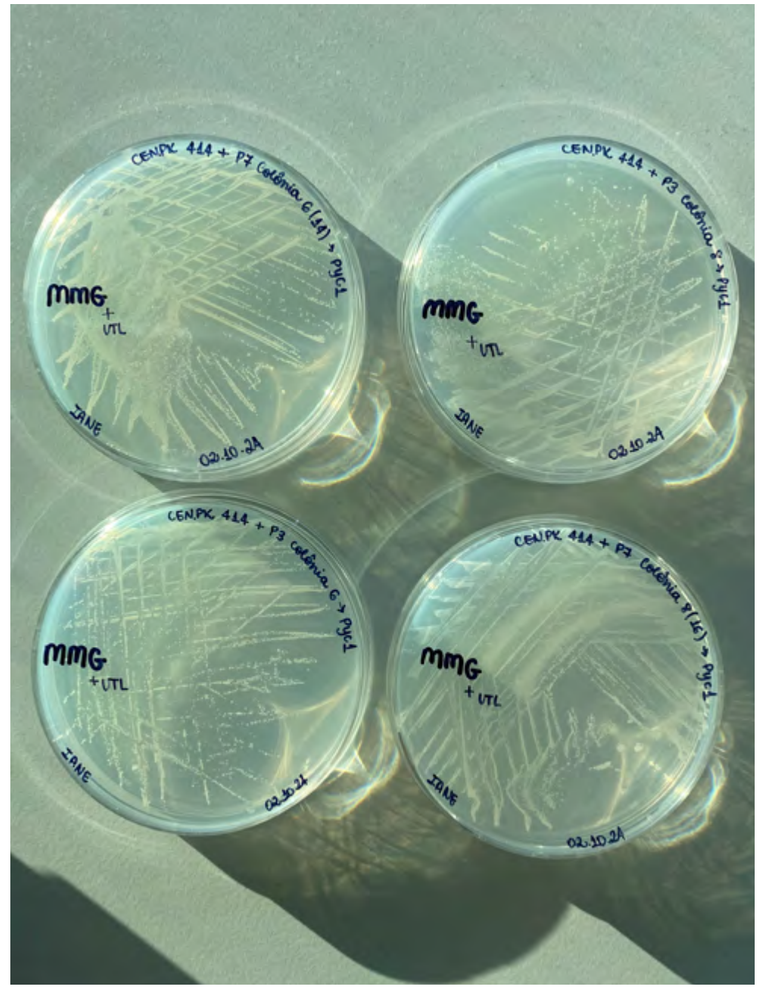
Projeto de engenharia metabólica para desenvolvimento de cepa de Saccharomyces cerevisiae capaz de incorporar CO2 ao metabolismo, com potencial aplicação em bioprocessos industriais mais sustentáveis.

Resultados do projeto:

O projeto desenvolveu uma cepa de Saccharomyces cerevisiae com superexpressão de enzima chave para redirecionamento do carbono e incorporação funcional de CO2, avaliando impactos fisiológicos, cinéticos e metabólicos em shake e biorreator. Os resultados contribuem para o avanço da engenharia metabólica aplicada à descarbonização industrial e fortalecem a biotecnologia sustentável na instituição.







PESQUISA CIENTÍFICA

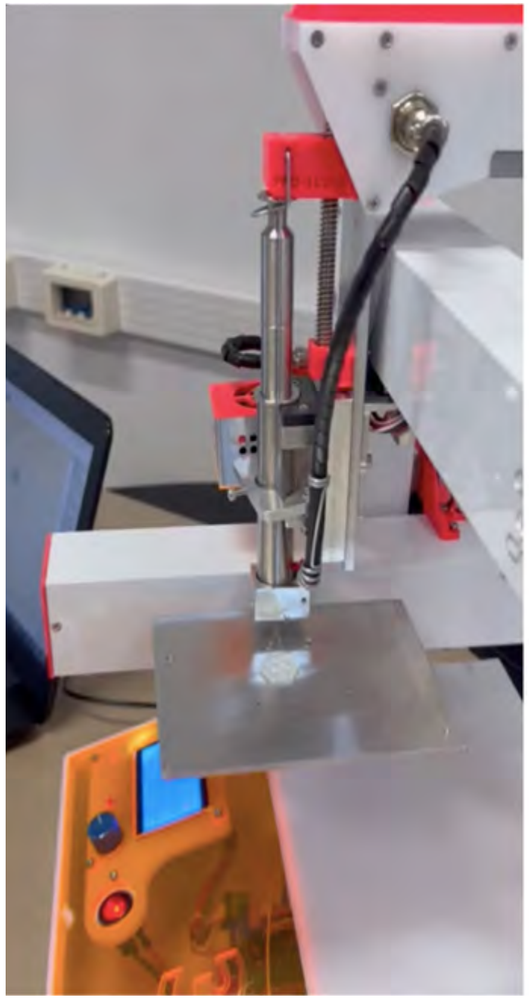
BIOIMPRESSÃO DE ESTRUTURAS 4D DE NANOCOMPÓSITOS PARA APLICAÇÕES BIOMÉDICAS

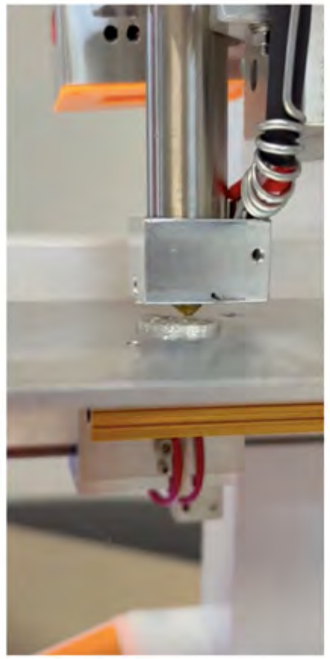
Resumo do projeto:

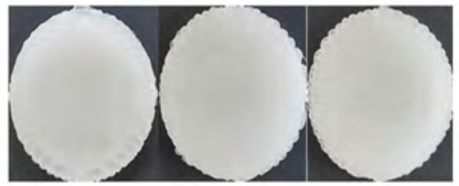
Projeto de pesquisa em bioimpressão 3D de biomateriais, focado no desenvolvimento de scaffolds de PLA/nHA para aplicações em engenharia de tecidos.

Resultados do projeto:

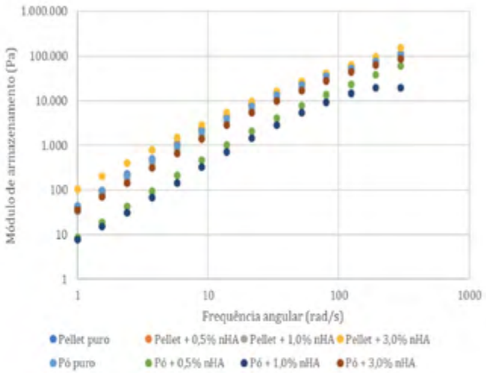
O projeto viabilizou a implementação da bioimpressão 3D, com desenvolvimento e caracterização de scaffolds de PLA. Nos trabalhos desenvolvidos (IC e TCC), foram avaliados parâmetros de impressão, printabilidade e propriedades reológicas de compósitos PLA/nHA. Foram gerados protocolos experimentais, capacitação de alunos e produção técnico-científica, fortalecendo a pesquisa e o ensino em manufatura aditiva com foco em aplicações biomédicas.

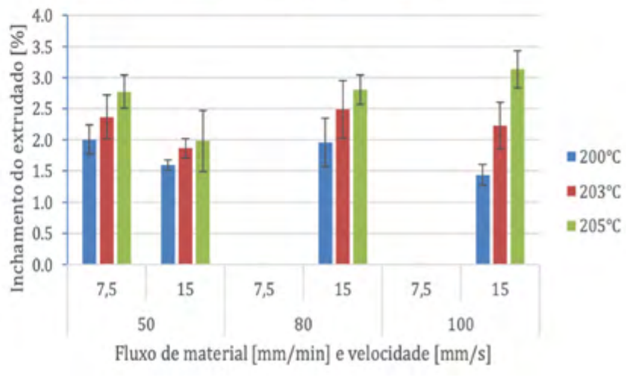












PESQUISA CIENTÍFICA

CARE 4.0 - MACHINE LEARNING EM UTIS

Resumo do projeto:

Implantação de infraestrutura de coleta contínua, 24 horas por dia e 7 dias por semana, na UTI do Hospital Universitário da USP, para aquisição de sinais fisiológicos, construção e curadoria de banco de dados clínico de longo prazo e desenvolvimento de algoritmos de machine learning aplicados ao monitoramento de pacientes críticos.

Resultados do projeto:

O projeto implantou infraestrutura de coleta contínua de sinais fisiológicos 24/7 na UTI do Hospital Universitário da USP, em operação desde abril de 2025. A iniciativa viabilizou a construção e curadoria de um banco de dados clínico em hospital público do SUS, atualizou a capacidade computacional do laboratório e hoje fomenta 4 projetos de iniciação científica, 1 doutorado e o desenvolvimento de algoritmos de inteligência artificial.







PESQUISA CIENTÍFICA

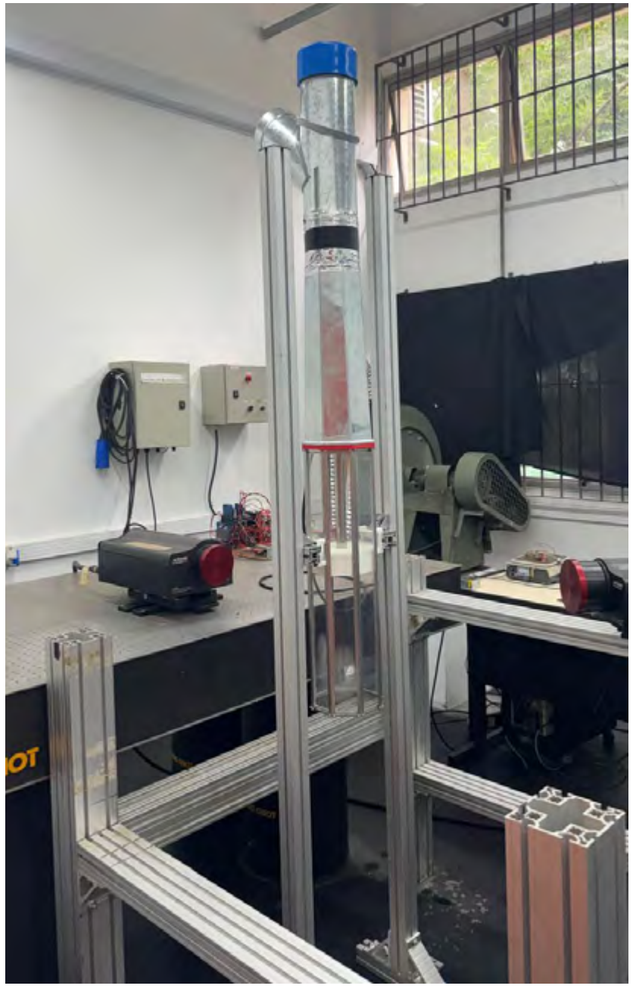
COFLOW - WORKBENCH

Resumo do projeto:

Projeto de pesquisa voltado ao desenvolvimento de uma bancada para análise de sprays e dispersões com potencial de se tornar um equipamento multi-usuário de ampla aplicação na indústria desenvolvido pela USP.

Resultados do projeto:

O sistema permite que alunos investiguem a formação de sprays utilizando técnicas não intrusivas de medição, com controle das condições de contorno do experimento (fase líquida e gasosa). A bancada foi projetada utilizando peças modulares para o atendimento de diferentes demandas, ampliando os setores de aplicação e garantindo versatilidade experimental para atingirmos mais setores da sociedade.





PESQUISA CIENTÍFICA

COMISSIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTOS DA NOVA PLANTA PILOTO TERMO HIDRAÚLICA IMPLANTADA COM RECURSOS DA INDÚSTRIA 4.0

Resumo do projeto:

O objetivo principal deste projeto foi realizar o comissionamento dos equipamentos e instrumentos instalados na Casa da Caldeira, para verificar se todos estavam funcionando conforme o previsto. O principal equipamento comissionado foi a mini caldeira elétrica, já que ela é quem apresenta algum risco de falha e de uma eventual explosão. Por esse motivo, o seu comissionamento levou alguns meses mas já foi concluído.

Resultados do projeto:

Neste projeto foi montada a Planta Piloto Industrial Termo-Hidráulica, cuja principal parte é a Casa da Caldeira. A proposta deste projeto é disponibilizar aos alunos de graduação e pós-graduação uma planta com equipamentos industriais, visando permitir que eles trabalhem com aspectos modernos da indústria, como o SDCD PCS-NEO da Siemens, recém-lançado na Alemanha, a aplicação de edge e cloud computing e o desenvolvimento de digital twins.









PESQUISA CIENTÍFICA

DESEMPENHO FUNCIONAL E AMBIENTAL DA FASE DE USO DE PAVIMENTOS RODOVIÁRIOS: CORRELAÇÃO ENTRE IRREGULARIDADES DA VIA E EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Resumo do projeto:

Projeto de pesquisa voltado ao estudo da correlação entre irregularidade viária e emissões de GEE, com desdobramentos no desenvolvimento de soluções tecnológicas e na formação acadêmica em engenharia.

Resultados do projeto:

O projeto estabeleceu métodos e gerou dados experimentais sobre a relação entre irregularidades viárias e emissões de GEE com sensores de baixo custo. Os resultados embasaram publicações (Sustainability, ASCE) e participações em eventos internacionais (SDEWES) e nacionais (ANPET). A iniciativa contribuiu para a formação de alunos via Iniciação Científica e Trabalhos de Formatura, além da modernização da infraestrutura laboratorial da Poli-USP.







PESQUISA CIENTÍFICA

DESENVOLVIMENTO DE CONSTRUÇÃO COM TERRA USANDO RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

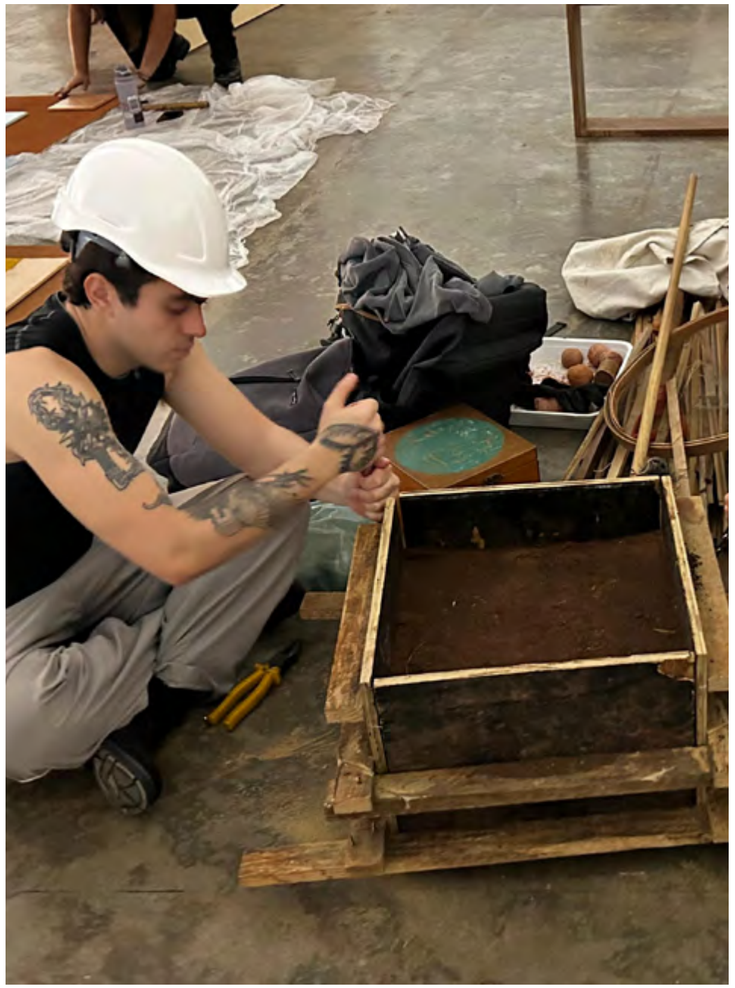
Resumo do projeto:

Desenvolvimento e validação de formulações para taipa de pilão com resíduos da construção civil, com implantação de infraestrutura experimental, geração de dados técnicos e formação de recursos humanos.

Resultados do projeto:

O projeto implantou infraestrutura experimental de compactação (Mini-Proctor e Proctor), validou formulações para taipa de pilão com resíduos da construção civil e gerou dados técnicos (curvas de compactação e resistência). Formou 3 alunos de IC e contou com participação parcial de 1 doutorando, contribuindo para novos projetos e captação de recursos e ampliando o impacto acadêmico e tecnológico.





PESQUISA CIENTÍFICA

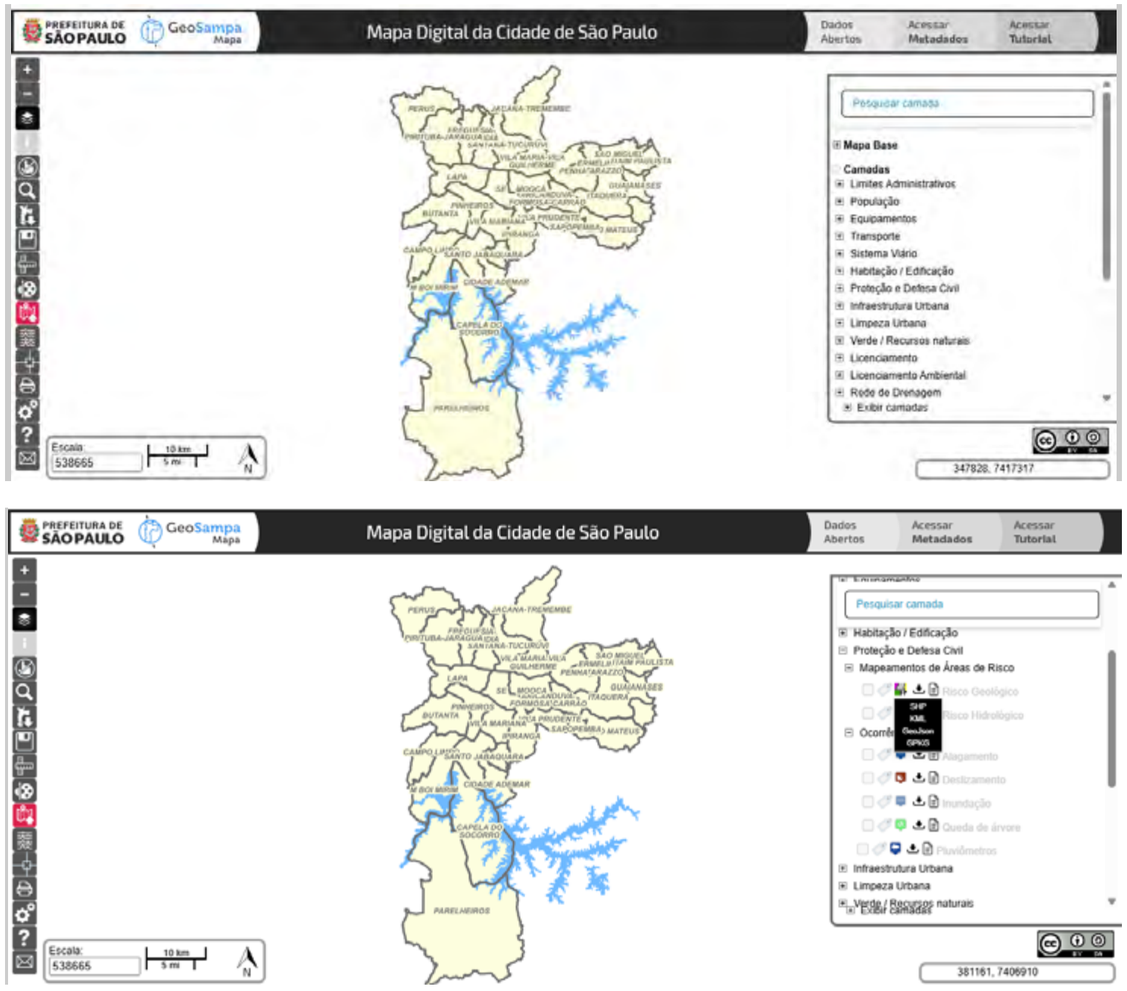
DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA VISUALIZAÇÃO INTEGRADA DAS ÁREAS DE RISCOS AMBIENTAIS E À SAÚDE HUMANA

Resumo do projeto:

O projeto de pesquisa científica tem como objetivo desenvolver um software para visualizar dados sobre monitoramento integrado de áreas de riscos ambientais (geológico e hidrogeológico) e incidência de doenças transmitidas pela água.

Resultados do projeto:

O Sistema de Informações (SI) permitirá acesso livre aos dados de risco ambiental e de doenças de veiculação hídrica, por subprefeitura do município de São Paulo. O SI permite o cruzamento dinâmico dos dados, o que auxilia a formulação de políticas públicas relacionadas à saúde humana e ambiental. O SI atende aos preceitos dos ODS3 (saúde) e ODS11 (cidades inteligentes), visando a redução do número de pessoas residentes em áreas de risco alto.



PESQUISA CIENTÍFICA

LAC-BANSIM BANCADA DE TESTES PARA BARRA ESTABILIZADORA E SIMULAÇÃO DE DINÂMICA VEICULAR

Resumo do projeto:

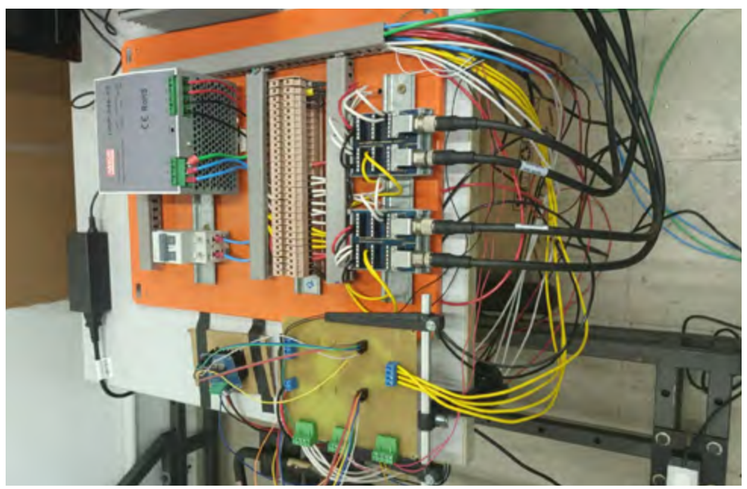
O projeto consiste na construção de uma bancada de testes para simular a dinâmica veicular, especificamente àquela responsável pelo movimento de rolagem sobre a barra estabilizadora a fim de demonstrar o funcionamento da barra dentro do veículo sem ter a necessidade de acoplar ao veículo, facilitando assim o processo de prototipagem e reduzindo custos.

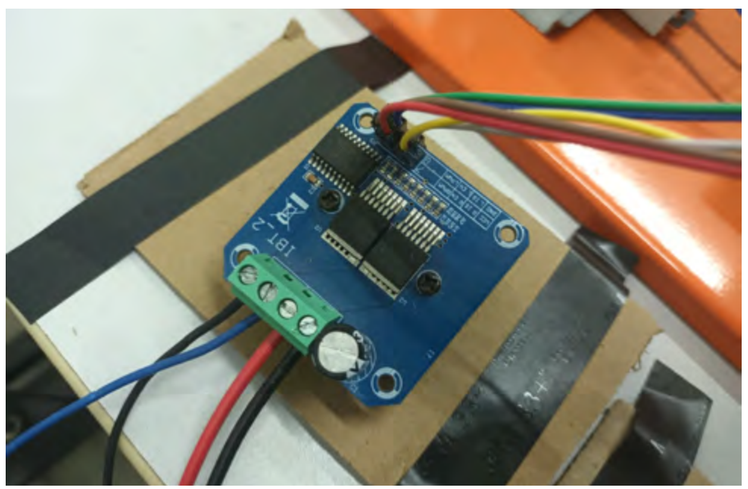
Resultados do projeto:

Com estrutura física da bancada pronta, pequenas adaptações estruturais precisaram ser feitas. Testes iniciais foram executados para o sistema de comunicação que já se encontra na terceira opção e interfaces eletrônicas foram desenvolvidas e construídas para diminuir ruído nos dados adquiridos. Agora estamos à procura de melhores equipamentos para obter resultados mais relevantes de modelagem e controle, necessário para a validação da bancada.









PESQUISA CIENTÍFICA

MECATRÔNICA NA REABILITAÇÃO E NA MOBILIDADE DE IDOSOS

Resumo do projeto:

Conjunto de projetos para desenvolvimento de dispositivos de auxílio no cuidado ao paciente ou ajuda na mobilidade de idosos com a aplicação da Mecatrônica, conduzidos pela Escola Politécnica em parceria com o Hospital Universitário (HU-USP).

Resultados do projeto:

Os dispositivos aqui tratados poderão auxiliar os pacientes na sua reabilitação, melhorar a sua mobilidade ou conferir segurança de medicação. Buscou-se desenvolver soluções eficazes, mas que sejam de baixo custo, sendo, portanto, acessíveis a pacientes de baixa renda e a hospitais públicos. A rigor, são expectativas de impacto, pois aqui se contempla a prova de conceito, não chegando a um lote piloto que permitiria avaliar o impacto de forma concreta.





PESQUISA CIENTÍFICA

PÉ TORTO CONGÊNITO E GAMETERAPIA

Resumo do projeto:

O projeto propõe o desenvolvimento de uma tecnologia assistiva para o tratamento do pé torto congênito, com foco na redução da recidiva e no aumento da adesão terapêutica. A solução integra uma órtese/dispositivo vestível com sensores de movimento e pressão, um jogo terapêutico desenvolvido em Unity e uma plataforma web para monitoramento remoto por profissionais de saúde. A proposta também prevê diagnóstico personalizado da gravidade da deformidade, com base em avaliação clínica, além do envolvimento da comunidade na coleta e acompanhamento de dados, buscando tornar o tratamento mais acessível, lúdico e eficaz, especialmente em contextos de recursos limitados.

Resultados do projeto:

Com apoio obtido em 2024, foram desenvolvidas novas versões da órtese, com melhorias mecânicas e eletrônicas. O segundo protótipo incorporou três juntas rotativas, palmilha sensorizada e hardware dedicado. Após avaliação clínica, foi criado um terceiro protótipo, mais estável, com menos cabos, sensores adicionais e limitadores de movimento. O jogo terapêutico também está em desenvolvimento e adaptação.







PESQUISA CIENTÍFICA

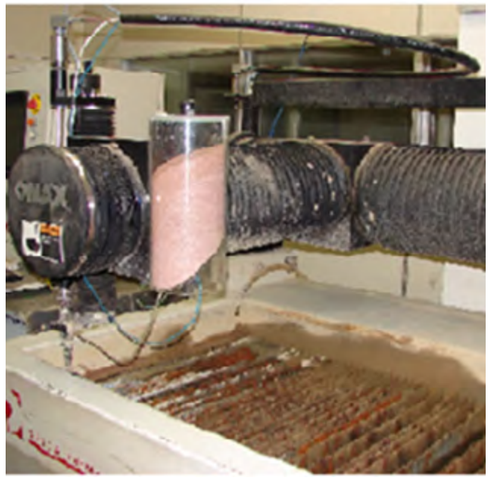
WATER-JET: TECNOLOGIA AVANÇADA DE CORTE POR JATO DE ÁGUA EM PLENA OPERAÇÃO

Resumo do projeto:

Projeto voltado à restauração e à operação plena da máquina de corte por jato de água abrasivo, localizada no Laboratório de Mecânica de Rochas (LMR) da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, aplicada ao ensino, à pesquisa e à extensão em engenharia.

Resultados do projeto:

O projeto reativou com sucesso a máquina OMAX P3050V, viabilizando seu uso em pesquisas conjuntas com instituições nacionais e internacionais, além de aulas práticas e ações de extensão. A iniciativa modernizou a infraestrutura do laboratório, ampliou a formação prática dos alunos, apoiou equipes estudantis de competição e fortaleceu parcerias estratégicas, contribuindo para a inovação tecnológica e a visibilidade institucional da Poli.











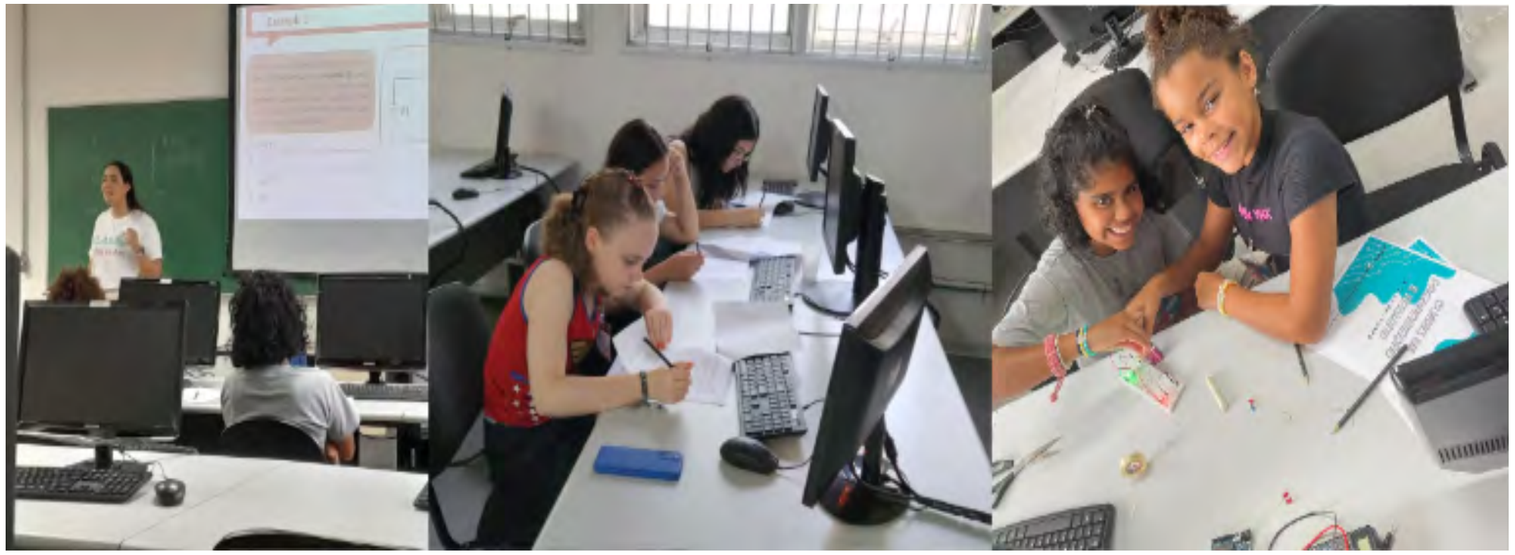
CIDADANIA E GOVERNANÇA

CIDADANIA E GOVERNANÇA

CURSO DE PROGRAMAÇÃO E ARDUINO PARA MENINAS

Resumo do projeto:

Curso de programação e Arduino para meninas, promovendo o primeiro contato com tecnologia através de aprendizagem ativa e kits práticos, impactando a formação de jovens desenvolvedoras.



Resultados do projeto:

O curso piloto capacitou 18 jovens de 12 escolas com 16h de eletrônica e lógica, utilizando kits próprios e material didático replicável. O projeto, viabilizado pelo Amigos da Poli e pelo grupo Elas pelas Exatas, transformou o interesse das alunas em vocação tecnológica. Com o apoio da Poli-USP, consolidou-se uma estrutura pronta para futuras turmas, promovendo inclusão feminina e despertando o desejo pelo ensino superior.

CIDADANIA E GOVERNANÇA

OFICINA DE BRINQUEDOS

Resumo do projeto:

Projeto de extensão voltado à comunidade que visa integrar e incentivar crianças e jovens do ensino fundamental ao mundo da engenharia por meio da construção de um braço hidráulico.

Resultados do projeto:

O projeto teve +40 jovens interessados no mundo da engenharia e foi concluído com sucesso. Foram desenvolvidos aproximadamente 40 brinquedos e mais de 40 monitores participaram da atividade, além de docentes e funcionários. O projeto também contribuiu para a melhoria do aprendizado em matemática e física dos jovens, além de incentivar crianças de escola pública a cursarem um ensino superior.









CIDADANIA E GOVERNANÇA

OFICINA DE CARRINHOS DE ROLIMÃ

Resumo do projeto:

Projeto de extensão voltado à comunidade que visa integrar e incentivar crianças e jovens do ensino fundamental ao mundo da engenharia por meio da construção de um carrinho de rolimã.

Resultados do projeto:

O projeto teve mais de 30 jovens interessados no mundo da engenharia e foi concluído com sucesso. Foram desenvolvidos aproximadamente 10 carrinhos (equipes de aprox. 4 crianças) e mais de 40 monitores participaram da atividade, além de docentes e funcionários. O projeto também contribuiu para a melhoria do aprendizado em matemática e física dos jovens, além de incentivar crianças de escola pública a cursarem um ensino superior.



PROJETOS APOIADOS NOS EDITAIS DE 2025

BANCADAS DIDÁTICAS "ESFERA E BARRA"

Proponente: Flávio Celso Trigo

Posição: Professor

Responsável: Flávio Celso Trigo

Valor apoiado: R$ 10.000,00

Descrição do projeto:

Nas disciplinas de Vibrações, Dinâmica e Controle, a demonstração dos conceitos teóricos por meio de experimentos é fundamental no aprendizado. Um dos dispositivos mais simples construtivamente mas que permite ampla gama de modelos teóricos de controle é o "esfera e barra". Consiste em um trilho com inclinação controlável sobre o qual uma esfera deve ser equilibrada.

BANCO DE CALCULADORAS

Proponente: Karoline Vitória Ribeiro Siqueira

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Milana Lima dos Santos, Eduardo Lorenzetti Pellini

Valor apoiado: R$ 14.854,46

Descrição do projeto:

O projeto se caracteriza pela expansão da quantidade de calculadoras gráficas e científicas destinadas ao empréstimo por um período limitado, para auxílio em trabalhos e provas. Sua necessidade se dá pela quantidade reduzida de calculadoras disponíveis, principalmente de gráficas, frente aos alunos que necessitam deste empréstimo.

DIGITAL TWIN NA QUALIDADE DE SOFTWARE PRODUZIDO COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.

Proponente: Reginaldo Arakaki

Posição: Professor

Responsável: Reginaldo Arakaki

Valor apoiado: R$ 49.600,00

Descrição do projeto:

Criar metodologias baseada em Digital Twin que estimule uso intensivo de Inteligência Artificial (IA) para criação, desenvolvimento e manutenção de arquiteturas eficientes em consumo, usabilidade, disponibilidade, integridade, custos e segurança. Contexto considerado para isso: formação de profissionais em Engenharia de Software preparados para indústria 4.0, transformação digital, lidando com vulnerabilidades provocadas pelo uso inadequado da IA (método "Ad Hoc").

MINILAB MATERIAIS: INVESTIGANDO, JOGANDO E APRENDENDO

Proponente: Antonio Carlos Vieira Coelho

Posição: Professor

Responsável: Patrícia Schmid Calvão

Valor apoiado: R$ 36.044,00

Descrição do projeto:

O projeto propõe a criação de kits didáticos e jogos digitais para uso em sala de aula nas disciplinas de Introdução à Engenharia de Materiais. Utilizando gamificação e práticas experimentais simples, busca promover o aprendizado ativo e o engajamento dos alunos desde o início da graduação, tornando conceitos técnicos mais acessíveis e estimulando a curiosidade e a investigação científica.

OPENSILÍCIO

Proponente: Édney Matheus Viana Freitas

Posição: Aluno (Pós-Graduação)

Responsável: Bruno Cavalcante De Souza Sanches

Valor apoiado: R$ 48.856,50

Descrição do projeto:

O OpenSilício é um projeto educacional que ensina alunos da Poli a projetar e fabricar chips de verdade. Usando ferramentas gratuitas, os estudantes vivenciam todas as etapas da criação de circuitos, do computador ao silício. A iniciativa promove aprendizado prático, trabalho em equipe e inovação, formando engenheiros preparados para os desafios reais da tecnologia.

REVITALIZAÇÃO COLABORATIVA DA OFICINA DO PMR

Proponente: Gabriel Tardiolli de Figueiredo

Posição: Aluno (Pós-Graduação)

Responsável: Izabel Machado

Valor apoiado: R$ 33.911,60

Descrição do projeto:

Há duas fases:
- A primeira consiste na aquisição de ferramentas, consumíveis e equipamentos de oficina utilizados por grupos de extensão (Baja, EPR, ThundeRatz e Jupiter), laboratórios (LUS, LSA, NFS, LDF), docentes em aulas e pós graduandos em projetos de pesquisa.
- A segunda trata da manutenção de máquinas existentes e aquisição de novas com o auxílio de empresas e novos patrocinadores.

AMPLIAÇÃO DOS KITS DIDÁTICOS DO LABORATÓRIO DE RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

Proponente: Valerio da Silva Almeida

Posição: Professor

Responsável: Valerio da Silva Almeida

Valor apoiado: R$ 50.217,00

Descrição do projeto:

O projeto propõe ampliar o acervo do Laboratório de Resistência dos Materiais do PEF com a aquisição de 130 novos kits estruturais Mola. O aumento de alunos e a criação de oficinas práticas nas disciplinas intensificaram o uso dos kits, tornando essencial expandir os equipamentos para aprimorar o aprendizado experimental e a formação dos futuros engenheiros da Poli-USP.

AUTOMAÇÃO E ELETROTÉCNICA – TRYOUTS

Proponente: Eduardo Lorenzetti Pellini

Posição: Professor

Responsável: Eduardo Lorenzetti Pellini

Valor apoiado: R$ 37.700,00

Descrição do projeto:

O projeto desenvolverá painéis, caixas e montagens para novos experimentos de automação em três laboratórios didáticos (aut.industrial, proteção e eletrotécnica). Temos equipamentos doados, do estado da arte, que serão instalados nessas estruturas. Nelas, os alunos poderão explorar as tecnologias de forma segura e prática. Nesse projeto serão feitos os testes, projetos elétricos, compra de componentes e montagens para os racks.

BLUE INNOVATION LABS: ATUALIZAÇÃO INTEGRADA DOS LABORATÓRIOS DA POLI PARA ENSINO E PESQUISA NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA EM ENGENHARIA NAVAL E OCEÂNICA

Proponente: Gustavo Roque da Silva Assi

Posição: Professor

Responsável: Gustavo Roque da Silva Assi

Valor apoiado: R$ 32.800,00

Descrição do projeto:

O projeto Blue Innovation Labs moderniza três laboratórios da Poli-USP para impulsionar o ensino e a pesquisa em engenharia naval e oceânica voltados à transição energética. As melhorias permitirão desenvolver tecnologias para energia limpa, propulsão eficiente e sistemas offshore sustentáveis, formando engenheiros preparados para liderar a Economia Azul e a descarbonização do setor marítimo.

BRAÇO ROBÓTICO DIDÁTICO - FASE 2

Proponente: Fabio de Oliveira Fialho

Posição: Professor

Responsável: Fabio de Oliveira Fialho

Valor apoiado: R$ 59.571,43

Descrição do projeto:

O projeto trata do desenvolvimento de eletrônica e software de controle e operação de um braço robótico didático de 5 graus de liberdade, que é essencial para a aprendizagem de conceitos de modelagem e controle de manipuladores robóticos, dados na disciplina PTC3441, de mesmo nome. É um equipamento de alto valor agregado, sem similar nacional.

COMPLEMENTAÇÃO DAS PLATAFORMAS DIDÁTICAS PARA O LAB DE ELETRÔNICA DE POTÊNCIA DO PEA

Proponente: Wilson Komatsu

Posição: Professor

Responsável: Lourenço Matakas Junior

Valor apoiado: R$ 16.400,00

Descrição do projeto:

Complementação das 2 Plataformas apoiadas pela AdP (2020/21/24), utilizadas nas aulas de Eletrônica de Potência (EPOT) 1 e 2, desde 2022, para experimentos relativos a conversores: a) autocomutados (inversores p/renováveis, veículos elétricos-VE, etc.) e b) comutados pela rede (transmissão CC, eletrotermia, retificadores para trens, etc). Esta etapa inclui a complementação das 2 plataformas e a construção de duas para o Hacker-Space (PEA).

INOVALAB - OFICINA DE PROTOTIPAGEM INTELIGENTE

Proponente: Luiz Fernando Cardoso dos Santos Durão

Posição: Professor

Responsável: Luiz Fernando Cardoso dos Santos Durão

Valor apoiado: R$ 82.500,00

Descrição do projeto:

INOVALAB como laboratório aberto de prototipagem: realizar reforma física, adquirir ferramentas e implantar estações de IA (generativa e visão) para apoiar o fluxo CAD→CAM→protótipo. O projeto melhora o ensino, acelera iterações, reduz retrabalho e amplia o alcance a disciplinas e grupos estudantis, com materiais didáticos abertos, monitoria e plano de continuidade.

MELHORIA DE ENSINO

INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO – AMBIENTE COM CATÁLOGO DE PROJETOS

Proponente: Reginaldo Arakaki

Posição: Professor

Responsável: Reginaldo Arakaki

Valor apoiado: R$ 21.800,00

Descrição do projeto:

Instrumentar a disciplina de Introdução à Engenharia de Computação do Departamento PCS da EPUSP, com um catálogo de projetos que constitua um ambiente que permita evolução contínua do conhecimento, considerando componentes físicos (circuitos e peças físicas), componentes lógicos de software e dados, e integrações com recursos de cloud computing. Esse catálogo bem organizado permite divulgar, colaborar, reutilizar e envolver empresas.

LABVIRT-HO: LABORATÓRIO VIRTUAL DE HIGIENE OCUPACIONAL

Proponente: Ana Carolina Russo

Posição: Professor

Responsável: Ana Carolina Russo

Valor apoiado: R$ 38.250,00

Descrição do projeto:

O projeto LabVirt-HO propõe criar um laboratório virtual de higiene ocupacional e ergonomia para o ensino de engenharia, com simulações de ruído, iluminação, gases, calor, ventilação, vibração e fatores ergonômicos, e potencial para incluir outros agentes. Desenvolvido por alunos da Poli, o ambiente oferece aprendizado prático, seguro e inovador, fortalecendo a formação técnica e a prevenção de riscos ocupacionais.

MELHORIA DE ENSINO

PROJETO PILOTO 2026 – INFRAESTRUTURA E INOVAÇÃO PARA APRENDIZAGEM PRÁTICA EM ENGENHARIA ELÉTRICA

Proponente: Bruno Cavalcante de Souza Sanches

Posição: Professor

Responsável: Bruno Cavalcante de Souza Sanches

Valor apoiado: R$ 49.686,00

Descrição do projeto:

O projeto Piloto busca aplicar conceitos e habilidades técnicas no desenvolvimento de soluções reais e inovadoras. No entanto, a aquisição lenta de materiais pela Escola limita a criatividade e inviabiliza experimentações. Este projeto visa oferecer suporte ágil e eficaz às etapas de projeto e laboratório, fortalecendo a prática e a inovação dos alunos.

RENOVAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE PROCESSOS DE FABRICAÇÃO

Proponente: Arthur Henrique de Andrade Melani

Posição: Professor

Responsável: Arthur Henrique de Andrade Melani

Valor apoiado: R$ 7.430,00

Descrição do projeto:

O projeto visa readequar e modernizar a Oficina e o Laboratório de Máquinas Operatrizes da EPUSP, adquirindo novos equipamentos e materiais para as aulas práticas da disciplina "PMR0100 – Processos de Fabricação Convencionais e Avançados I". A atualização permitirá que os alunos aprendam de forma ativa e segura, com acesso a recursos didáticos modernos e compatíveis com a realidade industrial.

KEEP FLYING E KEEP FLYING JR: DESENVOLVIMENTO DE AERONAVES INOVADORAS

Proponente: Tammy Hatori Ribeiro

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Prof. Dr. Antonio Luis de Campos Mariani

Valor apoiado: R$ 39.187,50

Descrição do projeto:

A Keep Flying projeta, fabrica e testa aeronaves cargueiras rádio-controláveis de alto desempenho para participar da competição SAE AeroDesign Brasil. Competimos em duas categorias: Regular, na qual o avião deve maximizar a razão entre carga levada e seu peso próprio, e Micro, na qual a aeronave deve ser capaz de levar uma carga líquida e de extraí-la com paraquedas.

SWARM AUTONOMOUS SYSTEM

Proponente: Giovana da Silva Novais

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Marcelo Knörich Zuffo

Valor apoiado: R$ 60.750,00

Descrição do projeto:

O projeto tem como objetivo a criação de uma frota de drones autônomos e um sistema de comunicação de código aberto, que permite a interação entre os drones, como troca de informação, permitindo vários drones realizarem uma missão simultaneamente, e a especialização de cada um em sua determinada tarefa, em um sistema de Swarm (Enxame, em português).

PROJETO JUPITER

Proponente: Gabriel Pasquale Rodrigues Scavone

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Bruno Souza Carmo

Valor apoiado: R$ 74.473,13

Descrição do projeto:

Nós somos o Projeto Jupiter, grupo de atividades aeroespaciais da Poli. Nós construímos foguetes que passam os três metros de altura e podem atingir velocidades de quase 1.000 km/h e altitudes de mais de 3 km. Além disso, também construímos minissatélites. Nós surgimos na Poli, mas possuímos membros de diversos institutos da USP e competimos anualmente em competições internacionais.

GRUPOS DE EXTENSÃO

PROTÓTIPO BAJA SAE 2025

Proponente: Henrique Zifssak Souza

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Marcelo Augusto Leal Alves

Valor apoiado: R$ 61.072,50

Descrição do projeto:

O projeto envolve a criação de um veículo off-road monoposto, desenvolvido por estudantes e testado em competições da SAE Brasil e SAE International. Essas competições avaliam tanto o desempenho dinâmico do veículo em provas práticas quanto aspectos de gerenciamento de projeto, como apresentações orais e relatórios técnicos, promovendo uma formação completa e aplicada aos participantes.

PROTÓTIPO DE FÓRMULA SAE FP17

Proponente: Antonio Lucas Siqueira Affonso

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Marcelo Augusto Leal Alves

Valor apoiado: R$ 54.195,00

Descrição do projeto:

A Equipe Poli Racing tem como objetivo a concepção, projeto, fabricação e validação do protótipo de um veículo de alta performance para a competição Fórmula SAE Brasil, visando excelência e competitividade perante os parâmetros da indústria.

PROTÓTIPO ELÉTRICO POLIKAMI DA EQUIPE POLIMILHAGEM

Proponente: Arthur Soresini Bedin

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Prof. Dr. Demetrio Cornilios Zachariadis

Valor apoiado: R$ 29.296,50

Descrição do projeto:

O projeto consiste na elaboração do projeto e molde de um novo protótipo automotivo elétrico de alta eficiência energética. Sua estrutura será do tipo monocoque, feita de fibra de carbono e compósitos, com molde em PU e fibra de vidro, além de um sistema de propulsão elétrica aprimorado com motor brushless.

GRUPOS DE EXTENSÃO

ROBÔ DE COMBATE 5,4KG E ARENA DE TESTES

Proponente: Matheus Daigo Izo Nakamura

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Rafael Traldi Moura

Valor apoiado: R$ 48.326,39

Descrição do projeto:

O projeto busca viabilizar um reprojeto do robô de combate de 5,4kg da equipe com a utilização de componentes eletrônicos mais potentes, diferentes materiais e sistemas mecânicos mais robustos, a fim de aumentar sua competitividade em sua categoria, além de proporcionar um ambiente seguro e eficiente de testes para os outros robôs da equipe.

DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE ENGENHARIA BIOMÉDICA E CLÍNICA

Proponente: João Guilherme Mesquita de Carvalho

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Leopoldo Rideki Yoshioka

Valor apoiado: R$ 37.162,50

Descrição do projeto:

Nossos projetos são divididos em engenharia biomédica e clínica, dois em cada segmento devido ao aumento da equipe. Trabalharemos na produção de uma nova versão do Cicloergômetro, no aprimoramento do funcionamento e estrutura do Andador e na produção das versões consolidadas do Golgibot e Hemabot. Todo o desenvolvimento centraliza a inovação, aprendizagem e, sobretudo, a acessibilidade destas tecnologias.

DESENVOLVIMENTO DO NANOSSATÉLITE KÛARA COM USO DE TECNOLOGIAS POLITÉCNICAS

Proponente: Sophia Soares Mariano

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Renato Monaro

Valor apoiado: R$ 40.000,00

Descrição do projeto:

O PoliSat propõe o desenvolvimento e testagem de um nanossatélite usando tecnologias desenvolvidas na Escola Politécnica, que envolve o desenvolvimento de um painel solar personalizado, de uma antena própria e de um sistema de controle térmico automático. Assim, o projeto permitirá o barateamento das missões futuras ao utilizar elementos produzidos pelos estudantes da Poli, validando as implementações desenvolvidas no projeto.

GRUPOS DE EXTENSÃO

ESCUDERIA POLIPOSITION

Proponente: Antonio Colombini Neto

Posição: Aluno (Pós Graduação)

Responsável: Bruno Augusto Angélico

Valor apoiado: R$ 14.500,00

Descrição do projeto:

O projeto Escuderia Poliposition, previamente EBVA, é uma iniciativa destinada ao desenvolvimento de veículos autônomos de corrida em escala. Seu objetivo é ser um grupo de pós-graduação com integrantes de graduação para realização de pesquisa acadêmica de nível internacional, desenvolvimento de material didático para disciplinas de automação veicular e criação do primeiro grupo de extensão da pós-graduação da EPUSP.

H2 PET

Proponente: Pedro Morrone Sivero Mayworm

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Thiago Lopes

Valor apoiado: R$ 36.014,80

Descrição do projeto:

O nosso projeto propõe-se a projetar e construir um Trem de Força de um carro a hidrogênio, voltado a competições universitárias, como SAE Ballard H2Challenge ou Shell EcoMarathon. Nosso objetivo é garantir que um motor elétrico de potência adequada seja movido pela eletricidade gerada por uma célula a hidrogênio. Haverá também sistemas eletrônicos de gerenciamento de potência e de monitoramento.

MECHANICAL OPTIMIZATION AND DEVELOPMENT OF AUTONOMOUS DRONES

Proponente: Lucas Cabral Maselli de Souza

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Marcelo Knörich Zuffo

Valor apoiado: R$ 36.500,00

Descrição do projeto:

Nosso projeto tem como objetivo aprimorar e modernizar os projetos de drones autônomos de hardware livre já desenvolvidos e validados nas categorias indoor e outdoor, por meio do estudo de novos materiais, simulações mecânicas avançadas e incorporação de tecnologias emergentes. A iniciativa busca otimizar a eficiência, robustez e aplicabilidade dos drones já desenvolvidos, consolidando a Skyrats como referência nacional e internacional.

GRUPOS DE EXTENSÃO

OFICINA PRO-ALUNO 2025

Proponente: André Gonik Dias

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: William Manjud Maluf Filho

Valor apoiado: R$ 4.575,00

Descrição do projeto:

O presente projeto consiste na ampliação, organização e manutenção de uma oficina e acervo didático de livre acesso destinada aos alunos da Poli. A finalidade é otimizar a capacidade dos estudantes na execução dos projetos de engenharia requisitados em variadas disciplinas da graduação, tais como Introdução à Engenharia Mecatrônica e Metodologia do Projeto.

POLI BUILDING

Proponente: Heitor Lopes

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Rafael Pileggi

Valor apoiado: R$ 9.489,00

Descrição do projeto:

O projeto organiza-se por meio da divisão em equipes dedicadas à extensão, competições e visitas técnicas do setor. Esta estrutura diferencia-se em: equipes de estrutura (CBCA); equipes de manufatura avançada (Maquetes Táteis, Concretize, CBC IBRACON); e equipes de conhecimento e extensão (Poliben, visitas técnicas e treinamento interno), abrangendo também atividades sociais.

PROJETO JUPITER - FABRICAÇÃO E TESTE DE SISTEMA DE PROPULSÃO LÍQUIDA EMBARCÁVEL

Proponente: Caio Eduardo dos Santos de Souza

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Bruno Souza Carmo

Valor apoiado: R$ 10.048,30

Descrição do projeto:

O projeto consiste na fabricação e realização de testes de um motor-foguete de propulsão líquida embarcável para os foguetes experimentais da equipe Projeto Jupiter. Abrange tanto o desenvolvimento do motor, quanto o sistema de apoio em solo, incluindo abastecimento e fluidodinâmica interna, além do desenvolvimento e fabricação do sistema eletrônico e de telemetria associado.

GRUPOS DE EXTENSÃO

ROBÔ AUTÔNOMO DE AMOSTRAGEM DE SOLO VERSÃO 2

Proponente: Ud Madeiro Pereira

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: João Eduardo de Morais Pinto Furtado

Valor apoiado: R$ 81.000,00

Descrição do projeto:

Se trata de um robô autônomo que analisa o solo com sensores de alta tecnologia diretamente no campo, eliminando a necessidade de laboratórios remotos. Isso agiliza a análise de nutrientes, permitindo ao produtor rural tomar decisões rápidas para otimizar insumos e aumentar a produtividade. O objetivo desta submissão é desenvolver uma segunda versão aprimorada, avançando para um produto altamente eficiente.

THUNDERATZ - ROBÔS DE SUMÔ DE 3KG

Proponente: Aline Mayumi Akamine

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Rafael Traldi Moura

Valor apoiado: R$ 49.448,18

Descrição do projeto:

O projeto visa a criação de robôs de sumô 3kg, incorporando aprendizados do Mundial 2024, no Japão, e novas técnicas que serão exploradas no Mundial 2025. A proposta inclui eletrônica mais eficiente, estratégias de controle otimizadas e conceito estrutural renovado, garantindo robustez, velocidade e confiabilidade. O objetivo é ampliar a competitividade internacional, nacional e fortalecer o desenvolvimento técnico da equipe.

CARE 5.0 – BANCO DE DADOS INTELIGENTE PARA UTIS INOVADORAS

Proponente: Felipe Fava de Lima

Posição: Funcionário

Responsável: prof. Dr. Henrique Takachi Moriya

Valor apoiado: R$ 64.260,00

Descrição do projeto:

O projeto amplia a inovação no cuidado intensivo por meio da criação de um banco de dados multimodal de UTIs. Serão coletados sinais fisiológicos, imagens (vídeos) e termografia (imagem térmica) para desenvolver algoritmos de inteligência artificial capazes de estimar dor, batimentos e oximetria sem contato. A iniciativa une engenharia e medicina, com potencial de impacto clínico e científico relevante.

ENSAIOS NEUROMUSCULARES - MIOTECH

Proponente: Renata Valeri de Freitas

Posição: Professor

Responsável: Renata Valeri de Freitas

Valor apoiado: R$ 36.450,00

Descrição do projeto:

O projeto envolve a aquisição de dados neuromusculares por meio de um aparelho que permite a captação do sinal proveniente de células motoras. Para isso, queremos mais eletrodos e a realização da melhoria da cadeira, na qual são realizados os ensaios.

IA EM PORTUGUÊS: MODELOS DE LINGUAGEM PARA CIÊNCIA ABERTA E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Proponente: Renato Okabayashi Miyaji

Posição: Aluno (Pós Graduação)

Responsável: Prof. Dr. Pedro Luiz Pizzigatti Corrêa

Valor apoiado: R$ 23.313,00

Descrição do projeto:

Este projeto propõe o desenvolvimento de LLMs treinados em português brasileiro, voltados à ciência aberta e à explicabilidade de modelos aplicados à biodiversidade amazônica. Visa reduzir a dependência de modelos estrangeiros, promover soberania tecnológica e fortalecer a ciência nacional. Com apoio da Fundação Amigos da Poli, será possível consolidar infraestrutura e capacitar pesquisadores em IA ética e contextualizada.

MODELAGEM E CONTROLE DE ROBÔ QUADRÚPEDE

Proponente: Éverton Lins de Oliveira

Posição: Aluno (Pós Graduação)

Responsável: Tarcisio Antonio Hess Coelho

Valor apoiado: R$ 45.000,00

Descrição do projeto:

O projeto tem como objetivo a pesquisa de métodos de modelagem dinâmica e o desenvolvimento de estratégias de controle para robôs quadrúpedes, integrando o ensino de graduação e a pesquisa de pós-graduação. Trata-se de uma iniciativa inédita na POLI, que visa ampliar o conhecimento nessa área, como também abre caminho para o desenvolvimento de robôs desse tipo no futuro.

PREPARATIVOS FINAIS PARA PARTIDA DA NOVA PLANTA PILOTO INDUSTRIAL TERMO-HIDRÁULICA IMPLANTADA COM RECURSOS DA INDÚSTRIA 4.0

Proponente: Claudio Garcia

Posição: Professor

Responsável: Claudio Garcia

Valor apoiado: R$ 22.000,00

Descrição do projeto:

Foco deste projeto: instalar planta piloto industrial termo-hidráulica no Laboratório de Controle de Processos Industriais da Elétrica, para que alunos de graduação e pós-graduação possam realizar suas pesquisas baseados em experimentos realizados nela. Essa nova planta conta com atributos da Indústria 4.0, tais como Edge e Cloud Computing, IIoT e transmissão digital de sinais entre campo e sala de controle.

AVALIAÇÃO DO USO DE BENTONITAS BRASILEIRAS MODIFICADAS POR PROCESSO DE QUÍMICA VERDE NA PURIFICAÇÃO DE ÓLEO DE SOJA PÓS-CONSUMO FASE 02

Proponente: Christiano Gianesi Bastos Andrade

Posição: Professor

Responsável: Francisco Rolando Valenzuela Diaz

Valor apoiado: R$ 40.000,00

Descrição do projeto:

Esta proposta é a continuidade do projeto 046 (edital ADP 2024) com a utilização do óleo de soja pós-consumo purificado com argilas brasileiras modificadas e seu uso na produção de nanocompósitos substituindo o óleo naftênico (origem fóssil) na formulação de compostos de borracha.

BAMBU: INOVAÇÃO ESTRUTURAL E SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO DAS SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA

Proponente: Leila Cristina Meneghetti Valverdes

Posição: Professor

Responsável: Leila Cristina Meneghetti Valverdes

Valor apoiado: R$ 14.560,00

Descrição do projeto:

O projeto investiga o potencial do bambu como material sustentável na construção civil, avaliando seu desempenho estrutural e ambiental. Propõe o uso do bambu natural e engenheirado em soluções leves e duráveis para habitações de transição e abrigos públicos, promovendo práticas construtivas ecológicas e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas.

BIORREATORES APLICADOS À MODELAGEM E CONTROLE DE PROCESSOS CERVEJEIROS

Proponente: Mateus Karakida Alves dos Santos

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Thiago Olitta Basso

Valor apoiado: R$ 14.250,00

Descrição do projeto:

O projeto visa elevar o Poli Cerevisiae a um núcleo de pesquisa em engenharia de bioprocessos e alimentos. Serão desenvolvidos e validados procedimentos analíticos para estabelecer um lote de controle científico, depois serão executados módulos experimentais para estudo de variáveis do processo, como temperatura, agitação e gases dissolvidos, avaliando o impacto na estabilidade, vida útil e composição da cerveja.

DESENVOLVIMENTO DE BIOCOMPÓSITOS INOVADORES À BASE DE CELULOSE BACTERIANA E NANOCARBONOS PARA APLICAÇÕES BIOMÉDICAS – POLI-CELUBAC

Proponente: Guilherme Frederico Bernardo Lenz e Silva

Posição: Professor

Responsável: Guilherme Frederico Bernardo Lenz e Silva

Valor apoiado: R$ 56.400,00

Descrição do projeto:

O projeto busca desenvolver biomateriais sustentáveis (curativos e/ou absorvedores) a partir da combinação entre celulose produzida por bactérias e nanomateriais de carbono (grafeno, óxido de grafeno e/ou nanografite). Esses compósitos biocompatíveis serão utilizados em bioengenharia de tecidos, especificamente em curativos ou itens absorvedores utilizados em saúde e bem-estar, promovendo inovação científica e tecnológica com foco em sustentabilidade e saúde.

EXOMOD – EXOESQUELETO MODULAR DE MEMBROS INFERIORES

Proponente: Leonardo Monteiro Mazzariol

Posição: Aluno (Pós Graduação)

Responsável: Arturo Forner Cordero

Valor apoiado: R$ 10.750,00

Descrição do projeto:

O projeto ExoMod explora plataformas open-source de exoesqueletos de membros inferiores — dispositivos robóticos vestíveis que atuam em articulações como joelhos e tornozelos para auxiliar ou restaurar movimentos de marcha. Considerando o avanço das tecnologias de reabilitação e a necessidade de soluções acessíveis, o projeto adapta modelos abertos para pesquisa e ensino, promovendo inovação e formação prática em biomecatrônica.

ROCKSAFE: INFLUÊNCIA DOS PARÂMETROS MECÂNICOS NA EXALAÇÃO DE RADÔNIO NA LAVRA DE ROCHAS ORNAMENTAIS

Proponente: Anna Luiza Marques Ayres da Silva

Posição: Professor

Responsável: Anna Luiza Marques Ayres da Silva

Valor apoiado: R$ 61.456,85

Descrição do projeto:

O projeto investiga como variações nas propriedades físicas e mecânicas das rochas ornamentais influenciam a exalação de radônio, gás radioativo natural do decaimento do urânio, associado a riscos à saúde. A correlação com a resistência, entre outros fatores, permitirá compreender por que certas rochas emitem mais radônio, tema ainda pouco estudado no Brasil, contribuindo para lavra, processamento e uso seguros.

SAFECARE PLUS

Proponente: Edison Silva Filho

Posição: Funcionário

Responsável: Henrique Takachi Moriya

Valor apoiado: R$ 50.400,00

Descrição do projeto:

O projeto pretende realizar ensaios de segurança elétrica e desempenho essencial em equipamentos médicos usados em hospitais, como desfibriladores cardíacos e outros. Ele também pretende ensinar alunos da Poli por meio de aulas práticas e gerar dados para pesquisas científicas. Assim, contribuirá para a saúde, a educação e o avanço da engenharia biomédica.

AMEL.IA: A IA DA ESCOLA POLITÉCNICA

Proponente: José Victor Lyra de Castro

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Arthur Melani

Valor apoiado: R$ 1.428,00

Descrição do projeto:

A Amel.IA é uma assistente virtual criada por alunos da Poli-USP para facilitar o acesso à informação acadêmica, cultural e administrativa da Escola. Integrada ao WhatsApp, atende dúvidas frequentes de forma acessível e automatizada, com foco especial em calouros. O projeto une tecnologia, protagonismo estudantil e impacto social, promovendo pertencimento e eficiência na vida universitária.

COLETA E ANÁLISE DE DADOS QUANTITATIVOS PARA GESTÃO DE PROCESSOS ACADÊMICOS

Proponente: Lucas Ferreira Libonati Boldi

Posição: Funcionário

Responsável: Antonio Carlos Seabra

Valor apoiado: R$ 19.764,24

Descrição do projeto:

O projeto propõe reunir, organizar e monitorar dados-chave por meio de ferramentas como o Power BI, possibilitando visualizações claras e atualizadas, considerando que a Poli ainda não possui um sistema consolidado e institucionalizado de dados que nos permita visualizar com clareza questões relevantes para a gestão acadêmica. Assim, a Escola poderá formular políticas mais eficazes de permanência e excelência.

CURSINHO POPULAR DA POLI USP

Proponente: Lucas Dorna de Mello

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Ardson dos Santos Vianna Júnior

Valor apoiado: R$ 10.604,77

Descrição do projeto:

Nós temos a missão de promover a democratização do conhecimento através da viabilização do acesso ao ensino superior de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade financeira. Nós promovemos esse ideal por meio do oferecimento de cursos pré-vestibular acessíveis, sem custos de mensalidades, apenas com taxas iniciais de inscrição e matrícula.

APOIO A STARTUP

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO E PROTOTIPAGEM RÁPIDA DE MÓDULOS PARA DISPOSITIVOS DE ASSISTÊNCIA PESSOAL

Proponente: Pedro Parik Americano

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Arturo Forner Cordero

Valor apoiado: R$ 11.250,00

Descrição do projeto:

Desenvolvimento de um laboratório de design e prototipagem rápida de PCB e confecção de placas teste para sensoriamento e comunicação em malha de soluções de assistência pessoal para pessoas com mobilidade reduzida. A startup solicita o apoio para desenvolvimento ágil e desburocratização das iterações de prototipagem para os projetos envolvidos no contexto CTECVIDA.

MONITORAMENTO E CONTROLE AUTÔNOMO DE PRAGAS

Proponente: Nicholas Smaal

Posição: Aluno (Pós Graduação)

Responsável: Antonio Mauro Saraiva

Valor apoiado: R$ 41.446,86

Descrição do projeto:

Estamos desenvolvendo um robô autônomo móvel (AMR) para a principal praga da cotonicultura, o bicudo-do-algodoeiro. O AMR, dimensionado para operação contínua em um talhão comercial médio (200 Ha), precisa recarregar sua bateria e inseticidas periodicamente. Neste edital, solicitamos recursos para aprimorar nosso protótipo de AMR e desenvolver periféricos complementares que contribuem no manejo integrado de pragas de forma autônoma.

TECNOASSIST - DISPOSITIVOS ASSISTIVOS

Proponente: Bruna Mezzari Carlos

Posição: Aluno (Graduação)

Responsável: Arturo Forner Cordero

Valor apoiado: R$ 21.000,00

Descrição do projeto:

O projeto foca no desenvolvimento de interfaces assistivas financeiramente acessíveis e personalizáveis. Estamos adaptando tecnologias como um dispositivo de controle por sopro e um dispositivo de controle por movimento de cabeça e olhos para serem facilmente integrados ao dia a dia, controlando desde computadores até braços robóticos, visando a inclusão digital e social.

CENTRO DE CARREIRA

O QUE É O CENTRO DE CARREIRA DA POLI?

O Centro de Carreira da Poli é uma entidade que visa criar e fortalecer a conexão entre os estudantes, as empresas, o mercado de trabalho e a própria Escola Politécnica. Isso é feito por meio de uma série de programas e trilhas de desenvolvimento que ocorrem ao longo do ano, trazendo aos estudantes treinamentos de competências fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional. As atividades incluem sessões de mentoria com ex-alunos e ex-alunas, eventos como palestras, resolução de cases e desafios com empresas parceiras.

Dessa maneira, o Centro de Carreira visa preparar ainda mais os politécnicos e politécnicas para o ingresso no mercado de trabalho e para a tomada de decisões no início de suas carreiras.

Além disso, o Centro atua na aproximação entre a Universidade e as empresas, oferecendo uma oportunidade estruturada para que estas auxiliem na formação dos estudantes e futuros engenheiros e engenheiras.



ESCOLA POLITÉCNICA:

- Aproximação com o mercado de trabalho;
- Oferta de cursos extracurriculares;
- Complemento na formação de excelência da Escola.

ALUNOS E ALUNAS:

- Maturidade profissional;
- Preparação para o mercado de trabalho;
- Decisão consciente de carreira;
- Networking com empresas e formados(as);
- Competitividade e empregabilidade;
- Sucesso na carreira.

MERCADO DE TRABALHO:

- Aproximação estruturada com a Universidade e os alunos;
- Reconhecimento na universidade;
- Recrutamento mais efetivo e direcionado;
- Oportunidades para compartilhar conhecimento.

O Centro de Carreira possui seis grandes pilares de atuação:

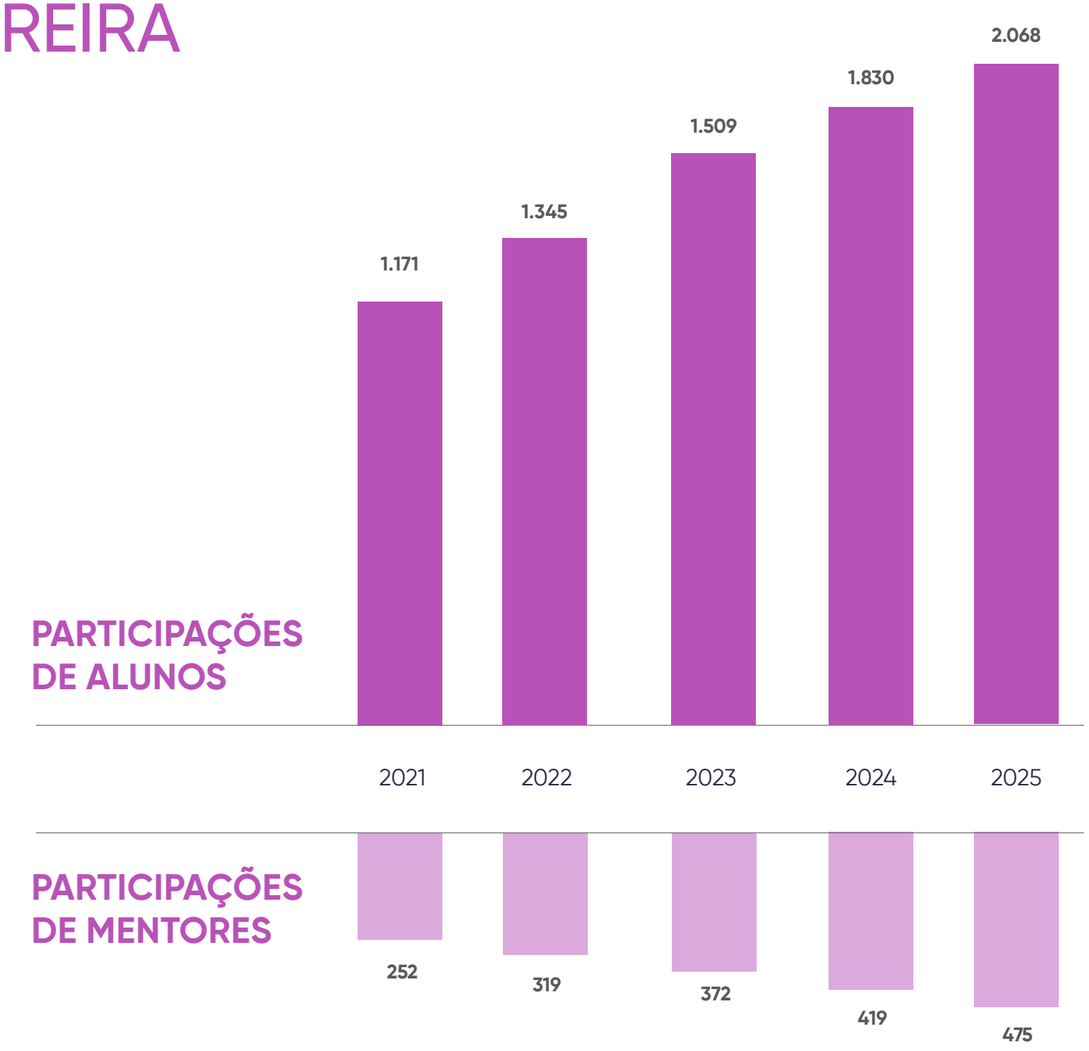


HISTÓRIA DO CENTRO DE CARREIRA

Criado no início de 2017 pelo Amigos da Poli, com o apoio da Escola Politécnica, a partir do lançamento do Programa de Carreira, o Centro de Carreira nasceu com o propósito de complementar a sólida formação técnica oferecida pela Poli por meio do desenvolvimento de competências essenciais para a inserção e a evolução dos participantes no mercado de trabalho. Inspirado nos career centers de instituições como Harvard e MIT, o Centro consolidou-se, ao longo dos anos, como uma iniciativa relevante de conexão entre formação acadêmica, desenvolvimento prático e preparação profissional.

Em 2025, esse propósito mostrou-se ainda mais atual e relevante. Registramos um aumento considerável no número de inscritos em nossos programas e alcançamos a marca de mais de 135 alunos participantes, sendo 77 deles politécnicos, refletindo a crescente relevância da iniciativa junto à comunidade USP e Politécnica. Esse avanço decorre de uma trajetória consistente de fortalecimento institucional: desde 2023, ampliamos nossa atuação com a participação no Workshop Integrativo da Poli Jr, retomamos sessões presenciais após o período de afastamento imposto pela pandemia e passamos a atrair, de forma crescente, estudantes para além da Poli.

Esses movimentos evidenciam a força da reputação construída pelo Centro de Carreira e sua capacidade de ampliar alcance, engajamento e impacto, reafirmando seu papel como uma plataforma cada vez mais reconhecida de desenvolvimento, conexão e preparação para o mundo do trabalho. Os feedbacks dos alunos participantes seguem muito positivos, e muitos deles continuam se sentindo inspirados a se tornarem voluntários do Amigos da Poli ou do próprio Centro de Carreira, completando um ciclo virtuoso de senso de retribuição.



(*) Valores foram corrigidos em relação aos anos anteriores

programa de inovação centro de carreira da poli

programa de startup centro de carreira da poli

programa de carreira centro de carreira da poli

programa de mentoria centro de carreira da poli

programa de mentoria acadêmica centro de carreira da poli

trilhas de desenvolvimento centro de carreira da poli

programa de mentoria centro de carreira da poli

programa de mentoria acadêmica centro de carreira da poli

EMPRESAS PARCEIRAS

Contamos com empresas patrocinadoras que apoiam nossos programas.
Elas acreditaram na nossa missão e contribuíram para o fortalecimento e a expansão do nosso impacto.

programa de carreira
centro de carreira da poli

programa de startup
centro de carreira da poli

programa de inovação
centro de carreira da poli

ultragaz

COBLI

ifood

99

sabesp

INSIDER

sallve

b

RD saúde
por uma sociedade mais saudável.

medway

Santander

PARCEIROS DE CONTEÚDO

Além das empresas, também contamos com a participação de pessoas de renome que contribuíram com a formação dos alunos: *

Guilherme Pereira (iFood)
Camila (Cobli)
Leonardo Pereira
Renata (Sallve)
Pedro Amorim (Produtos - Medway)
Guilherme Topanotti (iFood)
Alice (OneVC)
Rafael Alencar (Insider)
Amanda Farias (iFood)
Fernando Gomes
Jaques (Cobli)
Luis Coelho (Sallve)
Pedro (Sallve)
Profa. Dra Roseli Deus Lopes
Neusa Andrade
Flávio Grynspan
Rodrigo Juliani
Ricardo Molina

Alisson Lindoso
Camila Conegundes
Aline Pontes
Prof. Chao Lung Wen
Henry Suzuki
Claudeci Tabosa
Alexandre Chiavegatto
Prof. Zuccoloto
Henry Suzuki
Isabela
Cris Ueda
Lina Naketa (Sempre FEA)
Eduardo Alves (PwC)
Juliana Algodoal
Rodrigo Portaro
Robert Half
Luciane Borges
Eduardo Matsushita

Fernanda Azevedo (Ultragaz)
Israel (RD Saúde)
Fernando Fonseca
Clara Whyte
Martina Nasser (IEL)
Valtencir Zucolotto
Julio de Paiva (IPT)
Danilo Miranda
Gilder Nader (IPT)
Marco Perocco
Ricardo Pelegrini
Juliana Binda
Silvia Takey
Olivia Freitas (Grupo Bandeirantes)

(*) Lista não-exaustiva.

PROGRAMA DE CARREIRA

programa
de carreira
centro de carreira da poli

O Programa de Carreira tem como objetivo preparar alunos para o mercado de trabalho. Os estudantes são expostos a conteúdos relevantes para a construção de uma carreira de sucesso, como autoconhecimento, resolução de problemas, finanças e marketing. Os participantes também contam com o Programa de Mentoria, no qual ex-alunos da Poli que já atuam no mercado de trabalho compartilham suas experiências e os guiam em seus primeiros passos na carreira. Além disso, ao final do programa, os alunos têm a possibilidade de serem aprovados para um estágio de férias em uma das empresas parceiras.

PILARES:

- Autoconhecimento;
- Desenvolvimento de competências;
- Mentoria e networking;
- Experiência profissional.

> Gostei bastante! Eu realmente sinto que modificou muito minhas perspectivas sobre o mercado de trabalho. Saio com bastante conhecimento de base para eu aplicar na minha carreira. O principal ensinamento para mim, que ficou bastante claro em todas as palestras, é que somos os maiores responsáveis por nossas carreiras. Embora isso já estivesse claro para mim, foi por meio do Centro de Carreira que eu comecei a colocar isso em prática. Desde então, tenho tido mais autoconfiança para conversar com pessoas estratégicas, em postar coisas que penso no LinkedIn e me colocar em posições onde me destaco, como palcos e conversas. Obrigada por mostrarem que todos somos capazes!
>
> **Gabriela**

> Para mim, foi uma experiência enriquecedora. Aprendi sobre os bastidores dos processos seletivos, que com certeza farão uma grande diferença na hora de procurar oportunidades. Além disso, destaco a possibilidade de conversar com pessoas que nos levam a refletir sobre nossas próprias atitudes e decisões.
>
> **Lucas**

PROGRAMA DE STARTUP

programa
de startup
centro de carreira da poli

O Startup Program é uma iniciativa de preparação para carreiras no ecossistema de empreendedorismo e inovação. Por meio de um curso intensivo e multidisciplinar, os alunos são expostos a conteúdos que abrangem desde soft skills até hard skills. Os participantes têm a oportunidade de aplicar o aprendizado na prática através de dois desafios principais: a Geração de Leads para ONGs parceiras e uma resolução de problema proposta por empresas do setor. Essas atividades promovem a interação direta com o mercado, aproximando os estudantes dos desafios reais enfrentados pelas startups.
Paralelamente, o programa oferece uma imersão no ecossistema por meio de painéis com profissionais da área e palestras com referências do mercado empreendedor. Por fim, os alunos contam com aconselhamento de carreira e a possibilidade de realizar um estágio regular em uma das empresas parceiras.

PILARES:

- Desenvolvimento de competências para atuar em startups;
- Aplicação prática dos conhecimentos;
- Conexão com ecossistema de empreendedorismo;
- Experiência Profissional.

«

Participar desse programa me fez perceber muitas qualidades minhas e as coisas que preciso aprender e desenvolver para chegar ao meu objetivo de criar minha startup. Aprender com os profissionais foi incrível; foi um privilégio receber tantas aulas qualificadas, o que me fez ver, na prática, o que eu tinha visto apenas na teoria até então. Foi ótima a sensação de ter um time tão eficiente e proativo. Acredito que fiz contatos que quero levar adiante.

Stephany
atualmente voluntária do Centro de Carreira

«

Participar do Programa foi uma grande oportunidade, especialmente em um momento em que ideias que pretendo executar em breve estão se consolidando na minha mente. A formação integral oferecida pelo Centro de Carreiras, por meio do Programa de Startups, foi — e deve continuar sendo — um dos melhores pontos de partida do Brasil para quem deseja ingressar em uma startup ou, quem sabe, tornar-se um founder no futuro. Recomendo muito!

Antônio

PROGRAMA DE INOVAÇÃO

programa
de inovação
centro de carreira da poli

O Programa de Inovação, lançado em 2020, é voltado para alunos que tenham interesse em seguir carreiras de inovação técnica, seja na área acadêmica, em departamentos de Pesquisa e Desenvolvimento de empresas, ou até mesmo no empreendedorismo técnico.
Ao longo do programa, os participantes desenvolvem planos de pesquisa, de negócio e protótipos, e apresentam seus resultados em Demo Days. Isso permite ao aluno aplicar os conceitos aprendidos e vivenciar um ciclo de desenvolvimento completo.

PILARES:

- Gestão de Projetos;
- Soft Skills e Capacitação Instrumental;
- Comunicação Acadêmica;
- Aplicabilidade da Pesquisa.

> Participar do Programa de Inovação de 2025 do Centro de Carreira da Poli-USP foi uma oportunidade incrível e em tempo recorde de aprender, na prática, como funciona a P&D. Além de aprender o que seria "Estado da Arte" e sistematizar uma pesquisa mundial nas bases, conseguimos até fazer pesquisa de campo; a cada entrega, foram ficando mais claras as etapas e os envolvimentos necessários para chegar na apresentação à banca. Foi muita evolução em um tempo recorde. Amei participar!
>
> **Leila**

> Este programa abriu conhecimentos e perspectivas que não estavam no meu radar e influenciou positivamente a minha trajetória. Mais do que teoria, aprendi na prática as etapas para estruturar um projeto, e ter a experiência de apresentá-lo a uma banca avaliadora foi uma simulação incrível do mundo real. Essa vivência me deu um discernimento muito maior sobre os próximos passos da minha carreira: qual caminho trilhar e a quem pedir ajuda. Além disso, ganhei o preparo necessário para apresentar minhas ideias e lidar com a pressão do cotidiano profissional.
>
> **Anônimo**

TRILHA DE DESENVOLVIMENTO

trilhas de
desenvolvimento
centro de carreira da poli

As Trilhas de Desenvolvimento são sequências de treinamentos de curta duração que abordam uma temática de desenvolvimento de forma intensiva e profunda. As trilhas oferecidas são independentes entre si, e cada uma aborda uma temática específica e relevante para uma carreira de sucesso.
Desde o seu lançamento, as trilhas passaram por múltiplos temas que identificamos como em alta demanda para complementar a formação dos politécnicos: Processo Seletivo, Autoconhecimento e Planejamento de Carreira, Liderança na Prática, Marketing Digital, Ciência de Dados, Diversidade, entre outros.

Em 2023, tivemos duas trilhas:

- Trilha de Preparação para Processo Seletivo: voltada para todos os alunos que querem se preparar para processos seletivos. Ela aborda conceitos básicos de marketing pessoal, possíveis áreas de atuação e como se portar em entrevistas e dinâmicas.
- Trilha de Personal Branding: as temáticas incluíram personal branding, LinkedIn, oratória e pitch pessoal.

« Gostei do programa. Houve uma grande variedade de palestrantes e temas que proporcionaram autorreflexão, orientação e dicas a respeito do desenvolvimento da marca pessoal. A mentoria em grupos menores proporcionou uma experiência mais específica para cada pessoa, enriquecendo o programa

Alicia

« Participar do programa de Personal Branding foi muito especial para mim. As palestras me trouxeram reflexões importantes, ajudaram-me a me comunicar melhor e até a me conhecer mais. Como recém-formada, estava em um momento de muitas dúvidas e transições, e o programa me deu mais clareza sobre quem eu sou e como quero me posicionar no mercado. Tenho certeza de que tudo o que aprendi fez diferença na minha trajetória. Foi uma experiência que me marcou e que, com certeza, eu recomendaria para outras pessoas!

Lívia

PROGRAMA DE MENTORIA

programa
de mentoria
centro de carreira da poli

O Programa de Mentoria promove o contato do aluno com profissionais politécnicos do mercado de trabalho que, embasados por sua experiência, orientam o mentorado no início de sua trajetória profissional. Além disso, o programa torna-se uma oportunidade de trazer os politécnicos já formados de volta à Escola por meio da promoção da cultura de "give back", na qual gerações anteriores contribuem para o desenvolvimento das mais novas.
Nas interações, mentores e mentorados discutiram sobre as diferentes trilhas de carreira, o dia a dia em diferentes profissões, competências que o mentorado precisa desenvolver para alcançar seu objetivo profissional, processos seletivos e outros temas definidos em conjunto. O mentor funciona como uma "ponte" do mentorado com o mercado, apresentando-o a colegas de áreas que o mentorado deseje conhecer.

PILARES:

- Autoconhecimento;
- Conexão entre mentor e mentorado;
- Ampliação da visão de carreira do aluno;
- Desenvolvimento de soft skills;
- Networking entre politécnicos;
- Estímulo à cultura de "give back".

"Durante minha participação no programa de mentoria da ONG Amigos da Poli, tive a oportunidade de ser mentorada por um engenheiro formado pela Poli, com trajetória internacional entre Brasil e Europa. Essa experiência ampliou minha visão sobre carreira global, destacou a importância do domínio de idiomas e reforçou o valor de instituições como a USP no cenário internacional. A partir disso, passei a direcionar minha formação com uma perspectiva mais estratégica e conectada ao mercado global.

Rebeca Carvalho
aluna no programa de mentoria e ex-voluntária do Centro de Carreira, atualmente mestranda na Poli-USP

5 TRANSPARÊNCIA

ALOCAÇÃO DE INVESTIMENTOS

O Amigos da Poli mantém-se firmemente alinhado ao modelo de endowment consolidado pelo mundo, guiando seus investimentos por um duplo mandato: garantir um fluxo de rendimentos estável e duradouro para o apoio aos projetos da comunidade politécnica e preservar, no longo prazo, o poder de compra das doações recebidas. Em linha com esse compromisso, o Comitê de Investimentos continua fiel à meta de buscar uma carteira com retorno esperado de longo prazo da ordem de IPCA + 5,0% ao ano, ajustado ao risco do portfólio.

Em 2026, por meio de seu Comitê de Investimentos, o Amigos da Poli segue comprometido com a missão de fortalecer continuamente a diversificação do portfólio do fundo patrimonial, visando otimizar, de forma permanente, a relação risco-retorno dos investimentos. Como tem sido desde a criação do nosso endowment, esse processo é conduzido com rigor técnico e parcimônia, por meio da avaliação criteriosa de cada nova classe de ativos e de cada novo parceiro de gestão. Afinal, disciplina e diligência seguem sendo pilares fundamentais para assegurar a perenidade de um fundo patrimonial.

Ao longo de 2025, seguimos avançando no processo de fortalecimento da diversificação da carteira do endowment. Em um ambiente ainda marcado por juros reais elevados, por incertezas relevantes no cenário macroeconômico doméstico e por um contexto global que também contribuiu para maior volatilidade nos mercados, mantivemos a disciplina na construção de um portfólio equilibrado, combinando ativos com maior previsibilidade de retorno com exposições capazes de capturar prêmios de risco mais atrativos no longo prazo. Nesse contexto, o Comitê deu continuidade ao processo de evolução da alocação estratégica do fundo, com ajustes graduais entre classes de ativos e aumento da exposição a estratégias com fontes de retorno complementares às posições historicamente predominantes da carteira.

Classe de ativo	Alocação (R$ milhões)	%PL
Caixa (DI)	11,9	19%
Inflação Longa	23,1	38%
Renda variável	18,9	31%
Multimercados	3,0	5%
Alternativos	4,8	8%
Total	61,7	100%

A tabela acima tem como base o fechamento de fev/26

RESULTADO DO FUNDO PATRIMONIAL

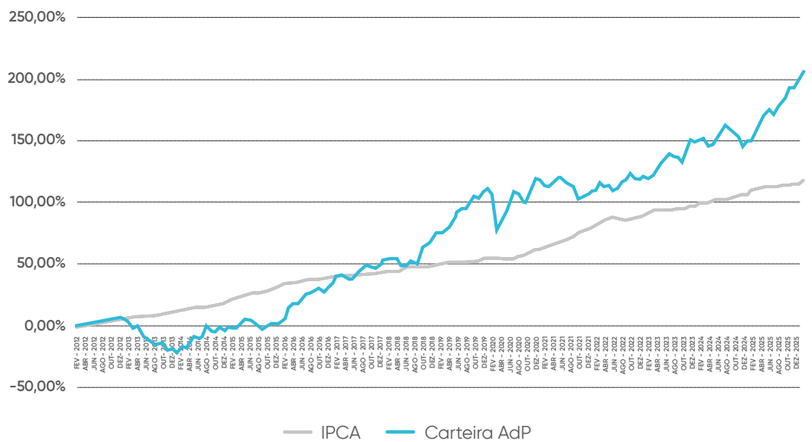
Após um 2024 marcado por elevada volatilidade e forte deterioração dos ativos domésticos, em meio ao aumento das incertezas fiscais e à expressiva abertura da curva de juros reais — movimento amplificado também por um ambiente macroeconômico global mais desafiador —, o ano de 2025 representou uma recuperação relevante para o fundo patrimonial.

Com a melhora parcial das condições de mercado ao longo do período, somada à valorização dos ativos de risco presentes na carteira, o fundo encerrou 2025 com rentabilidade nominal de 19,8%, desempenho superior à inflação e ao CDI no período. Esse resultado reforça um ponto importante que destacamos anteriormente: oscilações de curto prazo, especialmente em uma carteira integralmente marcada a mercado e construída com horizonte estruturalmente de longo prazo, não devem ser confundidas com perda permanente de capital.

A descompressão dos mercados domésticos permitiu a recuperação integral das perdas observadas no fechamento de 2024, reforçando que o movimento anterior refletia, majoritariamente, uma reprecificação conjuntural dos ativos locais, e não deterioração estrutural da qualidade dos investimentos do fundo. Nos primeiros meses de 2026, o fundo manteve trajetória positiva, acumulando valorização de 4,1% até o final de março. Embora janelas curtas devam sempre ser interpretadas com cautela, esse desempenho reforça a consistência da recuperação observada desde o início do ano anterior.

Compreender os retornos do fundo continua exigindo um horizonte de análise ampliado — é necessário assistir ao "filme", e não apenas olhar a "foto". A natureza de um fundo patrimonial pressupõe decisões de investimento orientadas pelo longo prazo, nas quais a preservação do principal e a geração recorrente de rendimentos devem ser avaliadas ao longo de ciclos completos de mercado, e não em recortes pontuais.

RENTABILIDADE HISTÓRICA VS. INFLAÇÃO



RETORNO ACUMULADO (ANUALIZADO)

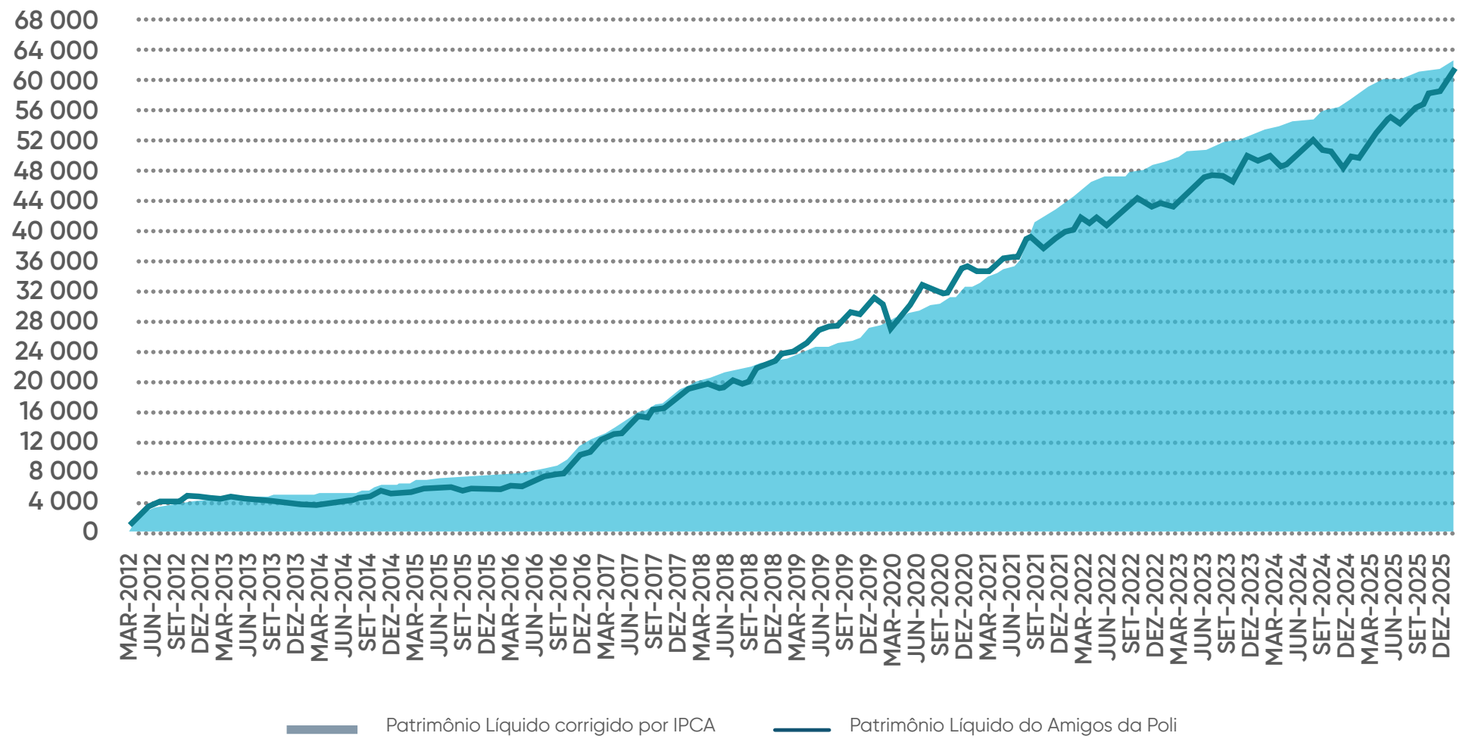
	12 meses	24 meses	36 meses	60 meses	Desde o início
Fundo Patrimonial	22,7%	10,5%	11,8%	7,4%	8,3%
IPCA	3,7%	4,4%	4,4%	5,8%	5,7%
Ganho Real	18,3%	5,8%	7,1%	1,5%	2,5%

A tabela acima tem como base o fechamento de fev/26

O compromisso com a preservação do principal, aliado ao uso regular dos rendimentos do portfólio, permite que uma parcela relevante do patrimônio continue sendo alocada em ativos com prêmios mais atrativos, ainda que demandem horizontes mais longos para maturação. O Comitê de Investimentos segue confiante na atual alocação do endowment e na capacidade do fundo de continuar entregando retornos alinhados à meta de IPCA + 5% ao ano no longo prazo.

Em termos patrimoniais, 2025 também foi um ano de avanço relevante. Impulsionado pela combinação entre a recuperação da performance financeira da carteira e a continuidade das novas captações junto a pessoas físicas e jurídicas, o patrimônio investido do fundo encerrou o ano em aproximadamente R$ 58 milhões, atingindo novo recorde histórico. Para 2026, seguimos firmes em nossa agenda de manter uma alocação responsável, priorizando ativos de qualidade e preservando a disciplina que sempre norteou a gestão do fundo patrimonial. Seguiremos trabalhando com empenho para continuar fortalecendo esse patrimônio coletivo, construído com a confiança e o apoio da comunidade do Amigos da Poli.

CRESCIMENTO PATRIMONIAL (R$ MILHÃO)



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores
Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli (Associação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de maio de 2026

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC 2SP-023228/O-4



Silbert Christo Sasdelli Júnior
Contador CRC 1SP230685/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

Ativo			
Circulante	**Nota**	**2025**	**2024**
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.147.597	3.704.197
Títulos e valores mobiliários	5	55.880.913	46.482.232
Outros Créditos		1.097	1.097
		66.029.607	**50.187.526**
Total do ativo		**66.029.607**	**50.187.526**

Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	**Nota**	**2025**	**2024**
Obrigações trabalhistas	6	65.428	61.991
Obrigações tributárias		357	1.817
Outros Débitos		4.900	1.359
		70.685	**65.167**
Patrimônio líquido	7		
Patrimônio Social		50.122.359	52.228.544
Superávit acumulado		15.836.563	(2.106.185)
		65.958.922	**50.122.359**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**66.029.607**	**50.187.526**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

Resultado do exercício			
Receitas operacionais	**Nota**	**2025**	**2024**
Doações voluntárias	8	7.664.535	1.850.219
Gratuidades e Voluntariado	9	799.049	766.400
		8.463.584	**2.616.619**
Custos operacionais			
Despesas com projetos beneficiados	11	(1.513.026)	(1.373.633)
		(1.513.026)	**(1.373.633)**
(=) Resultado bruto		**6.950.558**	**1.242.986**
Despesas e/ou receitas operacionais			
Despesa com pessoal	12	(345.743)	(333.944)
Despesas administrativas	10	(263.533)	(499.308)
Trabalho voluntário	9	(799.049)	(766.400)
Tributárias		(227)	(301)
(=) Superávit/(Deficit) antes do resultado financeiro		**5.542.006**	**(356.967)**
Receitas financeiras		10.295.993	372.453
Despesas financeiras		(1.435)	(2.121.670)
(=) Resultado financeiro líquido	13	**10.294.558**	**(1.749.217)**
Superávit / (Deficit) do exercício		**15.836.563**	**(2.106.185)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

Resultado abrangente	2025	2024
Superávit/(Déficit) do exercício	15.836.563	(2.106.185)
Outros resultados abrangentes	-	-
(=) Total do resultado abrangente do exercício	**15.836.563**	**(2.106.185)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

Mutações do patrimônio líquido Receitas operacionais	Patrimônio social	Superávit/Defícit acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**45.371.413**	**6 .857.131**	**52.228.543**
Transferencia para Patrimonio Social	6.857.131	(6.857.131)	-
Déficit do exercício	-	(2.106.185)	(2.106.185)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**52.228.544**	**(2.106.185)**	**50.122.358**
Transferência para Patrimônio Social	(2.106.185)	2.106.185	-
Superávit do exercício	-	15.836.563	15.836.563
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**50.122.359**	**15.836.563**	**65.958.922**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

Fluxos de caixa	2025	2024
Superávit/(Déficit) do exercício	**15.836.563**	**(2.106.185)**
Ajustes que não afetam caixa		
Rendimentos sobre títulos e valores mobiliários	(9.398.682)	2 .121.375
	6.437.881	**15.190**
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(+/-) Variação nas contas patrimoniais		
Outros Créditos	-	84
Obrigações trabalhistas	3.437	17.292
Obrigações tributárias	(1.460)	1.817
Outros Débitos	3.540	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	**6.443.398**	**34.383**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação em Títulos e valores mobiliários	-	(2.800.000)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento	-	**(2.800.000)**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**6.443.398**	**(2.765.617)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.704.197	6.469.814
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.147.597	3.704.197
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**6.443.400**	**(2.765.617)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli ("Associação" ou "Entidade" ou "Poli"), é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com Sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 27 de outubro de 2011, cujas atividades de arrecadação somente foram iniciadas em 2012. Com o objetivo de manter um alto nível de transparência, as arrecadações da Associação são realizadas exclusivamente das seguintes formas: i) depósito identificado para conta corrente de titularidade da Entidade; ii) transferência bancária (TED, DOC ou PIX) para conta corrente de titularidade da Entidade; iii) doação via boleto paga em favor da Entidade; e iv) doação via cartão de crédito, através do site da Entidade (doe.amigosdapoli.com.br), que está vinculado à conta corrente de titularidade da Associação.

A Associação tem como objetivo a promoção da cidadania, bem como o desenvolvimento humano e técnico, sobretudo da comunidade da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo ("Poli"), a fim de contribuir para a formação de engenheiros qualificados e conscientes de suas responsabilidades como cidadãos.

Para cumprimento de seus objetivos, a Associação poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades:

- **(a)** Apoiar, fomentar e implementar, sob as mais diversas formas, projetos que contribuam para o aprimoramento da formação e dos conhecimentos técnicos dos discentes dos cursos de engenharia da Poli, com ética e respeito ao meio ambiente;
- **(b)** Apoiar, fomentar e implementar cursos complementares à formação técnica oferecida pela Poli;
- **(c)** Apoiar, fomentar e implementar projetos de pesquisas, estudos e desenvolvimento de tecnologia que envolvam discentes e docentes da Poli, para que os primeiros tenham acesso à aplicação prática dos ensinamentos obtidos nos cursos de graduação e pós-graduação, e para que os segundos possam atualizar e aprimorar seus conhecimentos e repassá-los aos alunos;
- **(d)** Apoiar e promover melhorias no espaço físico da Poli, especialmente por meio da criação ou reforma de laboratórios, salas de aulas e demais prédios da Poli;
- **(e)** Produzir e divulgar informações, conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às áreas de atuação da Poli;
- **(f)** Apoiar projetos que incrementem os ativos tangíveis e intangíveis da Poli;
- **(g)** Apoiar projetos que visem o aprimoramento da gestão da Poli;
- **(h)** Conceder empréstimos para alunos da Poli com vistas a possibilitar sua participação tanto nos cursos de graduação e pós-graduação da Poli como em quaisquer outros complementares a sua formação;
- **(i)** Celebrar parcerias, convênios e contratos com organizações públicas ou privadas, nacionais ou internacionais para a consecução de seu objeto social;
- **(j)** Promover o voluntariado;
- **(k)** Estimular o fortalecimento dos laços entre todos os entes da comunidade politécnica de forma a difundir ideias e projetos que auxiliem o desenvolvimento da Poli;
- **(l)** Praticar quaisquer ações lícitas, mesmo que não descritas acima, desde que sejam atividades de elevado nível técnico a fim de desenvolver seu objeto social, mediante aprovação do Conselho Deliberativo.

2. Apresentação e elaboração das Demonstrações financeiras

a. Base de preparação

Declaração de conformidade
As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Entidade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em específico, o CPC PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas com Glossário de Termos.

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 (R1) Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução no 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução no 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Associação utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 22 de maio de 2026.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Associação são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Associação atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Associação, também, a moeda de apresentação.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Associação e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração entende que não há incertezas que comprometam a continuidade das operações e dos negócios da Associação.

c. Mensuração do valor justo

Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes, a Associação classifica em três níveis as informações (inputs) aplicadas nas técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo. A hierarquia de valor justo dá a mais alta prioridade a preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos e a mais baixa prioridade a dados não observáveis, como apresentado a seguir:

- **Informações de Nível 1:** são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- **Informações de Nível 2:** são informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- **Informações (inputs) de Nível 3:** são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Os ativos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão classificados no Nível 2.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, classificados na categoria de valor a mercado por meio do resultado, compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Associação na gestão das obrigações de curto prazo.

e. Instrumentos Financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial
Os recebíveis são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Associação se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado a valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado a valor justo pelo resultado ("VJR"), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão

(ii) Classificação e mensuração subsequente
Ativos Financeiros classificação
No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao valor justo em outros resultados abrangentes ("VJORA") – instrumento de dívida, ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao Valor Justo por meio de resultado ("VJR").

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Associação mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- Seus termos contratuais geram, em datas especificas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

  Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

  Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários são classificados na categoria a valor justo pelo resultado.

  Outros créditos são classificados na categoria de custo amortizado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas
Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(III) Desreconhecimento

Ativos financeiros
A Associação desreconhece um ativo financeiro quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou

- Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:

- Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou

- A Associação nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros
A Associação desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Associação também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido ao valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(IV) Compensação
Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, quando e somente quando, a Associação tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Associação não possui instrumentos derivativos e não adota contabilização de hedge.

f. Despesas com projetos

O saldo com despesas com projetos está relacionado a desembolsos efetuados de acordo com os editais anuais dos projetos selecionados para receber o apoio financeiro. As despesas com projetos beneficiados são reconhecidas de acordo com desembolsos previstos em contratos, sujeitas a prestação de contas e aprovação por parte da Associação.

g. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e provisões para redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Periodicamente, a Associação avalia os itens do seu ativo imobilizado, realizando baixa dos itens obsoletos, danificados ou quando estes não geram mais benefício econômico futuro.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos nas rubricas de "Outras despesas" ou "Outras receitas" no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios econômicos futuros associados a esses gastos fluirão para a Associação e que seus custos possam ser medidos de forma confiável. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado conforme incorridos.

Depreciação
A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, exceto pela conta de marcas e patentes que são adquiridas separadamente e são demonstradas pelo custo histórico e não são amortizadas ao longo do tempo.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

h. Redução ao valor recuperável - Impairment

Os valores contábeis dos ativos da Associação são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda em relação ao valor de recuperação (impairment). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (impairment), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a administração concluiu que não houve necessidade para reconhecimento de perda pelo valor recuperável nas demonstrações financeiras da Associação.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

j. Apuração do superávit ou déficit

As receitas de doações são reconhecidas pelo regime de competência, e se originam de doações de pessoas físicas e jurídicas, sendo utilizadas no custeio das atividades da Associação.

As despesas são registradas pelo regime de competência. A receita e despesa financeira são reconhecidas usando o método da taxa de juros efetiva.

k. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre investimentos e ganhos e perdas cambiais. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

l. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Seção 21 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes do Pronunciamento Técnico PME.

Provisões para riscos - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

m. Trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar.

A Associação registrou as receitas e despesas com trabalhos voluntários conforme demonstrado na nota explicativa 9.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Associação tinha o saldo de caixa e equivalentes de caixa assim composto:

	2025	2024
Caixa e bancos	119.456	191.148
Aplicações financeiras (i)	10.028.141	3.513.049
	10.147.597	**3.704.197**

(i) Representado por aplicações em fundos de renda fixa de liquidez diária e atrelados à variação do CDI (gestão Itaú).

5. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a alocação de recursos de longo prazo da Associação encontrava-se no fundo de investimentos Alma Mater Fundo de Investimento Financeiro Multimercado. Trata-se de um fundo de investimentos criado exclusivamente para a Associação em 10/12/2019.

	2025	2024
ALMAMATER FIMULTI - CRED PRIV (i)	55.880.913	46.482.232
	55.880.913	**46.482.232**

(i) Refere-se às aplicações realizadas no fundo exclusivo da Associação. Aberto em 10/12/2019, o fundo é gerido pelo BTG Pactual Gestão e Consultoria de Investimentos Ltda., e administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM.

A movimentação dos investimentos no fundo Alma Mater FI Multi – CredPriv está demonstrada a seguir:

Fundo patrimonial em 31 de dezembro de 2023	**45.803.607**
Entrada de Recursos	2.800.000
Rendimento do Fundo	(2.121.375)
Fundo patrimonial em 31 de dezembro de 2024	**46.482.232**
Rendimento do Fundo	9.398.682
Fundo patrimonial em 31 de dezembro de 2025	**55.880.914**

6. Obrigações trabalhistas e tributárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Associação tinha o saldo de obrigações trabalhistas e tributárias, assim composto:

	2025	2024
Provisão para Férias	49.522	46.998
INSS a recolher	5.646	5.364
Outros	267	215
FGTS a recolher	2.209	2.097
IRRF a recolher	7.784	7.317
Total	**65.428**	**61.991**

7. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é formado pelo superávit/déficit acumulado da Associação desde sua fundação, conforme expresso no Estatuto Social da Associação. O patrimônio líquido, receitas, recursos e eventual superávit/déficit operacional serão aplicados integralmente no país, na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais; sendo vedada qualquer forma de distribuição de resultados, dividendos, beneficiações, participações ou parcela de seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto.

No caso de dissolução da Associação, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra, ou outras pessoas jurídicas sem fins econômicos, qualificados nos termos da Lei no 9.790/1999, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social da Associação e que serão determinadas pela Assembléia Geral especialmente convocada para este fim.

Na hipótese de a Associação obter e, posteriormente, perder a qualificação instituída pela Lei 9.790/1999, o acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período em que perdurou aquela qualificação, será contabilmente apurado e transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos da mesma Lei, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social da Associação e que será escolhida pela Assembléia Geral, especialmente convocada para decidir esta matéria.

A instituição que receber o patrimônio da Associação não poderá distribuir lucros, dividendos, ou qualquer outra vantagem semelhante a seus associados ou dirigentes.

7.1 Patrimônio Social

O patrimônio social da Associação é constituído pelo superávit acumulado, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit de cada exercício.

Em 31 de dezembro de 2025 o patrimônio social da Associação é representado pelo montante de R$ 50.122.359 (R$ 52.228.544 em 2024).

8. Receitas operacionais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a composição das receitas operacionais da Associação estava assim composta:

	2025	2024
Doações pessoas jurídicas	143.303	208.567
Doações pessoas físicas	7.521.232	1.641.652
	7.664.535	**1.850.219**

A Associação recebe doações voluntárias de pessoas físicas e jurídicas, unicamente através das seguintes modalidades: i) depósito identificado para conta corrente de titularidade do Amigos da Poli; ii) transferência bancária (TED, DOC ou PIX) para conta corrente de titularidade do Amigos da Poli; iii) doação via boleto paga em favor do Amigos da Poli; e iv) doação via cartão de crédito, através do site do Amigos da Poli (doe.amigosdapoli.com.br), que está vinculado à conta corrente de titularidade da Associação.

Dessa maneira, garante-se a rastreabilidade e transparência de todas as doações recebidas, que são registradas em uma base de dados proprietária, com controle do saldo de doações realizadas por doador (Pessoa Física ou Jurídica).

Pelo escopo de suas atividades voltadas para o incentivo da melhoria da Educação no Brasil, a Associação obteve junto à Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo o reconhecimento da imunidade do Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD), nos termos do artigo 7º do Decreto nº 46.655/02, em 31/03/2016. Após o vencimento do primeiro reconhecimento, a Associação protocolou pedido de renovação em 13/12/2017, obtendo, em 19/12/2018, a extensão da validade do reconhecimento para o período de 31/03/2018 a 30/03/2022. Posteriormente, em 21/12/2021, a Associação protocolou novo pedido de renovação, tendo obtido, em 01/07/2022, nova extensão com efeitos retroativos para o período de 31/03/2022 a 30/03/2026. Em 19/12/2025, a Associação protocolou novo pedido de renovação, tendo obtido a renovação do reconhecimento da imunidade para o período de 31/03/2026 a 30/03/2030. O documento que comprova o reconhecimento da imunidade é a "Declaração de Reconhecimento de Imunidade do Imposto sobre Transmissão 'Causa Mortis' e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos – ITCMD".

(protocolo nº 017.00243277/2025-67; data do protocolo de 19/12/2025; processo nº IM00112023).

9. Trabalhos voluntários

Os trabalhos e serviços voluntários obtidos, que não geraram desembolsos de caixa para a Associação, referem-se aos honorários de conselhos, remuneração da Diretoria e ao comitê de investimento. A Associação estima que, caso tivesse desembolsado caixa para a obtenção desses trabalhos e serviços voluntários, teria desembolsado aproximadamente em 2025 R$ 799.049. Em 2024 foi reconhecido R$ 766.400 de valores de voluntários, conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
Honorários		
Conselho deliberativo(i)	315.548	302.655
Conselho fiscal(i)	15.268	14.645
Remuneração diretoria(i)	447.875	429.575
Comitê de investimento(i)	20.358	19.526
Total	**799.049**	**766.400**

(i) Para a definição do valor hora de remuneração dos Conselheiros, utilizamos a pesquisa de Remuneração dos Administradores do IBGC, que está em sua 9° edição e disponível no site: https://conhecimento.ibgc.org.br/Lists/Publicacoes/Attachments/24668/remuneracao_adm2024_P6_ajustado.pdf

Nos enquadramos na pesquisa do IBGC pelo tamanho do faturamento de até R$ 500 mi e utilizamos o valor de remuneração do Conselho de 1º quartil (R$ 74.183/ano). Como este é o valor do ano, dividimos por 12 para chegar ao valor por mês e dividimos novamente por 5 horas, para se chegar ao valor da hora (R$ 1.236). Os valores constam no quadro 9 da página 25 do relatório do IBGC referido acima. Como estes valores constam no relatório de 2023 com relação a 2022, corrigimos o mesmo pelo IPCA acumulado em 2023 (4,62%), 2024 (4,83%) e 2025 (4,26%), chegando a um valor por hora de R$ 1.413. Para os membros do Conselho Deliberativo, Comitê de Investimentos e Conselho Fiscal, utilizamos 100% do valor/hora. Para os diretores, utilizamos 60% do valor/hora (R$ 848).

10. Despesas administrativas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Associação tinha o saldo de despesas gerais e administrativas, assim composto:

	2025	2024
Honorários advocatícios, contábil, administrativo e consultoria	124.308	162.513
Cursos e refeições	29.157	28.596
Eventos e projetos	10.101	241.948
Aluguéis	13.027	20.901
Outras despesas	86.940	45.351
Total	**263.533**	**499.308**

11. Despesas com projetos beneficiados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o saldo de despesas com projetos beneficiados estava assim apresentado:

Prestações de contas aprovadas	2025	2024
Projetos Beneficiados	1.513.026	1.373.633
Total	**1.513.026**	**1.373.633**

Principais projetos beneficiados da entidade:

No ano de 2025, a Associação realizou desembolsos para 56 projetos beneficiados. Mais informações qualitativas sobre os projetos podem ser encontradas no "Relatório Anual de Atividades Amigos da Poli".

12. Despesas de pessoal

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Associação tinha o saldo de despesas de pessoal assim composto:

	2025	2024
Salário, férias e 13° salário	251.597	241.239
INSS	62.071	61.516
FGTS	19.473	19.299
Benefícios para pessoal	10.168	9.718
PIS	2.434	2.173
Total	**345.743**	**333.944**

13. Resultado financeiro

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Associação tinha o saldo de resultado financeiro assim composto:

	2025	2024
Receitas financeiras		
Renda sobre aplicações financeiras	897.311	372.098
Descontos obtidos	-	355
Renda títulos e valores mobiliários(*)	9.398.682	-
Total receitas financeiras	**10.295.993**	**372.453**
Despesas financeiras		
Despesas sobre títulos e valores mobiliários(*)	-	(2.121.375)
Juros passivos	(1.415)	(14)
Tarifas e taxas	(20)	(281)
Total despesas financeiras	**(1.435)**	**(2.121.670)**
Resultado financeiro líquido	**10.294.558**	**(1.749.217)**

* As receitas financeiras sobre títulos e valores mobiliários se devem substancialmente a variação positiva de 20,22% para o exercício de 2025 e negativa de 4,59% do fundo Alma Mater FI Mult CredPriv para o exercício de 2024.

14. Aspectos tributários (imunidade tributária)

A Associação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui imunidade quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, conforme estabelecido pela Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997. De acordo com a lei, considera-se "sem fins lucrativos" a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade.

Com relação aos demais tributos incidentes, a Associação possui imunidade quanto ao recolhimento da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), cujo montante não recolhido em virtude dessa imunidade é de R$ 35.892 sobre rendimento de aplicação (4%) e R$ 582.805 sobre demais receitas pelo regime não cumulativo (7,6%), totalizando R$ 618.397.

As declarações de rendimentos da Associação estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestadores de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

15. Contingências

A Associação efetua uma avaliação permanente dos riscos envolvidos nos processos contenciosos que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, com base na opinião dos seus assessores jurídicos.

A avaliação e classificação da chance de perda entre provável, possível e remota, efetuada a partir desse trabalho, determinam os casos passíveis de constituição de provisão, sendo provisionadas somente as contingências classificadas como prováveis, em montantes considerados necessários para cobrir os eventuais gastos que possam advir do desfecho dos referidos processos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não existiam processos que necessitassem de provisão (perda provável) ou divulgação em notas explicativas (perda possível).

16. Instrumentos financeiros

Nos exercícios findos em 2025 e 2024, a Associação não operou com derivativos.

17. Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data base das demonstrações financeiras e a data de autorização para sua emissão. Não houve qualquer evento subsequente que requeresse ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras, além daqueles já incluídos nestas demonstrações financeiras.

Lucas Tomilheiro Sancassani
Diretor Presidente
319.837.398-04

Italo Borges de Souza
CRC 1SP302854/O-6
Contador

6 QUEM SOMOS

QUEM SOMOS

Somos um grupo que acredita que a educação é a força motriz para uma transformação social ética e sustentável. Trabalhamos para viabilizar essa visão por meio do investimento estratégico no ensino de engenharia da Escola Politécnica da USP, formando lideranças capazes de responder aos desafios globais.

Nossa trajetória iniciou-se em 2009, quando ex-alunos se uniram para retribuir à instituição que moldou suas carreiras. Esse movimento deu origem ao maior Endowment universitário da América Latina, um modelo pioneiro no Brasil que se tornou referência em captação e perenidade de recursos.

Através desse fundo, as doações são investidas e seus rendimentos sustentam pilares fundamentais: o Centro de Carreira, que capacita milhares de jovens, e o Edital de Projetos, que já apoiou mais de 372 iniciativas de inovação e extensão.

Em 2025, ao celebrarmos 15 anos de história, alcançamos um novo patamar com a consolidação da iniciativa "Poli por um Brasil Melhor".

Este programa expande nosso impacto ao direcionar recursos para seis áreas estratégicas da engenharia do futuro, como energias renováveis, transformação digital e infraestrutura sustentável.

Com um patrimônio recorde que ultrapassou a marca de R$ 66 milhões, reafirmamos nosso compromisso com a excelência e a transparência.

Nossa gestão é pautada pelas melhores práticas de governança, ostentando o selo Doar padrão "A+" e reconhecimento internacional, incluindo premiações em Nova Iorque e participação em delegações da ONU.



Esse sucesso é fruto do trabalho de uma rede engajada de mais de 12.240 doadores e voluntários dedicados, que cultivam uma cultura de integridade e retribuição.

« Transformamos doação em ensino ético, vontade em educação responsável e trabalho em impacto perene para o Brasil!

NOSSA HISTÓRIA

2011 — Criação do fundo

2013 — Lançamento do Primeiro edital

2016 — 40 Projetos apoiados, ultrapassando a marca de 1 milhão de reais investidos na Poli-USP

2017 — Criação do Centro de Carreira da Poli

2018 — Certificações ONG transparente e selo doar, concedidas pelo Instituto Doar

2019 — Mais de 100 projetos apoiados e eleito uma das 100 melhores ONGs do Brasil

2020 — Lançamento do edital de combate ao covid-19

2021 — Mais de 1 milhão de reais investidos na Poli-USP através do Edital de Projetos 2021

2022 — Eleito uma das 100 melhores ongs do brasil e melhor ONG do estado de São Paulo

2023 — Eleito uma das 100 melhores ONGs do brasil e atingimos 50 milhões de reais de patrimônio

2024 — Superamos a marca de 300 projetos apoiados e 10.000 doadores

2025 — Eleita a melhor ong de educação do Brasil e melhor ONG do estado de São Paulo

NOSSOS PILARES

Nossos pilares são os princípios fundamentais que regem a conduta de todos os voluntários.



Pensamos na Poli

Pensamos na Poli sempre, que é a nossa razão de existir. Toda ação e decisão que tomamos deve seguir o princípio de primordialmente apoiar e ajudar a Escola. Alinhamento com a liderança da Poli e com o nosso Conselho é determinante para o sucesso das nossas atividades.



Zelamos pela nossa imagem

Zelamos pela nossa imagem, que é o maior ativo que construímos ao longo da história do Amigos da Poli. Em todas as ações e decisões que tomamos, avaliamos os riscos e sobretudo garantimos a retidão e coerência do que fazemos, eliminando qualquer impacto para a imagem do Fundo e da nossa Escola.



Responsabilidade

Responsabilidade garantindo a entrega e pavimentando o crescimento do Amigos da Poli. Ter accountability com os assuntos sob gestão é papel fundamental de qualquer voluntário na tomada de decisão e comunicação com todos os envolvidos.



Trabalhamos com excelência

Trabalhamos com excelência a despeito do nosso trabalho não ser remunerado. Sempre buscamos a excelência no que fazemos e primordialmente visamos dar o nosso melhor para a alma mater que muito nos ofereceu e educou. Trabalhos rasos e incompletos não são aceitos.



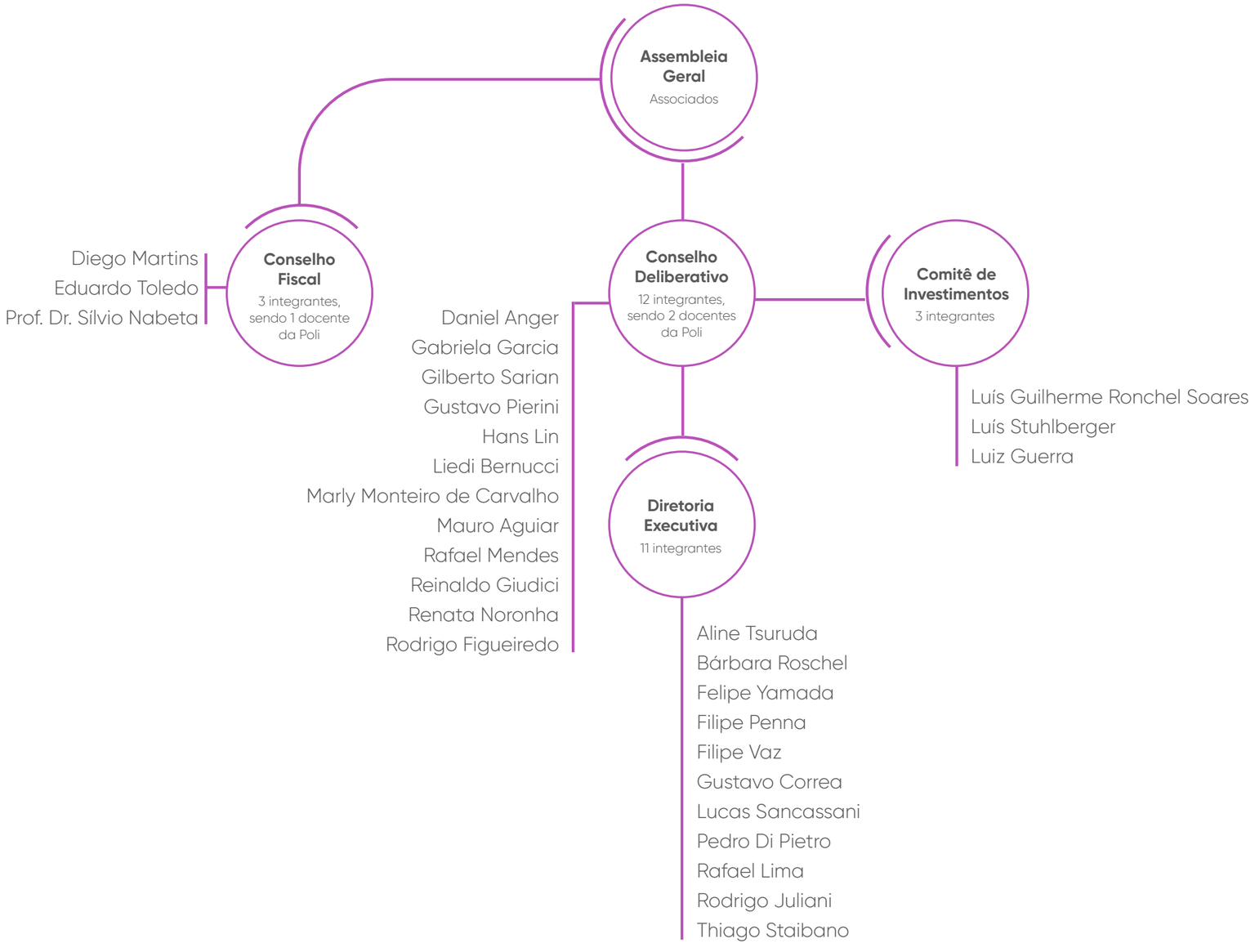
Fortalecemos a nossa comunidade

Fortalecemos a nossa comunidade como fonte de crescimento e superação. Reconhecemos que não se conquista muito sozinho: a comunidade deve ser o maior vetor para sustentar o crescimento do Amigos da Poli.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Possuímos uma estrutura organizacional sofisticada, com órgãos de Conselho, Comitês e Diretorias em linha com as melhores práticas de governança.

- **Assembleia Geral:** órgão soberano de deliberação, composto por todos os associados. É responsável pelas decisões estratégicas e estruturantes da Associação.
- **Conselho Fiscal:** fiscaliza todos os atos praticados pelos órgãos administrativos, zelando pela transparência, eficiência e qualidade na execução dos objetivos do fundo.
- **Conselho Deliberativo:** estabelece estratégias e prioridades de atuação para o Amigos da Poli e também aprova os investimentos nos projetos selecionados no Edital.
- **Comitê de Investimentos:** orienta as diretrizes de investimentos do fundo patrimonial.
- **Diretoria Executiva:** órgão de gestão administrativa, composta por 10 diferentes áreas que atuam desde a originação dos recursos e divulgação da marca até a condução do impacto.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CONSELHO DELIBERATIVO



Gustavo Pierini
Presidente



Renata Noronha
Vice-presidente



Daniel Anger



Gabriela Garcia



Gilberto Sarian



Hans Lin



Liedi Bernucci



Marly Monteiro



Mauro Aguiar



Rafael Mendes



Reinaldo Giudici



Rodrigo Figueiredo

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CONSELHO FISCAL



Prof. Dr. Silvio Nabeta



Diego Martins



Eduardo Toledo

COMITÊ DE INVESTIMENTO

Luis Guilherme Ronchel Soares



Luis Stuhlberger



Luiz Guerra

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

DIRETORIA EXECUTIVA



Lucas Sancassani
Presidente
e Captação
atacado



Bárbara Roschel
Vice-presidente



Aline Tsuruda
Captação varejo



Felipe Yamada
Tecnologia
da informação



Filipe Penna
Gente e Gestão



Filipe Vaz
Finanças
e Jurídico



Gustavo Correa
Relacionamento
com empresas



Pedro Di Pietro
Comunicação



Rafael Lima
Edital



Rodrigo Juliani
Centro de Carreira
da Poli



Thiago Staibano
Relacionamento
com a Poli

ASSOCIADOS

DOADOR VISIONÁRIO

Gustavo Pierini

DOADORES PATRONOS

Daniel Anger
Luis Guilherme Ronchel Soares
Luis Stuhlberger
Marcelo Pereira Lopes de Medeiros
Renata Bartoli de Noronha
Roberto Egydio Setubal

DOADORES BENEMÉRITOS

Alexandre de Zagottis
Andre Clark
André Reginato
André S. Telles Lion
Antonio Carlos Pipponzi
Antonio Ermirio de Moraes (i.m.)
Athos Comolatti
Décio Leal de Zagottis (i.m.)
Diogo Bassi
Guilherme Affonso Ferreira
Hans Lin
Henrique de Campos Meirelles
Jayme Brasil Garfinkel
João Carlos Santos
Luiz Paulo Rodrigues de Freitas Parreiras
Newton Simões Filho
Olavo Egydio Setubal (i.m.)
Patrice P. Nogueira Baptista Etlin
Pedro Luis Barreiros Passos
Pedro Wongtschowski
Rafael Gonçalves Mendes
Ricardo Rittes
Ricardo Villela Marino
Rubens Ometto Silveira Mello

DOADORES ASSOCIADOS

Adalberto Bueno Netto
Adriano Thiago
Adriano Yamamoto
Alan Goldlust
Alberto Fernandes
Aline Amália Lopes Araujo Giovannetti
André & Paulo E. M. Macedo
André Macedo Pezeta
André Ribeiro
André Rodrigues
Antônio Carlos Barbosa De Oliveira
Arthur Lazarte
Carlos Eduardo Terepins
Cássio Casseb Lima
Christian De Freitas Faricelli
Claudio Bruni
Cosan
Daniel Barco Leme
Denis Pedreira
Diego de Carvalho Martins
Edgar Gleich
Eduardo de Toledo
Eduardo Rittes
Emilson Alonso
Escola Politécnica da USP
Estanislau M. L. Bassols
Ettore Bottura
Fabio Okumura
Fabio Schvartsman
Família Vassimon
Fernando Lovisotto
Fernando Riemma Philipson
Flavio Barbosa Andreo
Francisco José de Arruda Camargo
Gabriela Bueno Garcia
Garde Asset Management
Gilberto Sarian
Grêmio Politécnico
Guilherme Bottura
Guilherme Marques do Lago
Guilherme Passos
Henrique Bredda
Itaú Unibanco
Jamil Saud Marques
Jerome Cadier
João Luis Groth
João Luiz Braga
João Paulo Pires Vaz
Laércio José de Lucena Cosentino
Leandro Reis Simoes
Lucas Sancassani
Luís Eduardo Bomentre Ribeiro Do Valle
Luiz Francisco Guerra
Marcel Borelli
Marcelo Giufrida
Marcelo Handro Cordaro
Marco Antonio Botter
Marcos De Toledo Leite
Marcos Vinicius Borin
Mario Mello
Maurício Minas
Maurício Soufen
Mauro Piccolotto Dottori
Máximo Hernández González
Meyer Joseph Nigri
Miguel Ethel Sobrinho
Nelson Russo Ferreira
Nilton José Schneider David
Otávio Castello Branco
Pedro Luiz Guerra
Peter Donald Graber
Reynaldo Dabus Abucham
Ricardo Gallo
Roberto Miranda de Lima
Rodrigo Figueiredo de Souza
Rodrigo Veiga
Romero Rodrigues
Samuel Ponsoni De Oliveira
Sergio Kariya
Tabajara Bertelli
Tiago Pessôa
Vera Maria Zugaib
Victor Lazarte
Vitor Ryiti Nagata
Wagner Bettini Sanches

amigos da poli
fundo patrimonial

Para mais informações, acesse:

www.amigosdapoli.com.br

facebook.com/AmigosdaPoli

linkedin.com/company/amigos-da-poli

instagram.com/amigosdapoli